

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CED/UFMS
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA EM
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO “CHAT” NAS SESSÕES DO OPEAD1

JOHNNY VIRGIL

Campo Grande

2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CED/UFMS
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA EM
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO “CHAT” NAS SESSÕES DO OPEAD1

Monografia a ser apresentada à Banca Julgadora de Trabalhos Finais para a obtenção do título de Especialista em Orientação Pedagógica em Educação a Distância, sob a orientação do **Prof. Dr. Richard Perassi Luiz de Sousa**.

JOHNNY VIRGIL

Campo Grande

2004

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	04
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	05
LISTA DE ABREVIATURAS.....	07
RESUMO.....	08
INTRODUÇÃO.....	10
I. Bases Conceituais e Metodológicas da Pesquisa.....	13
1.1. Educação a Distância.....	13
1.2. Pós-graduação em Educação a Distância na UFMS.....	17
1.3. “Chat”, Ambiente de Comunicação e Educação.....	18
1.4. Os “Chats” na Educação a Distância da UFMS.....	21
1.5. Análise do Discurso e Análise Conversacional.....	22
1.6. Funções da Linguagem.....	25
1.7. “Netiquette” e o Discurso nos “Chats”.....	26
1.8. O Conceito de Abandono do Tema.....	27
II. O Processo de Análise das Transcrições de “Chat”.....	29
2.1. As Transcrições das Sessões de “Chat”.....	29
2.2. Os Procedimentos de Análise.....	31
2.2.1. A Identificação e Formatação das Transcrições.....	32
2.2.2. A Divisão por <i>Streams</i> Temáticos.....	33
III. Resultados da Análise das Sessões de “Chat”.....	36
3.1. A Aferição dos Resultados.....	36
3.2. A Análise dos Resultados Obtidos.....	37
3.2.1. Análise da Transcrição <i>A</i>	37
3.2.2. Análise da Transcrição <i>B</i>	41
3.2.3. Análise da Transcrição <i>C</i>	44
3.2.4. Análise da Transcrição <i>D</i>	47
3.2.5. Análise da Transcrição <i>E</i>	49
3.2.6. Análise da Transcrição <i>F</i>	52
3.2.7. Análise da Transcrição <i>G</i>	54
3.2.8. Análise de Todas as Transcrições.....	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60

GLOSSÁRIO.....	64
REFERÊNCIAS.....	65
APÊNDICES.....	68

LISTA DE TABELAS

QUADRO 1 – TRANSCRIÇÕES DE “CHAT” DO OPEAD1	30
QUADRO 2 – MOTIVOS PARA O DESCARTAMENTO DAS TRANSCRIÇÕES DE “CHAT” DO OPEAD1	31
QUADRO 3 – IDENTIFICAÇÃO DAS TRANSCRIÇÕES DE “CHAT” DO OPEAD1	32
TABELA 1 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>A</i>	38
TABELA 2 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>B</i>	41
TABELA 3 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>C</i>	44
TABELA 4 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>D</i>	47
TABELA 5 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>E</i>	50
TABELA 6 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>F</i>	52
TABELA 7 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO <i>G</i>	54

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO A.....	38
GRÁFICO 2 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO A.....	39
GRÁFICO 3 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO A.....	39
GRÁFICO 4 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO B.....	41
GRÁFICO 5 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO B.....	42
GRÁFICO 6 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO B.....	42
GRÁFICO 7 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO C.....	45
GRÁFICO 8 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO C.....	45
GRÁFICO 9 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO C.....	46
GRÁFICO 10 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO D.....	47
GRÁFICO 11 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO D.....	48
GRÁFICO 12 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO D.....	48
GRÁFICO 13 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO E.....	50
GRÁFICO 14 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO E.....	50
GRÁFICO 15 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO E.....	51
GRÁFICO 16 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO F.....	53
GRÁFICO 17 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO F.....	53
GRÁFICO 18 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO F.....	54
GRÁFICO 19 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO G.....	55
GRÁFICO 20 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO G.....	55
GRÁFICO 21 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO G.....	56
GRÁFICO 22 – COMPARATIVO (%) DA CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DE TODAS AS TRANSCRIÇÕES.....	57

GRÁFICO 23 – COMPARATIVO (%) EM TERMOS DE ABANDONO E APROVEITAMENTO ENTRE TODAS AS TRANSCRIÇÕES.....	58
GRÁFICO 24 – COMPARATIVO (%) EM TERMOS DE MENSAGENS E SIGNIFICADO ENTRE TODAS AS TRANSCRIÇÕES.....	59

LISTA DE ABREVIATURAS

EAD – Educação a distância.

FAQ – “Frequently asked questions”, em inglês, significando perguntas freqüentes.

FAT – Mensagem fática na transcrição das sessões de “chat”.

ICQ – Programa de computador que utiliza a tecnologia Internet Relay Chat.

LOL – “Laughing out loud”, em inglês, significando que algo é muito engraçado e se está rindo.

OPEAD1 – Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância
(primeira turma).

OPEAD2 – Pós-graduação *lato sensu* em Orientação Pedagógica em Educação a Distância
(segunda turma).

RESUMO

O presente estudo analisou, sob a ótica do ramo da análise do discurso chamado análise conversacional, a dinâmica de funcionamento das sessões de “chat” da primeira turma do Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1) desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Nesse curso, o “chat” foi utilizado como ferramenta pedagógica, o que mereceu um exame mais aprofundado de como a discussão se processa em um ambiente cujas características incluem sincronia implícita, multiplicidade de usuários, temas paralelos e não-linearidade (nesse sentido, o “chat” pode ser considerado detentor de uma nova modalidade de discurso), no intuito de verificar se os tópicos discutidos nas sessões se mantinham fiéis aos conteúdos propostos pelas disciplinas às quais se relacionavam. A análise resultou na comprovação de que o número de mensagens inválidas e fáticas é alto, de que as discussões tomam rumos circulares, de que o paralelismo temático acaba fazendo com que as discussões não sejam concluídas satisfatoriamente, de que recursos técnicos insatisfatórios influenciam negativamente na aplicação da ferramenta, de que tópicos delimitados são os mais adequados ao ambiente e de que diversas mensagens consideradas inválidas sob o ponto de vista do conteúdo disciplinar versam sobre aspectos gerais do desenvolvimento do curso ou do ambiente do “chat”.

Palavras-chave: “Chat”, Sessão, Transcrição, Mensagem, Tema, Análise do Discurso, Análise Conversacional, Abandono do Tema, OPEAD1.

ABSTRACT

This study analysed, in accordance with a branch of the discourse analysis named conversation analysis, the dynamics of chat sessions with the first group of the Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1) developed by Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. In that course, the chat was used as pedagogical tool, which deserved a deeper examination on how the discussion is carried on in an environment whose characteristics include implicit synchronicity, multiplicity of users, parallel topics and non-linearity (in this sense, the chat may be considered as having a unique type of discourse), aiming at checking whether the topics discussed in the sessions referred to the syllabus intended for the subjects to which they were related. This analysis proved that the number of invalid and phatic messages is high, that the discussions take a circular path, that the topic parallelism lets discussions not be concluded satisfactorily, that the inadequate technical resources influenced negatively on the application of the tool, that straightforward topics are more adequate to the environment and that many messages considered invalid according to the syllabus of the subject focus on general aspects of the development of the course or on the environment of the chat.

Keywords: Chat, Session, Transcript, Message, Topic, Discourse Analysis, Conversation Analysis, Topic Deviation, OPEAD1.

INTRODUÇÃO

O presente estudo procura, através da análise do discurso, identificar a relação entre o abandono do tema proposto para discussão e a dinâmica de funcionamento das sessões de “chat” na primeira turma do Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância, também conhecido pela sigla OPEAD1, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, estando o dito Curso inserido no âmbito da educação a distância. O trabalho foi desenvolvido enquanto se participava da segunda turma do mesmo Curso, conhecido pela sigla OPEAD2. No período de junho de 2003 a junho de 2004, foram realizados estudos a distância, com base na cidade de Blumenau, no Estado de Santa Catarina. Os dados pesquisados foram obtidos nas páginas da Internet pertencentes ao referido Curso e disponíveis *on line* no endereço: <http://www.ead.ufms.br/opead>.

De acordo com este estudo, o “chat” é uma ferramenta de socialização do conhecimento que permite o debate síncrono por meio de mensagens escritas, encontrando-se presente em diversos cursos oferecidos na modalidade a distância. Em razão da sua popularidade e de sua utilização freqüente, tornou-se premente verificar se a discussão proposta para o “chat” mantém-se fiel ao tema ao longo do tempo reservado para debate, ou se acaba por desviar-se para outros temas, secundários e, muitas vezes, alheios aos objetivos iniciais. Uma vez que as sessões do curso OPEAD1 tiveram um tema predefinido, delimitado pelos seminários em que as discussões se embasaram, pressupõe-se que o abandono do tema prejudica o andamento da sessão e a execução dos objetivos propostos pelo professor-monitor.

Justifica-se o interesse pelo assunto levando-se em conta a participação nas sessões de “chat” da segunda turma do Curso mencionado. Por diversas ocasiões, percebeu-se que essas sessões de “chat” não cumpriram seus objetivos porque, além de problemas técnicos diversos, freqüentemente, a discussão se desviava do tema proposto. Assim, sentiu-se a necessidade de avaliar com precisão o funcionamento das sessões, de forma a identificar problemas e sugerir soluções. Mas, por razões de caráter não inclusivo, preferiu-se não analisar as sessões de

“chat” da turma de que se participou, optando-se pelas sessões da turma anterior, que não foram influenciadas pela participação.

O método utilizado na pesquisa envolveu, principalmente, aspectos da análise do discurso. Através dela, foram avaliadas as conexões das mensagens com o tema motivador da discussão, identificando-se os pontos em que ocorreu o abandono do tema. Procurou-se identificar também as causas e a relação que o abandono do tema mantém com as características técnicas inerentes ao “chat” e com a dinâmica de funcionamento das sessões. O ramo da análise do discurso adotado neste trabalho é a análise conversacional, que se aplica a textos com as características das sessões de “chat”.

O estudo desenvolveu-se em três fases, assim denominadas: inicial, intermediária e conclusiva.

Na fase inicial, recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica para definir os objetos de estudo e formular a abordagem aplicada às transcrições das sessões de “chat”. A coleta do produto textual de cada sessão também fez parte dessa mesma fase, levando em consideração questões de validade científica, mormente de confiabilidade.

Na fase intermediária, as transcrições foram analisadas, uma a uma, de acordo com a análise do discurso, para se identificar os temas que estavam em discussão e a sua relação com a disciplina em que a sessão de “chat” se deu. A avaliação do abandono e a geração dos resultados individualizados para cada sessão ocorreram também nessa fase.

A fase conclusiva, com base nos dados de todas as sessões analisadas, gerou um quadro unificado com vistas a permitir uma melhor visualização dos resultados obtidos.

O presente documento também se divide em três capítulos.

No primeiro capítulo, são apresentadas as bases conceituais e metodológicas da pesquisa, que envolvem a definição do que é educação a distância, explicando como ela se desenvolve no curso OPEAD1, além de indicar o que é o “chat” e como ele se insere no curso OPEAD1. Outros conceitos apresentados são os de “análise do discurso” e “análise conversacional”, explicando-se o que são as funções da linguagem, quais são as características da linguagem da Internet e, ainda, o que se entende por abandono do tema.

No segundo capítulo, são apresentados e justificados os procedimentos de transcrição e análise das discussões de cada “chat”, desde a compilação e preparo dos dados até a sua análise.

No terceiro e último capítulo, indica-se como é feita a aferição dos resultados, além de serem apresentados e analisados os dados obtidos durante a pesquisa, com o intuito de responder aos questionamentos aqui propostos.

Em termos de considerações finais, este trabalho de análise resultou em diversas comprovações. Há a coexistência de diversas conversas paralelas (compartilhadas, muitas vezes, pelo mesmo usuário). O acesso de usuários em momentos diferentes é prejudicial ao bom andamento da discussão, bem como a ferramenta e o canal ficam saturados operacional e discursivamente com mais de uma dezena de participantes, tornando a ferramenta utilizada no curso OPEAD1 insatisfatória. As discussões tomam rumos circulares, freqüentemente. Os temas permanecem em discussão se há um participante de posicionamento forte, e as discussões são monopolizadas por temas polêmicos. Os temas válidos são mais comuns logo após o início da sessão de “chat”. Há o predomínio das mensagens válidas, mas o número de mensagens inválidas e fáticas é alto. Diversas mensagens consideradas inválidas sob o ponto de vista do conteúdo disciplinar versam sobre aspectos gerais do desenvolvimento do curso ou do ambiente do “chat”. Tópicos delimitados são os mais adequados ao ambiente, tendo o professor sua importância reafirmada na organização das sessões. Acima de tudo, os alunos ainda têm dificuldades em operar a ferramenta. Por fim, há muita informalidade ligada a erros gramaticais.

Em suma, este trabalho monta (ou remonta) um quebra-cabeça, em que cada mensagem é uma peça que precisa encontrar o seu contexto, quando se tenta definir o fluxo tomado pelas discussões nas transcrições das sessões de “chat”.

CAPÍTULO I

BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS DA PESQUISA

Para bem entender em que o presente estudo se baseia, tendo em vista que se trata de um trabalho analítico sobre os textos interativos produzidos durante a primeira turma do Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1), promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, é preciso que determinados termos utilizados ao longo deste texto sejam definidos e conceituados, a começar pela educação a distância, em cujo âmbito este estudo se inscreve.

O interesse deste estudo é direcionado à interatividade textual, com prioridade para o texto escrito transmitido por meio das tecnologias eletrônico-educacionais. Por isso, a finalidade das considerações a seguir é estabelecer um rápido percurso que propõe como ponto de chegada a interatividade digital em rede e seus instrumentos pedagógicos, indicando o “chat” como campo prioritário desta pesquisa sobre educação a distância, que também reuniu instrumentos teóricos para promover a análise dos textos em questão.

1.1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

A educação a distância pode ser definida como um processo educacional em que as partes envolvidas: instrutores e alunos, ou alunos entre si, encontram-se separadas em termos de espaço ou tempo, durante a maior parte do processo, e utilizam um meio interativo-educacional para se comunicarem (CALIFORNIA DISTANCE LEARNING PROJECT, 2004).

As origens da educação a distância podem remontar a épocas antigas, tendo como exemplos a arte rupestre, as cartas de São Paulo aos Coríntios ou, até mesmo, os tambores utilizados para a comunicação intertribal. No entanto, as raízes da educação a distância parecem estar condicionadas, realmente, ao surgimento do ensino que utilizava o serviço postal como meio de comunicação, para o envio e o recebimento de materiais por ambas as partes (DEFERRARI, 2004).

Dentre as primeiras tentativas de educação por correspondência, ressalta-se a de Caleb Philips, em 1728, nos Estados Unidos, oferecendo-se a ensinar taquigrafia com um anúncio na Boston Gazette e a de Sir Isaac Pitman, em 1840, na Inglaterra, propondo-se a dar cursos por correspondência (ibidem). Com o passar do tempo, uma gama maior de cursos ficou disponível e os empreendimentos individuais no ensino por correspondência cederam seu espaço a instituições formais de ensino, como as universidades de Oxford e Cambridge, na Inglaterra (ibidem).

Historicamente, o surgimento do rádio educativo na década de 1920 e o da televisão na década de 1940 criaram as primeiras formas de comunicação em educação a distância não baseadas nos serviços postais (CALIFORNIA DISTANCE LEARNING PROJECT, 2004).

O telefone, apesar de ter-se popularizado no início do século 20 e ser um meio de comunicação em tempo real, não se difundiu educacionalmente até o aparecimento da teleconferência nos idos de 1980. Mais tarde, essa tecnologia evoluiu para a videoconferência. Na mesma época, a World Wide Web (Internet) inaugurou outras formas de comunicação, como o “e-mail” e os “chats”.

De acordo com textos produzidos por California Distance Learning Project (2004) e University of Southern Queensland (2004), o conceito de educação a distância evoluiu, principalmente após o surgimento de diversas tecnologias de comunicação. Os serviços postais continuam a ser usados, mas os mesmos foram superados tecnicamente por meios de maior interação. Atualmente, é possível que se crie um ambiente altamente interativo no ensino a distância, de maior interação, inclusive, que as tradicionais salas de aula, uma vez que a utilização de diversas tecnologias permite uma maior participação individual e, também, porque muitas das atividades podem ser desenvolvidas assincronamente. Não se pode mais isolar o ensino a distância da utilização de computadores e da tecnologia eletrônica, qualquer que seja a noção de tempo adotada, real ou não. Dentre as diversas tecnologias consideradas modernas, podem ser citadas as que envolvem computadores, satélites, TV a cabo, vídeo interativo, transmissões de dados via linhas telefônicas e a Internet.

A educação a distância apresenta outras características, além das que a definem, podendo compor um canal de comunicação bidirecional, em que aluno e professor mantêm um diálogo significativo. Essa comunicação bidirecional pode ser tanto entre professor e aluno como entre orientador e aluno, ou, ainda, entre instituição e aluno (ZIRKLE, 2004). Em educação a distância, o professor e o aluno não são, respectivamente, meros preparador e receptor do conteúdo. É preciso que haja uma sintonia, situação em que o aluno compreende o professor e o professor conduz o aluno. Se o estabelecimento da comunicação procede de

apenas um dos lados, cria-se um monólogo em que não existe nenhum traço de interação e, conseqüentemente, o curso passa a carecer de significação.

Outra característica importante envolve a instituição, porque, na educação presencial, a responsabilidade do ensino se estabelece entre o aluno e o professor; mas, na educação a distância, a responsabilidade do professor é transferida para a instituição. Como as pessoas tendem, naturalmente, a apoiar-se na materialidade, o máximo de material que os alunos conseguem divisar em educação a distância é a instituição à qual pertencem. Assim sendo, os cursos e o trabalho dos professores têm de ser auditados pela instituição.

A produção de material didático, na educação a distância, tem procedimentos industriais, quando os cursos a distância almejam uma grande audiência, tornando-se ele pouco flexível às necessidades individuais de cada aluno (WALCKIERS, 2004b). Segundo Henri (2004), a visão industrial atual tem de ser substituída por uma pedagogia mais adequada às inovações que a educação a distância trouxe. O que se chama de *pedagogia transmissiva* tem de ser substituída pelo ensino centrado no aluno. Certamente, os procedimentos industriais acabam por tornar a educação a distância isolacionista e extremamente impessoal. Como conseqüência final, a impessoalidade se transforma em falta de interação, o que, sob hipótese alguma, deve acontecer.

Os cursos a distância, no geral, possuem um bom planejamento pedagógico, já que não é possível corrigir erros de projeto de imediato ao longo do curso. No entanto, o material do curso pode ser atualizado de maneira mais rápida que o normal, se houver necessidade (ZIRKLE, 2004). Isso implica afirmar que a educação a distância se baseia mais no plano pedagógico do que no próprio material informativo. Infelizmente, apesar de toda a interatividade das novas tecnologias, os cursos a distância ainda não são tão interativos quanto os cursos ministrados por um instrutor presencial (ibidem). De certa forma, contribui para isso a dificuldade em se adaptar perfeitamente as teorias pedagógicas de construção e socialização do saber à nova (e por demais recente) realidade, uma vez que atividades complexas, diferenciadas e específicas estão integradas no ambiente virtual (UNIVERSITY OF SOUTHERN QUEENSLAND, 2004).

Vale mencionar, juntamente com Willis (2004) e Walckiers (2004a), que um dos grandes propósitos da educação a distância é promover um ensino de qualidade de grande abrangência territorial e a custo reduzido. O custo de alunos da 1ª e 2ª fases da Open University é de 33% a 50% menor que em universidades britânicas convencionais. Os custos dos programas a distância diminuem, também, à medida que os programas se tornam mais

eficientes. Essa característica assinala uma vantagem bilateral: tanto a instituição quanto os alunos podem obter benefícios econômicos com a criação e utilização de cursos a distância.

Mesmo com maiores benefícios financeiros, contudo, há uma priorização e conseqüente valorização do ensino presencial em instituições que atendem, concomitantemente, às modalidades presenciais e a distância no Brasil. Muitas vezes, isso se converte em menos recursos disponibilizados à modalidade a distância. São aspectos que derivam, claramente, do desconhecimento e da relutância na aceitação de novas técnicas e da tecnologia. De certa forma, a educação a distância não substitui a presencial, mas ambas se completam, porque se baseiam em métodos distintos de ensino, podendo conviver simultaneamente sem qualquer tipo de atrito.

Um aspecto interessante da educação a distância é que apresenta maior flexibilidade no limite de idade (WALCKIERS, 2004b), por razões bastante claras: os preconceitos ficam adormecidos quando não existe a presencialidade. Seguindo a mesma linha de pensamento, conforme textos produzidos por University of Southern Queensland (2004) e University System of Maryland (2004), a educação a distância implica a individualização do aprendizado, devido à relativa ausência do grupo, o que faz com que os preconceitos sejam abolidos e todos os alunos sejam tratados de igual para igual.

Em conclusão, grande parte das características envolve a padronização do que é ensinado, o uso cada vez maior da tecnologia e, ainda, o desvio do ponto de referência do ensino do professor para o aluno. O ensino a distância só tende a se tornar mais freqüente, devido ao processo de globalização pelo qual o mundo está passando, já que esse processo transformou a tecnologia em um ponto de encontro de idéias, interesses e culturas.

De acordo com a classificação apresentada no texto de California Distance Learning Project (2004), a educação a distância pode, ainda, ser dividida em dois tipos: síncrona e assíncrona.

Na modalidade síncrona, instrutor e alunos se encontram em tempo real, utilizando a TV interativa, a teleconferência, a conferência através do computador ou os “chats” através da Internet.

Na modalidade assíncrona, não existe um ponto de encontro temporal, sendo, por conseguinte, mais flexível. São exemplos dessa modalidade os cursos por correspondência, em vídeo, em fita cassete, os “e-mails” e os cursos disponibilizados na Internet. Contudo, diversos cursos utilizam tanto recursos síncronos quanto assíncronos simultaneamente.

Em termos legais, no Brasil, a educação a distância foi fomentada no artigo 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Já a Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação estabeleceu as normas para os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, inclusive os realizados a distância.

1.2. PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS.

A pós-graduação em educação a distância na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul teve início, no ano de 2000, com o Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância. O curso foi criado pela Portaria nº 332 de 14 de Agosto de 2000, editada no Boletim de Serviço da UFMS nº 2462 (veículo impresso de divulgação oficial da UFMS), que implementou a Assessoria de Educação Aberta e a Distância (AEAD) (BATISTA, 2003, p. 10).

Dentre os cursos desenvolvidos pela AEAD destacam-se: Curso de Graduação em Pedagogia, para atender convênio com a prefeitura da cidade de Bela Vista, MS; Curso de Pós-graduação em Nível de Especialização, também, para qualificar profissionais da educação do município de Bela Vista, e o Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância, criado em 26 de Setembro de 2000, por intermédio do Parecer nº 053/2000, emitido pela Comissão de Pós-graduação/PROPP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. O Curso de Pós-graduação está credenciado e autorizado junto ao MEC, desde 11 de Setembro de 2001, pela Portaria nº 2.013 de 11 de Setembro de 2001. Nesse mesmo ano, a AEAD passou a ser denominada como Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD). Em 2002, a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância foi remodelada e adotou a sigla CED (*ibidem*).

A partir de 2002, também o Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância mudou de nome e passou a ser denominado como Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Orientação Pedagógica em Educação a Distância – OPEAD, mantendo o objetivo original de formar orientadores em educação a distância (*ibidem*). O curso encontra-se, agora, em sua terceira edição desde fevereiro deste ano de 2004. Vale lembrar, entretanto, que este estudo refere-se ao curso denominado OPEAD1 que se desenvolveu a partir de outubro de 2000.

O curso OPEAD1 contou com 13 disciplinas (Planejamento e Práticas em Multimídia, Epistemologia e Educação, Fundamentos Históricos e Filosóficos em Educação, Metodologia de Pesquisa, Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação, Projetos Pedagógicos em EAD, Leitura e Semiótica, Semiótica e Análise do Texto, Cosmologia e Visão, Práticas Pedagógicas em EAD, Sistemas de Avaliação em EAD, Recursos Audiovisuais e Softwares

Educacionais e a EAD). Dependendo do professor, havia uma, duas ou nenhuma aula presencial para os alunos residentes em Mato Grosso do Sul, facultativas para os residentes em outros estados. O Curso valeu-se do “e-mail”, de um fórum e de sessões de “chat” como meios eletrônicos de comunicação. O “chat” foi utilizado de acordo com critérios pessoais de cada professor. Alguns fizeram uma única sessão; outros fizeram até seis sessões distintas; e, ainda, houve os que não fizeram sessão alguma. As sessões ocorriam geralmente em dois horários, para permitir o acesso de todos os alunos. A avaliação, neste curso, deu-se por meio da participação nas aulas presenciais, no fórum de cada disciplina, nas sessões de “chat” e nos trabalhos enviados.

1.3. “CHAT”, AMBIENTE DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO.

Segundo o dicionário The Newbury House Dictionary of American English (1999, p. 125), “chat” é uma palavra inglesa que significa, literalmente, uma “conversa informal” ou “conversar informalmente”. De acordo com outro dicionário, o Michaelis (199-), a palavra pode ser traduzida como “bate-papo”. Na área de informática, outros termos são diretamente relacionados ao termo “chat”, tais como: “chat room”, canal e sessão de “chat”.

O termo “chat room” se originou em 1986 e significa um grupo de discussão ou sala de “chat”, segundo o dicionário Merriam-Webster (2004). “Chat rooms” são páginas da World Wide Web, partes de um serviço de Internet ou um programa de computador que utiliza a tecnologia Internet Relay Chat (IRC), em que dois ou mais usuários mantêm uma conversa em tempo real utilizando mensagens de texto (TECHTARGET, 2004 e ROEDER, 2004).

Cada “room” ou sala, geralmente, possui um direcionamento específico, voltando-se a um ou a um número limitado de temas para discussão. É possível que uma página de Internet abrigue diversas salas de “chat”, diversas “rooms”; mas não é permitido que o conteúdo de uma conversa entabulada em uma sala de “chat” seja visualizado em outra, ou que um usuário participe de uma discussão sem que tenha entrado, efetivamente, na sala de “chat” (DIXON-TRIFONOV, 2004).

Apesar de aqui se discutir sobre o “chat” textual, há duas variantes, o “voice chat” e o “video chat”, que funcionam de maneira muito semelhante ao “chat” textual. O primeiro se vale do potencial da Internet para transmitir a voz e o segundo faz uso de recursos para enviar imagens (MONDOCHAT, 2004).

Canais ou “channels” podem significar o mesmo que “chat rooms”, mas são denominações mais ligadas aos programas que utilizam a tecnologia IRC (CORECOMM COMMUNICATIONS, 2004).

Sessões ou “sessions” são o conteúdo das conversas que ocorrem na sala de “chat”. Hutchby (2001, p. 173) considera o “chat” similar ao telefone, em que existe também a situação pergunta-resposta, diferenciando-se na maneira como ocorre a interação: no primeiro, por meio da palavra escrita; no último, através da palavra falada.

Em sua maioria, as salas de “chat” englobam os seguintes procedimentos (TECHTARGET, 2004):

- a) o usuário que deseja participar de uma sala de “chat” se inscreve nela, utilizando um nome ou um apelido e, eventualmente, uma senha;
- b) já autenticado, o usuário pode, dependendo dos recursos disponíveis na página ou no programa de “chat”, consultar todos os demais usuários que estão participando da conversa no momento;
- c) quando um usuário novo entra na sala de “chat”, geralmente outros usuários são alertados sobre a sua entrada;
- d) quando um usuário sai da sala de “chat”, geralmente outros usuários são alertados sobre a sua saída;
- e) as mensagens de todos os usuários aparecem em uma grande área de texto, atualizada constantemente;
- f) as mensagens são digitadas em uma caixa de texto específica para tal e, depois submetidas (provavelmente através de um botão ou da tecla Enter), aparecendo na grande área comum quase instantaneamente, na ordem em que foram recebidas pelo servidor que controla a sala de “chat”.

Na questão da simultaneidade, Hutchby (2001, p. 182) discorda de que o “chat” seja considerado uma ferramenta totalmente síncrona. Há dois momentos em que a sincronia pode ser questionada.

No primeiro deles, em razão de o “chat” ser controlado por um servidor ligado aos terminais dos participantes, a sincronia depende do recebimento de uma mensagem pelo servidor e da sua efetiva distribuição aos demais terminais (restrições tecnológicas), fazendo com que uma nova mensagem tenha de ser processada antes de estar visível a todos os usuários do “chat”, efeito este que é chamado, em inglês, de “lag”.

No segundo momento, o “chat” permite que diversas mensagens sejam emitidas simultaneamente, em resposta a uma mesma pergunta ou ponto de vista, em tempos diferentes

que não correspondem à seqüência verdadeira, ou, até mesmo, que novas contribuições independentes sejam feitas nesse ínterim. Como, no “chat”, o texto da sessão se encontra sempre disponível, alguém pode estar tentando dar uma resposta a uma pergunta ou comentário bem anteriores aos que estão sendo efetuados no momento. Tudo isso resulta em o “chat” ser uma ferramenta “quase síncrona” (ibidem).

O “chat” também fomenta a criação de conversas paralelas. Alguns participantes podem, em determinado momento, dedicar-se a uma discussão que compete apenas a eles. Toda vez que essa dispersão ocorre quebra-se a linearidade do conjunto, criando-se um novo *stream*, termo inglês que o dicionário Michaelis (199-) traduz como *fluxo* ou *direção*, na conversa.

As salas de “chat”, devido à espontaneidade e à interatividade, permitem que certos comportamentos inadequados proliferem (TECHTARGET, 2004). Para coibir certas atitudes que venham a atrapalhar o aproveitamento nessas salas, é possível a adoção de diversas posturas em relação ao problema, tais como: criar regras claras e informá-las a todos os participantes; adotar a figura do moderador, que tem o poder de advertir e até expulsar o usuário contraventor da sala; ignorar o problema, mas isso termina por afugentar todos participantes da sala de “chat”.

Uma das razões para a popularidade do “chat” é o anonimato que proporciona, uma vez que os mesmos podem utilizar nomes e identidades falsas ao se conectarem ao ambiente do “chat”. Os usuários, como não podem ser identificados como pessoas reais, acabam adotando um discurso mais aberto, às vezes, até ofensivo. O “chat” possibilita que se escape de todos os paradigmas sociais que envolvem a presencialidade (HUTCHBY, 2001, p. 177).

O “chat” educacional existe e é freqüentemente indicado para as ocasiões em que o instrutor deseja uma discussão rápida e animada, porque simula e muito bem uma conversa normal. As transcrições, que podem ser armazenadas, oferecem muitas vantagens em relação à conversa cara a cara (MERLIC; KAUFFMAN, 2004).

No entanto, não basta apenas marcar um encontro virtual, se não houver um propósito definido para ele. A tendência é que os usuários deixem de participar se não tiverem conhecimento sobre o que está sendo debatido, evidenciando a necessidade de se fornecer um conteúdo antes do contato (ibidem). Da mesma forma, como diversas subconversas acontecem simultaneamente no ambiente do “chat”, a confusão pode ser frustrante e vir a prevalecer, se não houver um modo de ligar essas conversas à finalidade da discussão. Por isso, é conveniente que sempre haja a presença efetiva de um professor, para que coordene esse processo.

O “chat” oferece inúmeras vantagens educacionais, e a presença “implicada” é uma delas. Com o tempo, os participantes acabam reconhecendo-se e mantendo vínculos comuns à presencialidade. Também é um agente excelente para sessões de *brainstorming* (solução criativa de problemas) e durante a tomada de decisões, porque favorece a criatividade e a agilidade (ibidem). Quando o objetivo é realizar um trabalho em colaboração, o “chat” também é extremamente indicado, em razão da facilidade que há para a troca de idéias.

No entanto, o “chat” apresenta as suas limitações. Funciona muito bem em grupos de até cinco pessoas (ibidem). Por motivos didáticos, não serve para introduzir conteúdos, porque as mensagens de texto são um meio muito pobre para a transmissão de informações.

Nas salas de aula, uma das desvantagens mais marcantes do “chat” envolve, justamente, o horário. Em uma aula de um curso a distância, é preciso que todos os alunos entrem em um determinado horário, podendo os fusos horários impor dificuldades, quando há alunos de diferentes regiões do mundo (UNIVERSITY OF THE PHILIPPINES, 2004). A não-observância de horários faz com que determinados participantes entrem na sala de “chat” quando outros já estão saindo, ocasionando um movimento cíclico de debates. Outros aspectos, como conexão à linha telefônica, podem influir no sucesso na utilização de “chat rooms” na forma educacional.

Talvez a pior de todas as desvantagens seja a multiplicidade de conversas paralelas (MERLIC; KAUFFMAN, 2004), porque a dispersão do participante quanto ao andamento do debate principal acaba por fazê-lo alheio a tudo. Os objetivos são esquecidos e a finalidade do encontro se perde em comentários de validade duvidosa.

1.4. OS “CHATS” NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFMS.

Desde o início, a realização de “chats” foi constante e obrigatória nos cursos a distância da UFMS, segundo a descrição de Erlinda Batista (2003, p. 11), sendo que dois aspectos importantes marcaram esses encontros: a presença dos orientadores/professores durante as sessões e a estipulação de um horário comum para o encontro virtual.

O acesso aos “chats”, bem como a todo o ambiente virtual dos cursos, ocorria por meio de um portal eletrônico (<http://www.ead.ufms.br/opeed>) que, por meio de identificação da senha do usuário, permitia o acesso às diversas áreas do ambiente, que se distinguiam como: Seminários, Atividades do Professor, Biblioteca, Informações, Ajuda, Centro de Comunicações, Mural, Textos e WebFólio. Cada uma dessas áreas era responsável por um tipo diferente de interação ou distribuição de materiais.

O ambiente dispunha de apenas uma sala de “chat”, com uso de tecnologia textual, baseada em um serviço da Internet, sem dispor de um programa próprio. O acesso à sala pelo acionamento do *link Chat*, que se encontrava na página da área *Centro de Comunicações*. Um acesso direto também poderia ser feito por meio de endereçamentos eletrônicos específicos (http://www.ead.ufms.br/oead/bate_papo/index.html ou <http://www.ead.ufms.br/oead/comunicacoes.html>).

Para poder entrar na sala de “chat”, o usuário, aluno ou professor, inseria seu nome em uma caixa de texto e pressionava o botão *Entrar*. Após esse procedimento, uma nova janela era carregada, que trazia uma caixa de texto e uma área de texto que podia ser paginada. A caixa de texto permitia a escrita de mensagens. À medida que as mensagens eram submetidas ao servidor pelos usuários, apareciam na área de texto, comum a todos. As mensagens estavam em ordem decrescente de data e hora. As últimas contribuições dos participantes eram destacadas em texto azul.

Entradas e saídas de usuários, bem como usuários inativos, geravam mensagens de sistema, ficando esse movimento acessível a todos os participantes.

No momento em que um usuário entrava na sala, tinha acesso ao conteúdo que os outros usuários haviam produzido anteriormente, caso não fosse o primeiro participante a entrar no ambiente.

Os professores das matérias do curso organizavam sessões de “chat” com os seus alunos, em datas agendadas previamente e a partir de determinados horários, versando sobre temas de interesse e relevância ao estudo. As sessões eram gravadas e, mais tarde, disponibilizadas *on line*, por meio do *link Transcrições de Bate Papos* da área *Centro de Comunicações* (http://www.ead.ufms.br/oead/bate_papo/conversas.html), permitindo a visualização e consulta por parte dos que não haviam participado da discussão. As discussões remetiam a conteúdos previamente agrupados por disciplina e disponibilizados na área *Seminários* (<http://www.ead.ufms.br/oead/seminario.html>).

1.5. ANÁLISE DO DISCURSO E ANÁLISE CONVERSACIONAL.

A análise discursiva é o instrumento teórico adotado para o estudo e avaliação do processo comunicacional e educativo desenvolvido por meio dos “chats” na educação a distância da UFMS.

Sacconi (1991, p. 4) define *discurso* como sendo “a realização da língua pelo falante a seu modo, segundo suas possibilidades” e “a escolha pessoal que o indivíduo faz dos signos da língua, para a expressão do seu pensamento”; afirma, ainda, que o discurso é “a concretização da linguagem falada”.

O discurso se enquadra, também, dentro de determinadas perspectivas. O discurso pode ser político, poético, jornalístico, publicitário, pedagógico etc. (FÖLDES, 2004).

A análise do discurso é ampla e admite muitas interpretações. Por haver maneiras diversas de conduzir a análise, os especialistas apresentam opiniões diversas sobre o que a análise do discurso é ou deixa de ser (DIJK, 2004). No entanto, qualquer que seja o seu tipo, a atenção dada à estrutura, à forma, à organização, à ordem ou aos padrões está provavelmente relacionada a uma das modalidades contemporâneas de análise do discurso.

De qualquer maneira, a análise do discurso é o estudo sistemático dos textos para averiguar os efeitos estruturais do discurso (HARDY; PHILLIPS, 2004). A análise do discurso se preocupa com o uso da linguagem além da sua esfera gramatical, com o relacionamento entre linguagem e sociedade e com as propriedades interativas da comunicação diária (SLEMBROUCK, 2004).

A análise do discurso, devido à sua amplitude, pode desdobrar-se em múltiplas modalidades independentes, algumas vezes não compatíveis entre si. Hardy e Phillips (2004) dividem a análise do discurso em quatro grandes áreas: a análise sócio-lingüística; o estruturalismo interpretativo; a análise crítica do discurso; a análise lingüística crítica. Já Slembrouck (2004) prefere citar diversos campos teóricos, como a filosofia analítica, a lingüística, a antropologia lingüística, a teoria pós-estruturalista, a semiótica, a teoria social de Michel Foucault, a análise conversacional, a etnomedologia.

A análise do discurso é importante no presente estudo das transcrições das sessões de “chat” do OPEAD1, porque permitirá a geração da seqüência temática e do impacto das características inerentes ao ambiente do “chat”. Dentre as várias possibilidades, a análise conversacional, como será definida a seguir, é o tipo de análise do discurso que mais se adequa ao presente estudo, porque focaliza a interação de usuários em um sistema conversacional.

Segundo Packer (2004), a análise conversacional originou-se da etnomedologia, que estuda os métodos de produção e interpretação da interação social.

A análise conversacional analisa a pragmática das conversas comuns, concentrando-se na prática e interatividade da comunicação rotineira (ibidem). Ao citar Deirdre Boden, Slembrouck (2004) diz que os que fazem a análise conversacional viraram o problema da ordem social de cabeça para baixo. Na análise conversacional, estuda-se como essa ordem é engendrada, buscando entender a fundo como é formada, de momento a momento, e em que seqüência. Segundo Slembrouck (ibidem), a grande força da análise conversacional está na idéia de que o sentido da interação é revelado na seqüência em que tudo ocorre.

Conversas são o tipo de linguagem falada utilizada por duas ou mais pessoas no dia-a-dia e que surge de repente, espontaneamente (PACKER, 2004). Para a análise conversacional, as conversas são construídas cooperativamente, levando em consideração que as emissões (as falas) ocorrem uma de cada vez, uma após a outra.

A metodologia adotada pela análise conversacional envolve a seqüenciação das mensagens, porque dá atenção particular à interpretação da fala anterior, bem como a indicações, mau-entendidos e correções ao longo da conversa (ibidem).

Como se viu, a análise conversacional está baseada em falas, em emissões. Essas falas ou emissões podem ser de vários tipos, segundo Packer (ibidem):

- a) as que prometem, oferecem, dão uma garantia, a fim de levar o receptor a concordar com um determinado curso de ação;
- b) as que pedem, ordenam, sugerem, permitem, questionam, conduzindo o receptor a um determinado curso de ação;
- c) as que comentam, descrevem, indicam, predizem, especulam, anunciam, mostrando a crença do emissor no que está dizendo;
- d) as que elogiam, pedem desculpas, agradecem, cumprimentam, a fim de expressar o estado psicológico do emissor;
- e) as que coordenam, valendo-se do poder representado pelo emissor.

Toda conversa está baseada em diversas falas, em emissões de um diálogo, em que os interlocutores trocam de posições constantemente: de emissor para receptor; de receptor para emissor. Esse diálogo, essa troca, é a parte central da análise conversacional. A construção dessas falas pode se dar com uma única palavra ou com uma oração completa. As falas também tendem a ocorrer em pares. O silêncio, inclusive, é importante na análise conversacional, pois se caracteriza como uma resposta.

Em suma, a análise conversacional quer compreender como os interlocutores compreendem a sua interação, a sua participação na construção do fenômeno da realidade social (ibidem).

Segundo Parrish (2004), o “chat” se assemelha à linguagem escrita com respeito ao vocabulário, mas simula uma conversa em razão da sua rapidez, da informalidade, do uso de pronomes pessoais e da estrutura gramatical. Neuage (2004) vai mais longe, preferindo dizer que são quase a combinação das duas linguagens. As características da linguagem falada justificam a utilização da análise conversacional na análise de transcrições de “chat”.

Em seguida, convém definir as funções da linguagem, que serão úteis no processo de análise das transcrições.

1.6. FUNÇÕES DA LINGUAGEM.

Roman Jakobson, em 1950, introduziu a teoria de que a comunicação através da fala se divide em duas áreas: aquela que identifica os elementos do uso da linguagem e a que identifica as suas funções (DILLMAN, 2004).

A compreensão sobre o que são as funções da linguagem influi diretamente em como se avalia o discurso, mormente no que se refere à validade do “chat” como ferramenta de ensino nos cursos a distância, uma vez que mantém as mesmas características da fala.

Dependendo da função da linguagem empregada em uma determinada fala, é possível traçar comentários sobre o andamento da discussão durante as sessões de “chat”, bem como encontrar evidências expressas pelos participantes de como a ferramenta se comporta.

Apesar de o estudo das funções da linguagem se constituir em análise textual, nada impede que a análise conversacional defina o caminho central da análise, enquanto a compreensão das funções da linguagem empregadas durante as sessões de “chat” promova uma caracterização das mensagens.

Com base nos estudos de Jakobson, Sacconi (1991, p. 5-7) indica seis elementos que compõem o processo comunicativo: o assunto, o emissor, o receptor, o contato, o código e a mensagem. A cada um desses elementos corresponde uma função da linguagem:

- a) a função informativa – focaliza o assunto e procura informar;
- b) a função emotiva – centra-se nos julgamentos e sentimentos do emissor;
- c) a função conativa – busca persuadir ou induzir o receptor;
- d) a função fática – testa o canal de comunicação para manter contato com o interlocutor;
- e) a função metalingüística – explica o código, definindo-o;
- f) a função poética – valoriza a mensagem, fixando-se na sua estética e apresentação.

Neste trabalho, três funções da linguagem serão de importância capital: a informativa, que indicará os pontos de vista dos participantes das sessões de “chat”; a conativa, que estabelece a busca de respostas ou opiniões de um interlocutor; e a fática, que verifica e assinala o comportamento do canal de comunicação, com vistas a avaliar a viabilidade das salas de “chat”.

Em muitos casos, diversas funções da linguagem podem coexistir na mesma fala, na mesma emissão. No entanto, isso não prejudica a sua avaliação, uma vez que, neste trabalho, cada função da linguagem tem uma determinada valoração.

1.7. “NETIQUETTE” E O DISCURSO NOS “CHATS”.

Hutchby (2001, p. 173) diz que há tanto diferenças quanto semelhanças entre a organização da participação dos usuários de uma sala de “chat” e as conversas presenciais entre várias pessoas. Sugere, também, que a comunicação intermediada pelo computador se constitui em uma nova forma de comunidade, trazendo implicações nas relações interpessoais, nas identidades sociais e nos parâmetros da participação (ibidem, p. 174).

Worcester (2004), analisando os chats em geral, não se restringindo aos didáticos, concorda com Hutchby e explicita o seguinte:

- a) tanto a linguagem quanto os símbolos utilizados em salas de “chat” são únicos;
- b) é freqüente o uso de acrônimos: expressões representadas apenas por suas iniciais;
- c) os participantes de “chats” utilizam falas curtas, de quatro a cinco palavras;
- d) homens geralmente usam frases mais longas, buscando informações;
- e) mulheres geralmente usam frases mais curtas, dando respostas;
- f) apesar de serem observadas na sua maioria, 72% dos participantes das salas de “chat” quebram, ao menos uma vez, uma das regras de conduta utilizadas na sala, incluindo vulgaridade, racismo e ausência de polidez;
- g) geralmente, os próprios participantes da sala de “chat” exigem dos demais participantes a observação das regras de conduta da sala.

Duas das características mais marcantes apresentadas pelas salas de “chat” são a utilização de “emoticons” e acrônimos.

“Emoticons” (WEBNOX CORPORATION, 2004) são símbolos que se valem de caracteres para expressar, inicialmente, humor, mas que, sob certas circunstâncias, vêm simplificar os meios de comunicação da Internet baseados apenas em texto. São exemplos de “emoticons”:

- a) a junção de dois-pontos, hífen e de um parêntese de fechamento :-)) para indicar algo engraçado, uma gargalhada ou amizade;
- b) a junção de dois-pontos, hífen e de um parêntese de abertura :-((para indicar tristeza;
- c) a junção de dois-pontos, hífen e um barra :-/ para indicar desgosto.

Acrônimos (ibidem) são a junção das iniciais (geralmente) de uma expressão, visando a funcionar como uma abreviatura. Aparecem geralmente em inglês, mesmo que a língua que é utilizada no texto seja diferente. Exemplos são: FAQ (“frequently asked questions”)

significa, em português, perguntas frequentes; LOL (“laughing out loud”) significa, em português, que algo é muito engraçado e se está rindo muito em razão disso.

Além dos itens descritos acima, convém dizer que a linguagem das salas de “chat” (bem como de toda a comunicação intermediada pela Internet) é regulada por um código de conduta chamado “netiquette”. A “netiquette” é uma convenção implícita que tem os seguintes fundamentos, entre outros:

- a) é preciso pensar antes de escrever uma mensagem, porque o seu conteúdo pode ser tornado público;
- b) os comentários ou as mensagens têm de ser curtas, claras e objetivas;
- c) é aconselhável corrigir erros de ortografia e gramática;
- d) linhas devem ter menos de 70 caracteres;
- e) não se devem escrever todos os caracteres em maiúsculas, a menos que se queira enfatizar uma idéia;
- f) é conveniente tomar cuidado ao utilizar sarcasmo ou humor, que pode ser facilmente encarado como crítica.

Apesar de não ser incentivado, contudo, identifica-se, nas transcrições das salas de “chat”, em razão da simplificação da mensagem e da compactação das falas, um certo desleixo gramatical, principalmente, no que tange à ortografia e à pontuação.

Com base em tudo o que foi explicitado anteriormente, pode-se dizer que o “chat” se constitui em uma nova modalidade de discurso (WORCESTER, 2004).

1.8. O CONCEITO DE ABANDONO DO TEMA.

Abandono é o “ato ou efeito de abandonar”, segundo o dicionário Michaelis (199-). Abandonar é deixar de fazer uso, praticar ou dar manutenção, segundo o dicionário Merriam-Webster (2004).

Nas sessões de um “chat” didático, que é o tema deste estudo, abandonar pode ser o ato de sair da sala virtual, mas também pode significar um desvio do tema principal proposto para a discussão, conduzindo a conversa para rumos que estão fora do interesse inicial ou da ementa da disciplina em questão.

Isso significa dizer que as mensagens que não estão de acordo com a temática proposta para a sessão de “chat” ou não estão ligadas à disciplina abandonam o tema em discussão, tornando-se improdutivas sob o aspecto da construção colaborativa do saber. Por ser um ambiente conversacional, a mesma facilidade para o desvirtuamento que existe em

situações presenciais pode estar presente, em razão da desatenção, da fadiga, da má interpretação e do isolamento dos participantes, entre outros motivos.

Não há como negar que o abandono do tema possa existir em qualquer ambiente interacional. O que o presente estudo busca analisar é como ele ocorre, tendo-se em consideração as características do “chat”, que são a simultaneidade e a multiplicidade de *streams* (ou fluxos de conversação) aliadas à tecnologia textual. Nesse enfoque, é preciso analisar as transcrições das sessões de “chat” do OPEAD1 de acordo com a análise conversacional, que trabalha baseada nessas premissas, a fim de esclarecer quanto abandono existe e em que condições se apresenta.

Se for realmente comprovado, o abandono pode prejudicar o aproveitamento das sessões de “chat”. Levando-se em consideração aspectos quantitativos, sessões com percentagem alta de abandono ao tema podem ser consideradas parcamente produtivas, porque o seu objetivo principal acaba sendo posto de lado, desmerecido. É preciso ponderar, também, que o “chat” é uma ferramenta usada, por muitas pessoas, como fonte de diversão, e não como meio de aprendizagem (NEUAGE, 2004). O texto das conversas, em si, tem uma natureza efêmera, em razão da Internet (*ibidem*).

Com as definições já apresentadas, é possível iniciar a explanação sobre o processo de análise das transcrições das sessões de “chat”.

CAPÍTULO II

O PROCESSO DE ANÁLISE DAS TRANSCRIÇÕES DE “CHAT”

2.1. AS TRANSCRIÇÕES DAS SESSÕES DE “CHAT”.

As transcrições são o centro deste trabalho, que busca verificar e proceder a uma análise sobre o abandono do tema proposto para a discussão em grupo nas sessões de “chat” entre professores e alunos do curso OPEAD1. No geral, essas sessões tiveram a finalidade de promover reflexões e esclarecimentos sobre determinados aspectos das aulas. Assim:

- a) as transcrições são relacionadas com o material didático disponível na área de seminários do ambiente do curso OPEAD1, para que possam ser analisadas de acordo com um determinado conteúdo;
- b) o conteúdo dos seminários está disponível para a pesquisa;
- c) as transcrições devem contemplar as expressões de mais de duas pessoas, para que a dinâmica do ambiente (simultaneidade) possa ser explorada na sua total potencialidade e, também, porque a multiplicidade de *streams* de conversação é mais claramente percebida quando há mais participantes envolvidos;
- d) as transcrições devem evidenciar a presença do professor da disciplina, para que estejam de acordo com os preceitos expostos no projeto de curso;
- e) as transcrições têm de ser confiáveis, sem erros, discrepâncias ou dubiedade, para que o estudo tenha valor científico.

O ambiente do primeiro Curso de Especialização em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância gerou 21 transcrições, disponíveis através do portal do Curso (http://www.ead.ufms.br/othead/bate_papo/conversas.html).

O quadro abaixo apresenta, em ordem crescente de data, todas as transcrições, as disciplinas envolvidas, os professores responsáveis pelas disciplinas, e as datas e horários em que aconteceram as sessões de “chat”:

QUADRO 1 – TRANSCRIÇÕES DE “CHAT” DO OPEAD1

Data	Horário	Disciplina	Professor(es)
27/10/2000	8h	sem disciplina específica: aula inaugural do curso	nenhum professor em específico
15/02/2001	19h	Fundamentos Históricos e Filosóficos em Educação	Ivan Russeff e Fernando Casadei Salles
19/02/2001	8h	Fundamentos Históricos e Filosóficos em Educação	Ivan Russeff e Fernando Casadei Salles
17/04/2001	7h	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação	Nilcia Peres Mazzochi
17/04/2001	19h	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação	Nilcia Peres Mazzochi
24/04/2001	19h30min	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação	Nilcia Peres Mazzochi
26/04/2001	19h30min	Metodologia de Pesquisa	Richard Perassi Luiz de Sousa
21/05/2001	12h	Projetos Pedagógicos em EAD	Dulcimira Capisani
21/05/2001	18h	Projetos Pedagógicos em EAD	Dulcimira Capisani
19/06/2001	12h	Literatura e Semiótica	Alda Maria Q. Couto
19/06/2001	18h	Literatura e Semiótica	Alda Maria Q. Couto
11/07/2001	12h	Semiótica e Análise do Texto	Edson Silva
11/07/2001	19h	Semiótica e Análise do Texto	Edson Silva
30/07/2001	12h	Cosmologia e Visão	Paulo Ricardo da Silva Rosa e Maria Celina Recena
30/07/2001	19h	Cosmologia e Visão	Paulo Ricardo da Silva Rosa e Maria Celina Recena
06/08/2001	12h	Cosmologia e Visão	Paulo Ricardo da Silva Rosa e Maria Celina Recena
06/08/2001	19h	Cosmologia e Visão	Paulo Ricardo da Silva Rosa e Maria Celina Recena
16/08/2001	12h	Cosmologia e Visão	Paulo Ricardo da Silva Rosa e Maria Celina Recena
16/08/2001	19h	Cosmologia e Visão	Paulo Ricardo da Silva Rosa e Maria Celina Recena
25/08/2001	14h	Práticas Pedagógicas em EAD	Rommel Melgaço Barbosa
sem data informada	13h	sem disciplina específica: monografia	Nilcia Peres Mazzochi

Diversas transcrições foram desconsideradas neste estudo por não atenderem aos requisitos como documentos de pesquisa, apresentando identificação errônea ou duvidosa, dentre outros motivos, como demonstra o quadro de motivos abaixo:

QUADRO 2 – MOTIVOS PARA O DESCARTAMENTO DAS TRANSCRIÇÕES DE “CHAT” DO OPEAD1

Transcrição	Motivo
de 27/10/2000 às 8h	Não possui um objetivo educacional relacionado a alguma disciplina do curso.
de 15/02/2001 às 19h	Há informações incorretas na página (http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa2.html), que traz em seu cabeçalho que o conteúdo faz parte da aula inaugural.
de 19/02/2001 às 8h	Há informações incorretas na página (http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa3.html), que traz em seu cabeçalho que o conteúdo faz parte da aula inaugural.
de 21/05/2001 às 12h	Não houve a presença da professora durante a sessão.
de 19/06/2001 às 12h	O nome real da disciplina (Leitura e Semiótica) não confere com o nome dado à disciplina da transcrição (Literatura e Semiótica).
de 19/06/2001 às 18h	O nome real da disciplina (Leitura e Semiótica) não confere com o nome dado à disciplina da transcrição (Literatura e Semiótica).
de 11/07/2001 às 19h	Há informações incorretas na página (http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa12.html), que traz em seu cabeçalho que o conteúdo faz parte da aula de Projetos Pedagógicos em EAD.
de 30/07/2001 às 12h	Informações para confrontamento não foram encontradas no seminário da disciplina.
de 30/07/2001 às 19h	Informações para confrontamento não foram encontradas no seminário da disciplina.
de 06/08/2001 às 12h	Informações para confrontamento não foram encontradas no seminário da disciplina.
de 06/08/2001 às 19h	Informações para confrontamento não foram encontradas no seminário da disciplina.
de 16/08/2001 às 12h	Informações para confrontamento não foram encontradas no seminário da disciplina.
de 16/08/2001 às 19h	Informações para confrontamento não foram encontradas no seminário da disciplina.
sem data informada	Não possui um objetivo educacional relacionado a alguma disciplina do curso.

Convém salientar que as transcrições são constituídas por mensagens. Cada mensagem leva o nome do emissor, a hora em que foi emitida e o seu corpo textual. As mensagens estão ordenadas pela hora. Em geral, as transcrições não têm indicadores de entrada e saída de pessoas, apesar de o ambiente virtual trazer esses indicadores.

2.2. OS PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE.

Os procedimentos empregados na análise das transcrições de “chat” envolvem, desde a identificação e formatação das transcrições, até a divisão por *streams* temáticos.

2.2.1. A identificação e formatação das transcrições.

Cada transcrição é analisada separadamente, em um documento diverso, recebendo um código alfabético em maiúsculas, a partir da letra A, e seguindo a ordem comum ao alfabeto português. Com as sete transcrições válidas, formou-se o quadro seguinte:

QUADRO 3 – IDENTIFICAÇÃO DAS TRANSCRIÇÕES DE “CHAT” DO OPEAD1

Transcrição	Data	Horário	Disciplina	Professor(es)
A	17/04/2001	7h	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação	Nilcia Peres Mazzochi
B	17/04/2001	19h	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação	Nilcia Peres Mazzochi
C	24/04/2001	19h30min	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação	Nilcia Peres Mazzochi
D	26/04/2001	19h30min	Metodologia de Pesquisa	Richard Perassi Luiz de Sousa
E	21/05/2001	18h	Projetos Pedagógicos em EAD	Dulcimira Capisani
F	11/07/2001	12h	Semiótica e Análise do Texto	Edson Silva
G	25/08/2001	14h	Práticas Pedagógicas em EAD	Rommel Melgaço Barbosa

Em cada um dos documentos de transcrição há um cabeçalho com as seguintes informações:

- a identificação da transcrição, para a fácil referência escrita das transcrições em partes posteriores deste estudo;
- a data em que a sessão de “chat” ocorreu;
- o horário em que a sessão de “chat” ocorreu;
- o curso ao qual pertence a transcrição, que neste estudo é o OPEAD1;
- a disciplina sobre a qual se desenvolveu a sessão de “chat”;
- o professor da disciplina em questão;
- os temas prováveis sobre os quais versará a discussão (retirados pelo pesquisador do seminário da disciplina e apresentados de forma resumida).

Como as mensagens estão em ordem decrescente de horário nas transcrições, elas são reagrupadas em uma tabela em separado em cada documento. Cada mensagem, então, recebe

um número seqüencial, a partir do número 1. Entretanto, as mensagens consideradas de sistema não recebem numeração, conforme justificado no item 2.2.2. Mensagens que aparentam ter sido armazenadas de maneira incorreta ou que apresentam algum erro de formatação estão em desconformidade com os padrões de confiabilidade desta pesquisa, sendo-lhes atribuído um “X” em lugar do número.

A tabela que recebe as mensagens tem as seguintes colunas:

- a) a seqüência, a que se refere o parágrafo imediatamente anterior;
- b) o horário em que a mensagem foi processada pelo sistema do “chat”;
- c) a pessoa que produziu a mensagem;
- d) a mensagem que foi produzida pela pessoa em questão;
- e) o *stream* temático a que pertence a mensagem, cuja obtenção é explicada no item seguinte;
- f) o conceito, cuja obtenção é explicada no item 3.1.

Em seguida a essa tabela, há uma outra, em que estão acomodadas as descrições dos *streams* temáticos, com as seguintes colunas:

- a) o número do *stream*, de acordo com a tabela anterior;
- b) a descrição do *stream*, especificando o tema;
- c) o conceito obtido pelo *stream*, de acordo com a prática adotada no item 3.1.

No final do documento, existe uma última tabela, em que são anotados os seguintes dados totalizados da transcrição:

- a) o total de mensagens em conformidade com os padrões de pesquisa, às quais foi atribuído um valor de seqüência numérico;
- b) o total de mensagens de sistema, se houver;
- c) o total de mensagens em desconformidade com os padrões de pesquisa, cuja seqüência é assinalada por um “X”;
- d) o total de mensagens fáticas, cuja intenção é explanada no item 2.2.2;
- e) o total de mensagens válidas, segundo os preceitos explicados no item 3.1;
- f) o total de mensagens inválidas, segundo os preceitos explicados no item 3.1.

2.2.2. A divisão por *streams* temáticos.

Após a criação das tabelas detalhadas acima e da formatação dos dados, os *streams* da transcrição são analisados. Em uma conversa presencial, as pessoas, em geral, envolvem-se em um único *stream*, de maneira “física”, que vai paulatinamente evoluindo nos seus temas;

em uma conversa virtual por meio do “chat”, as pessoas dividem a sua participação entre vários *streams* simultaneamente. Os diversos *streams* são encontrados de acordo com o que preceitua a análise conversacional, através da seqüenciação, mas, além disso, são divididos pelo conteúdo que está sendo expresso ou debatido. Ou seja, o que se busca não é, em si, a seqüenciação das mensagens pura e simples, mas a seqüenciação dos temas que concorrem em uma sessão de “chat”. A seqüenciação das mensagens, isoladamente, permite que se tenha uma visão de como os *streams* se cruzam, entrelaçam, evoluem e terminam; mas a seqüenciação dos temas fornece um maior amparo no sentido na emissão, da mensagem.

É preciso justificar essa abordagem, contudo.

Na verdade, os *streams* têm o seu ciclo de vida inteiramente condicionado à “permanência” de uma idéia durante a discussão, porque a comunicação se estabelece através da continuidade e nunca de maneira aleatória. Se o tema “morre”, quebra-se a conexão que unia os participantes até então; os mesmos participantes logo se reagrupam, à semelhança de uma situação real, em outra discussão (ou em outras discussões, paralelamente, hábito permitido de maneira especial pelo “chat”), em outro *stream*. Por isso, é impossível dissociar a análise do tema (do sentido transmitido) da análise conversacional, visão corroborada por Parrish (2004).

Com base nisso, este estudo preconiza a análise dos *streams* temáticos, com as características explicitadas anteriormente.

Neste estudo, inclusive, a seqüenciação interna das mensagens de um mesmo *stream* temático pode ser desprezada, pois o objetivo do estudo é mensurar a permanência da temática e a evolução de um tema ao outro, verificando a sua pertinência, de maneira geral, ao conteúdo apresentado pela disciplina que utilizou o “chat” como ferramenta de ensino.

Pelo lado prático, o tema de uma emissão é obtido de uma forma simples, perguntando-se: “Qual é o tema desta mensagem?” ou “De que está falando esta mensagem?” Com tal pergunta, é possível identificar claramente o tema que está sendo trabalhado pela mensagem.

Após um novo tema ser identificado, o mesmo passa a compor a tabela de *streams* temáticos, informando-se dois campos: o número do *stream* e a descrição do tema envolvido. A numeração é seqüencial, de acordo com o aparecimento de diferentes temas, seguindo as orientações da análise conversacional.

As mensagens existentes nas transcrições recebem um número, de acordo com o *stream* temático a que pertencem (obrigando o preenchimento da coluna “stream” da tabela de mensagens do documento das transcrições), fazendo com que mensagens que tenham um

mesmo tema compartilhem o mesmo número de *stream*. Como já mencionado, as mensagens não são seqüenciadas dentro de um mesmo *stream*. Eventualmente, algumas emissões podem versar sobre dois temas. Nesse caso, são-lhes atribuídos dois números, ligados pelo símbolo de adição (+).

Outros aspectos práticos também devem ser levados em consideração, explanados em seguida.

Mensagens de sistema que indicam entrada, saída ou inatividade de participantes são desconsideradas na geração dos *streams*, uma vez que não carregam informação temática.

Emissões que se valem unicamente da função fática da linguagem devem ser desprezadas (não recebem um número identificador de *stream*), na construção dos *streams*, por testarem o canal e não estarem contribuindo, em termos de significado, na construção da discussão. A esse tipo de emissão, contudo, é atribuído, em lugar de um número de *stream*, o código FAT. Emissões do tipo FAT indicam que o contato busca ser estabelecido; o seu excesso implica problemas de manutenção do canal de comunicação, devido a fatores técnicos ou à dinâmica de funcionamento do “chat”. A sua identificação especial permite analisar as nuances da dinâmica do ambiente.

Emissões fáticas entremeadas com sentido não são assinaladas, sendo-lhes apenas atribuído o número do *stream* temático, pois o tema prevalece sobre o estabelecimento de contato.

Emissões que se valem de outras funções da linguagem, como informativa e conativa, não necessitam de uma identificação especial.

CAPÍTULO III

RESULTADOS DA ANÁLISE DAS SESSÕES DE “CHAT”

3.1. A AFERIÇÃO DOS RESULTADOS.

A aferição dos resultados compreende três partes distintas.

Na primeira delas, os temas presentes na discussão (uma única transcrição) são listados de acordo com os números da seqüenciação obtidos pela divisão em *streams*, conforme o item 2.2.2. Os temas obtidos são confrontados com os temas da disciplina, que se encontra disponível no *site* do OPEAD1, como já foi mencionado.

Os temas que parecem totalmente alheios ao que está sendo discutido são rejeitados, recebendo o conceito “inválido”, uma vez que abandonaram a finalidade da discussão. Aqueles que estão comprovadamente ligados à matéria recebem o conceito “válido”. Os que têm um valor incerto (em razão de serem sucintos ou conterem erros, etc.), também recebem o conceito “válido”, já que o abandono não pode ser comprovado e em uma situação real não poderiam ser desprezados em razão da incerteza ou ambigüidade.

Se uma mensagem possuir dois códigos ou números de *stream* (indicando uma junção de *streams*), um válido e outro inválido, o válido prevalece sobre o inválido.

Em relação ao preenchimento das tabelas dos documentos gerados a partir das transcrições, o campo “conceito” da tabela de *streams* é informado primeiramente, sendo a sua informação repassada para a tabela de mensagens, mudando-se o gênero dos conceitos, uma vez que agora se trata de “mensagens”: de “válido” para “válida”; de “inválido” para “inválida”.

Feito isso, é preciso preencher as tabelas sumarizadas no final do documento de cada transcrição. Primeiro, conta-se o total de mensagens da transcrição, não incluindo as mensagens de sistemas e as em desconformidade com os padrões de pesquisa. Em segundo lugar, o total de mensagens de sistema. Em terceiro, o total de mensagens em desconformidade com os padrões de pesquisa, uma vez que indicam algum tipo de erro interno ocorrido durante o armazenamento da transcrição. Em quarto lugar, o total de

mensagens fáticas, a que se atribuiu o código FAT. Em quinto lugar, o total de mensagens válidas, que obtiveram o conceito “válida”. Por último, o total de mensagens inválidas, que obtiveram o conceito “inválida”.

Na segunda parte da aferição, ocorre a geração de gráficos a partir das informações sumarizadas.

Para cada transcrição, gera-se um gráfico de pizza em que se confrontam: o número de emissões válidas, o número de emissões que comprovam o abandono e o número de emissões fáticas. Este gráfico será denominado “Conceituação das Mensagens”.

Outro gráfico de pizza é gerado, em que se confronta o número de emissões válidas com o número de emissões que comprovam o abandono (inválidas). Esse valor indicará o percentual de aproveitamento dos *streams* temáticos. Este gráfico será denominado “Aproveitamento e Abandono”.

Um terceiro gráfico de pizza será gerado com o número de emissões válidas, o número de emissões que comprovam o abandono mais o número de emissões fáticas. Esse valor indicará as emissões que não construíram um significado relevante à discussão. Este gráfico será denominado “Mensagens e Significado”.

Após todas as transcrições estarem analisadas, três gráficos de colunas de duas séries serão utilizados para representar todas as informações de todas as transcrições em conjunto. Estes gráficos serão denominados de maneira semelhante aos três explanados acima.

A terceira parte da aferição de resultados implica a análise da relação entre o abandono do tema e a dinâmica do “chat”, se o abandono for efetivamente comprovado nos estudos anteriores. Essa análise se baseará completamente na análise conversacional, ou seja, o horário, a seqüência e o tema serão observados conjuntamente, sendo evidenciados sob a ótica da simultaneidade de *streams*.

3.2. A ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS.

3.2.1. Análise da Transcrição A.

A transcrição A foi de tamanho médio, com 230 mensagens em conformidade enviadas no tempo de 1 hora, 52 minutos e 41 segundos. Teve a participação de 11 pessoas. Produziu 45 temas, sendo 21 deles considerados válidos em relação ao conteúdo proposto para discussão.

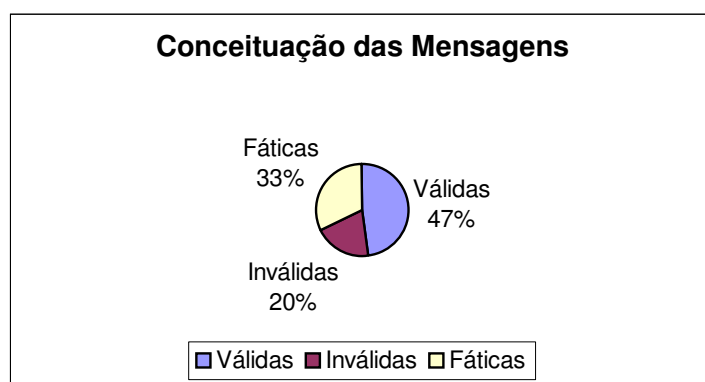
A transcrição A gerou as seguintes informações totalizadas (Apêndice 1):

TABELA 1 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO A

Total de Mensagens em Conformidade:	230
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	3
Total de Mensagens Fáticas:	75
Total de Mensagens Válidas:	110
Total de Mensagens Inválidas:	45

Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

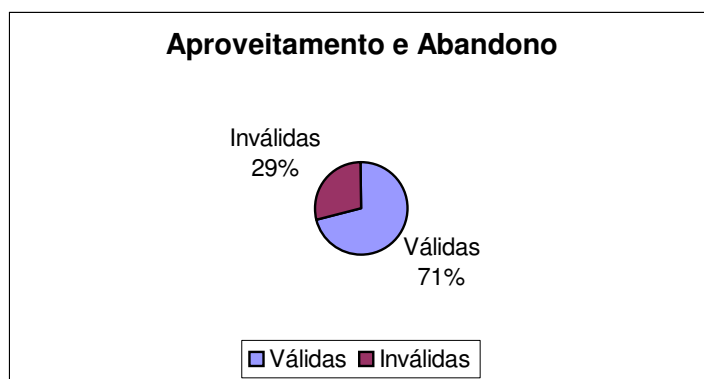
GRÁFICO 1 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO A



Em relação a outras transcrições, foi uma das que mais apresentaram mensagens fáticas, totalizando 33% do conjunto de mensagens. Esse número vem indicar que, quanto maior é o número de participantes, maior será o número de mensagens fáticas. As mensagens fáticas foram mais comuns no início e no final da transcrição. É interessante salientar que as mensagens fáticas, conquanto testem o canal, geralmente estão acompanhadas de uma ou mais mensagens vindas de outros participantes, conforme se pode notar nas mensagens 11, 13, 14 e 17, em que o usuário *Paulo-Rosa* cumprimenta os participantes e obtém três respostas. Mesmo em situações simples como essas, as respostas podem demorar a acontecer: o usuário *Erlinda* faz o seu cumprimento inicial na mensagem 42 e obtém respostas ao cumprimento nas mensagens 52 e 55. Somente 4 minutos mais tarde, o usuário *Paulo-Rosa*, através da mensagem 65, dá a sua resposta. Esse mesmo usuário produziu diversas outras colaborações nesse intervalo, entre o cumprimento de *Erlinda* e a sua resposta, comprovando que a discussão em sessões de “chat” não mantém o mesmo conceito de *momento* das conversas cara a cara, como o próprio usuário *Paulo-Rosa* explicita na mensagem 26, em relação ao “chat”, dizendo que a comunicação não é exatamente síncrona.

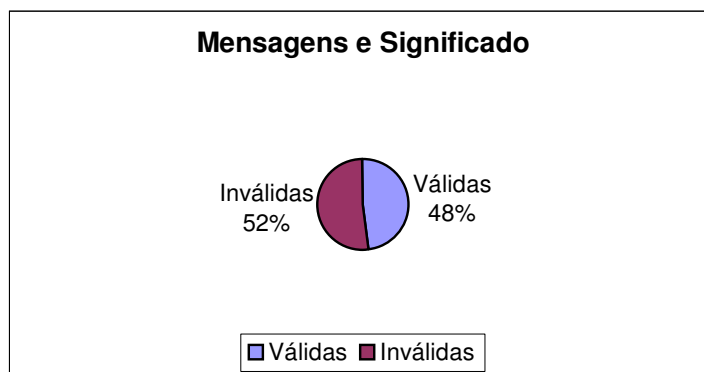
Ainda em relação à sincronia, encontram-se situações em que uma pergunta é feita quando a resposta já foi dada. Certamente, a mensagem ainda não estava disponível a quem fez a pergunta. Esse comportamento é inerente ao sistema. Um exemplo encontrado nessa transcrição é o que envolve o tema 9 (*duas formas de comunicação*), nas mensagens 41 (resposta) e 43 (pergunta), que estão separadas temporalmente por apenas 8 segundos. De certa forma, a virtualidade propicia uma descontinuidade do discurso, gerando interações desnecessárias.

GRÁFICO 2 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO A



Em relação ao aproveitamento e ao abandono do tema, as mensagens válidas, que estão de acordo com o que é discutido nos seminários das disciplinas em questão, ocuparam 71% do conjunto de mensagens. As mensagens inválidas ocuparam apenas 29%. É um resultado razoável.

GRÁFICO 3 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO A



Se forem consideradas inválidas as mensagens fáticas (buscando analisar o percentual de mensagens que trabalhou com um significado válido para a discussão dos temas relacionados à disciplina), ver-se-á que o número de mensagens geradoras de significado ocupa 48% do conjunto de mensagens. Assim, mais da metade das mensagens produzidas durante a sessão de “chat” não versaram sobre conteúdos adequados, ou desviaram para assuntos alheios ao tema proposto.

Está bastante claro que o aproveitamento e o abandono estão intimamente ligados à estrutura dos temas envolvendo a transcrição. O tema 10 (*corpo presencial é sempre corpo*) evolui em concomitância com o tema 11 (*as ciências cognitivas e a sua relação com o raciocínio e a emoção*), criando dois grupos de discussão diferenciados e simultâneos. A partir da mensagem 80, a discussão do tema 10 é abandonada, uma vez que o interlocutor principal daquele *stream* temático se desloca para a discussão do tema 11, indicando que a destruição de *streams* pode ocorrer de forma muito rápida e ocasionando a não-conclusão das idéias.

A repetição de temas é bastante grande nesta transcrição. O tema “leitura do material do seminário” aparece em três momentos distintos na transcrição: nos *streams* 5 (indiretamente), 24 e 36 (diretamente). Dessa maneira, a discussão parece tomar caminhos circulares. No caso citado, a repetição está ligada à entrada de usuários em diferentes momentos da sessão.

Provavelmente, em razão dos poucos encontros presenciais que são propiciados em um curso a distância, alguns temas são abordados no “chat” sem que haja um vínculo real com a disciplina. É o que acontece com temas 12, 13 e 30, em que os indivíduos mantêm uma conversa paralela para discutir problemas com tarefas e trabalhos extracurriculares. Aspectos operacionais também ocupam bom espaço da discussão, como pode ser verificado nos temas 15 e 31.

Vale notar que o desfecho dessa sessão teve início na mensagem 169, num conjunto de 230 mensagens, com a saída do primeiro participante. Os demais usuários parecem utilizar esse momento para logo se desvencilharem e abandonarem a sessão.

O monólogo também pode ser visto nesta transcrição. O usuário *Elza* mantém uma conversa com restritos ouvintes. Vê-se logo que onde há monólogo não há discussão.

Quanto à operacionalidade do sistema de “chat” utilizado durante o OPEAD1, há diversas reclamações que indicam que o número de participantes influencia no bom funcionamento do sistema. Os usuários reclamam da manutenção da conexão (mensagens 126, 131 e 137) e da lentidão (mensagem 146).

3.2.2. Análise da Transcrição B.

Em termos de número de mensagens, a transcrição B foi a mais longa de todas as sete transcrições analisadas, tendo a duração efetiva de 1 hora, 33 minutos e 32 segundos. Treze pessoas participaram da sessão, que produziu 61 temas, dos quais 34 foram considerados inválidos sob o ponto de vista do conteúdo proposto para discussão.

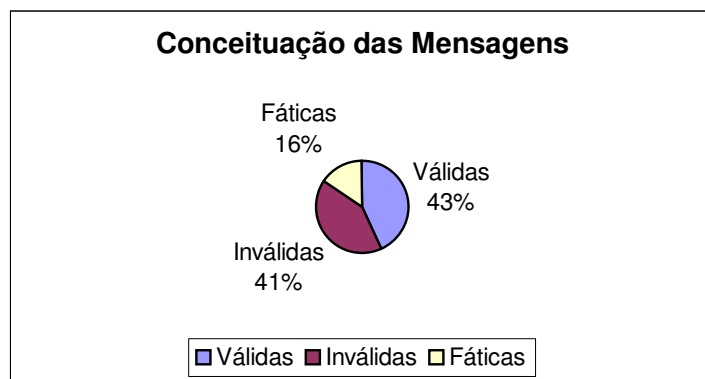
A transcrição B gerou as seguintes informações totalizadas (Apêndice 2):

TABELA 2 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO B

Total de Mensagens em Conformidade:	262
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	41
Total de Mensagens Válidas:	113
Total de Mensagens Inválidas:	108

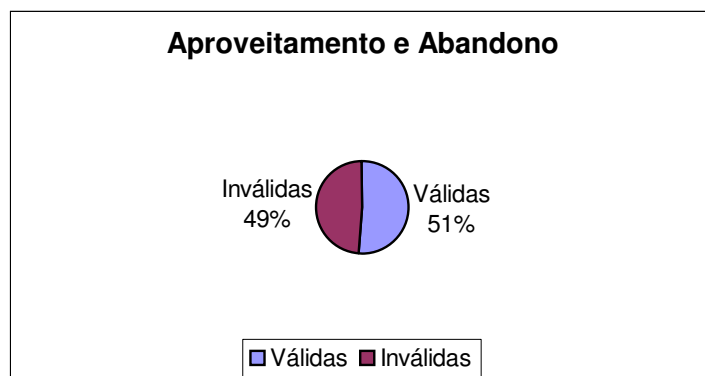
Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

GRÁFICO 4 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO B



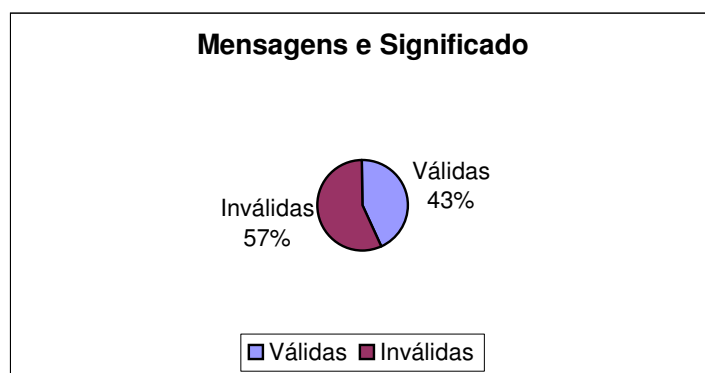
A sessão apresentou um percentual baixo de mensagens fáticas – módicos 16%. Uma das razões para esse número reduzido está no fato de que boa parcela dos participantes entrou no ambiente do “chat” nos primeiros 15 minutos da aula.

GRÁFICO 5 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO B



As mensagens válidas e inválidas apresentaram uma quase igualdade em termos de percentual – 51% contra 49%, respectivamente. Analisando-se as mensagens inválidas, percebe-se que a maioria delas versa sobre aspectos que envolvem o calendário do curso (temas 50 e 55), o desenvolvimento das aulas (tema 2) e a utilização da ferramenta do “chat” (tema 1). Muitas mensagens também tratam de assuntos corriqueiros que envolvem a coordenação, disciplinas, professores e andamento do curso.

GRÁFICO 6 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO B



A simulação acima indica que as mensagens geradoras de significado válido para a análise obtiveram um número inferior em relação ao número das que não geraram significado válido (soma das mensagens fáticas e inválidas).

Pode-se dizer que o tema 39 (*cachorra*) provocou o término real da discussão, a partir do qual a maioria das mensagens passou a ser inválida. O comentário despreocupado do usuário *Andr-a* acabou por receber respostas de diversos outros usuários (mensagens 156,

160, 161, 163, 166, 172, 175, diretamente; mensagens 181 e 182, indiretamente), o que fez com que a discussão tomasse um rumo jocoso e descontraído, lançando as bases para um desfecho próximo. No entanto, a mensagem 185, do usuário *Silvana-b*, sedimenta a idéia de que a aula já havia acabado, em razão das características inerentes da pergunta que fez (*Nilcia, vc vai marcar outro chat?*). Outro usuário, vendo nas entrelinhas da pergunta uma comprovação do término da sessão, acaba tecendo um comentário sobre o que achou da discussão (mensagem 191, de *Ana-Virg-nia*), que culmina com a saída efetiva do primeiro participante, *Rosalira*, como se pôde ver através da mensagem 197.

A transcrição *B* permitiu notar uma característica pouco interessante para o desenvolvimento dos cursos a distância e, por conseguinte, das sessões de “chat”. Focando-se a atuação do usuário *Silvana-b*, percebe-se que ele não está adaptado ao ritmo de um curso a distância. Primeiro comenta sobre a necessidade pessoal dos encontros cara a cara (mensagem 35); nas mensagens 49, 65, 146 e 152, revela insegurança no entendimento dos temas estudados, bem como falta de tempo para os estudos. Tal comportamento pode ser fruto de um despreparo anterior ao curso, de um posicionamento não adaptado à metodologia de um curso a distância ou, como bem ilustra a sua mensagem 35, da ausência de um vínculo constante entre professor e aluno.

Os alunos também tendem a fazer comentários sobre outras disciplinas durante o andamento das sessões de “chat”. Isso revela que há poucos momentos de interação síncrona previstos junto a todos os professores do curso. Também, pode-se ir mais adiante e afirmar que a cultura fundamentada na educação presencial ainda é muito forte no país.

Em termos operacionais, diversos temas comprovam que a sessão apresentou problemas operacionais, em termos de conexão (temas 21, 22, 23 e 24). O usuário *Diva* conseguiu dar apenas uma única contribuição (mensagem 87), na qual comenta sobre os problemas de acesso ao ambiente do “chat”. Como não fez nenhum comentário posterior, é provável que tenha sido desconectado automaticamente pelo sistema, não conseguindo mais acessá-lo depois.

A transcrição *B* também levantou a problemática dos erros de ortografia nas sessões de “chat” (tema 52). Tal problema está relacionado à rapidez com que a digitação tem de ser feita para que a discussão possa se desenvolver satisfatoriamente, segundo o usuário e professora *Nilcia*.

Um fato insólito ocorreu com o usuário *Celia*, provando que os horários de início e término de uma sessão de “chat” têm de estar bem claros, definidos e agendados com boa

antecedência. O usuário entrou após a saída de todos os demais, não obteve nenhuma resposta e ficou frustrado por causa disso.

Em geral, o abandono do tema nesta transcrição esteve atrelado a temas sobre o funcionamento do curso e o andamento das aulas e dos trabalhos.

3.2.3. Análise da Transcrição C.

A transcrição C apresentou 176 mensagens em 1 hora, 11 minutos e 5 segundos. Houve a participação de nove usuários. O número de temas (31) foi pequeno, em comparação com outras transcrições, em razão do pouco tempo em que a discussão transcorreu.

Em relação ao número de usuários, cumpre salientar um fato insólito: um usuário foi investido de dupla identidade, ou seja, estava representando virtualmente o pensamento de duas pessoas (o usuário *ana-virginia-e-l* representava tanto *ana-virginia* quanto *lindinalva*). O “chat” não permite, contudo, dissociar o que provém de cada um dos usuários, sem que tal diferenciação seja implementada no texto escrito.

Alguns usuários podem até ter percebido a identidade dividida (como na mensagem 93 do usuário *Eveline*), enquanto que outros podem não tê-lo notado (como na mensagem 98, do usuário *Concei--o*). Essa participação compartilhada pode causar confusão para quem está participando (uma vez que as contribuições podem ser divergentes na medida em que as idéias dos usuários que partilham a mesma identidade são diferentes), assim como para o professor que está coordenando e avaliando o processo, já que não consegue avaliar o desempenho individual dos envolvidos.

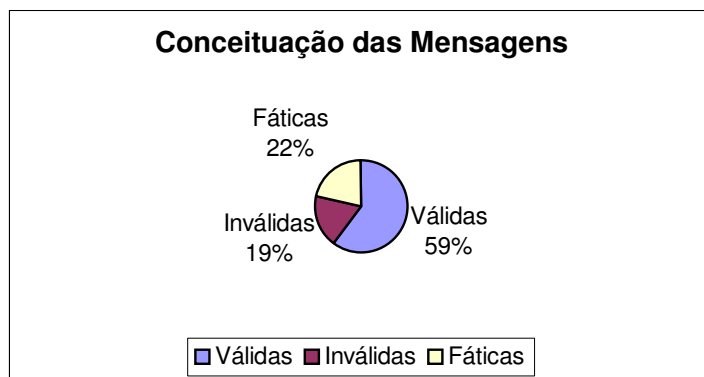
A transcrição C gerou as seguintes informações totalizadas (Apêndice 3):

TABELA 3 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO C

Total de Mensagens em Conformidade:	176
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	38
Total de Mensagens Válidas:	105
Total de Mensagens Inválidas:	33

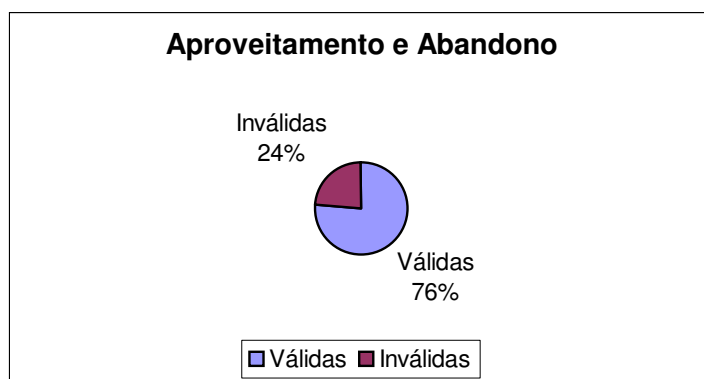
Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

GRÁFICO 7 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO C



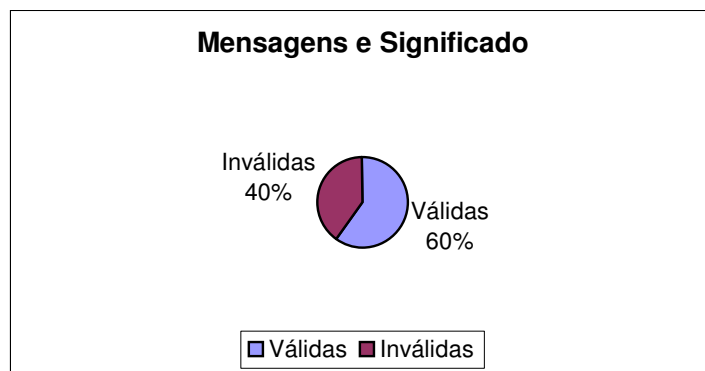
O gráfico acima demonstra um ótimo percentual de mensagens válidas.

GRÁFICO 8 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO C



A transcrição apresentou um alto índice de aproveitamento (76%). A justificativa para tal sucesso pode ser o menor número de usuários envolvidos (9).

GRÁFICO 9 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO C



Com bem se percebe acima, as mensagens adequadas à discussão superam a soma de mensagens inválidas e fáticas.

Novamente, nesta sessão, houve problemas de conexão ao ambiente do “chat”, como comprovado pelo tema 8 (*problemas de conexão*). Tal tema foi introduzido pelo usuário *sandra-p*, que conseguiu apresentar apenas duas mensagens, ambas sobre esse mesmo tema. No entanto, o usuário *sandra-mendon-a*, que aparece pela primeira vez após a última mensagem de *sandra-p*, pode ser seu *alter ego*, como pode evidenciar o diálogo entre *Eveline* (mensagem 74) e *sandra-mendon-a* (mensagem 80). Esse recurso de troca de identidade pode favorecer atos dolosos envolvendo o uso de múltiplas identidades (acobertando a ausência de determinados indivíduos), uma vez que a ferramenta de “chat” utilizada permite que várias instâncias suas possam ser abertas com diferentes usuários em um mesmo computador.

Uma outra evidência que confirma os problemas de conexão ao ambiente do “chat” é refletida nas mensagens 23 e 60. Na mensagem 23, a professora *Nilcia* acusa a entrada do usuário *valesca* no ambiente, através de uma mensagem fática na forma de boas-vindas. A primeira participação de *valesca* só ocorreu cerca de 13 minutos depois, como uma reclamação sobre a conexão, tornando clara a dificuldade que havia de se acessar o ambiente.

O usuário *Nilcia* foi um dos mais ativos da sessão. Em determinado momento, percebeu-se que o mesmo participava de diversos *streams* de conversação ao mesmo tempo, característica particular do “chat”. Nas mensagens 138, 139 e 140, o usuário conseguiu endereçar três temas distintos, um para cada mensagem (na mensagem 140, ele conseguiu referir-se a dois temas, inclusive), em menos de dois minutos. Esse procedimento indica que o usuário multiplica a sua atenção, de forma a interagir com todos, forçando que a escrita seja mais rápida.

De maneira análoga ao que foi visto nas transcrições anteriores, os temas inválidos desta transcrição estavam relacionados a problemas de cronograma e presença no “chat”.

Também foram notados muitos erros de ortografia nas mensagens, como já explicitado anteriormente.

3.2.4. Análise da Transcrição *D*.

A transcrição *D* transcorreu em 1 hora, 22 minutos e 18 segundos, totalizando 176 mensagens, divididas entre 34 temas e produzidas por 9 usuários distintos.

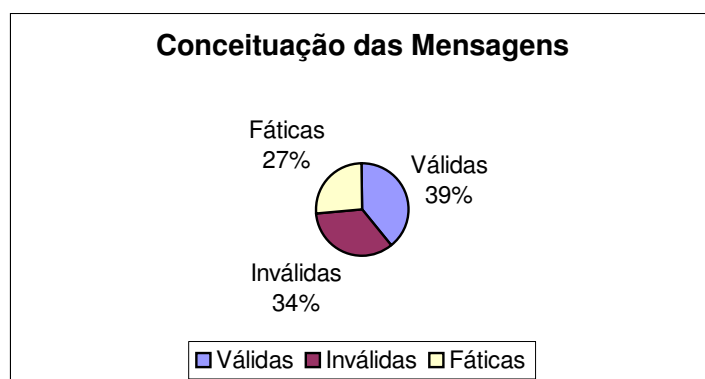
Gerou as seguintes informações totalizadas (Apêndice 4):

TABELA 4 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO *D*

Total de Mensagens em Conformidade:	176
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	47
Total de Mensagens Válidas:	69
Total de Mensagens Inválidas:	60

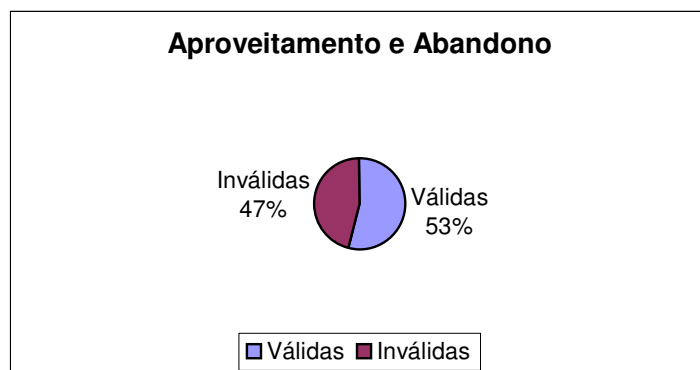
Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

GRÁFICO 10 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO *D*



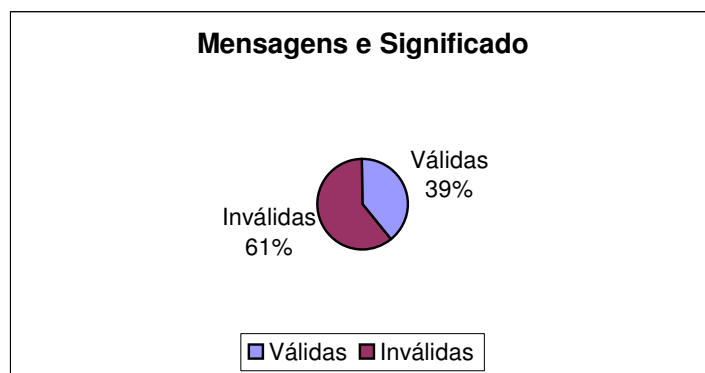
O número de mensagens válidas (39%) está bem próximo do número de mensagens inválidas (34%). O número de mensagens fáticas (27%) foi razoável, apesar de apenas nove usuários haverem participado da sessão.

GRÁFICO 11 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO D



Nota-se uma leve prevalência das mensagens válidas em relação às mensagens inválidas.

GRÁFICO 12 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO D



Contudo, a simulação acima revela que os limites entre validade e invalidade estão muito próximos, com vantagem para a invalidade.

A sessão apresentou uma característica não presente nas demais no que tange ao posicionamento adotado pelo professor. Nas outras sessões, o professor coordenou o processo de uma maneira instigadora, buscando a participação dos alunos. Nessa sessão em específico, o professor atuou de maneira oposta, esperando que os alunos se dirigissem a ele e o questionassem. Percebeu-se, de maneira clara, que a posição adotada não era familiar aos alunos, como comprova a mensagem 35, em que o usuário *Erlinda* pergunta ao professor qual era o propósito da aula, uma vez que não havia sido assinalado por mais de dez minutos desde o início da sessão. Contudo, o posicionamento diferenciado do professor (mensagem 43) não alterou a necessidade que os alunos tiveram de apoiar-se nele como referência para a validade

do “chat”, revelando a subjacente crença de que a aprendizagem se dá por meio de um mediador imbuído de poder ou personalidade.

O professor também adotou uma postura mais formal do que os alunos. As suas mensagens são longas em sua maioria (por exemplo, as mensagens 43, 71, 83, 105, 117, 124, 148, 162 e 170), contrastando com o tamanho das mensagens de todos os outros usuários, curtas. O usuário *Arlete*, na mensagem 103, inquire sobre a ausência do professor, revelando a importância que o número e a frequência das mensagens exerce sobre a manutenção do canal de comunicação. Como o professor demorou mais tempo para escrever as suas mensagens, o intervalo entre uma e outra contribuição sua era mais longo que entre as dos outros usuários, levantando a dúvida sobre a sua presença ou não no ambiente. Logo, deduz-se que as mensagens curtas são necessárias na medida em que evocam uma presencialidade imaginária.

O tom de brincadeira também foi comum na sessão, marcando a informalidade de alguns usuários do “chat”, como nas mensagens 45, 54 e 60, em que “emoticons” são utilizados para indicar mais precisamente o tom jocoso. Onomatopéias como *hahahahaha* (sic), pontos de exclamação e de interrogação foram repetidos inúmeras vezes, e as abreviações explicitam, mais uma vez, o humor dos participantes. Os problemas de ortografia, que foram gerados pela rapidez na digitação das mensagens, também foram levantados pelo tema 12.

Como nas transcrições anteriores, essa sessão também teve problemas de conexão ao ambiente virtual, conforme ressaltado pelo tema 31.

Com bem lembra o tema 26, o “chat” deve ser encarado como uma ferramenta que serve para a discussão de temas “pontuais”, específicos, uma vez que o ambiente não se adequa a textos longos ou que exijam uma reflexão mais demorada.

3.2.5. Análise da Transcrição *E*.

A transcrição *E* desenvolveu-se durante 2 horas, 12 minutos e 11 segundos, havendo a participação efetiva de 7 usuários (o usuário *edna* não contribuiu com nenhuma mensagem). A aula em que se baseia a transcrição teve a duração aproximada de uma hora, indicando que outros participantes entraram no ambiente após o término real dela. Como bem se pode imaginar, informações incorretas em relação a horários e a fusos horários podem gerar desencontros (vale lembrar que Mato Grosso, onde se localiza a UFMS, está uma hora a oeste de Brasília).

Apenas quatro dos usuários mencionados acima podem ser considerados ativos até o término da aula (mensagem 83), sendo que os outros três chegaram atrasados.

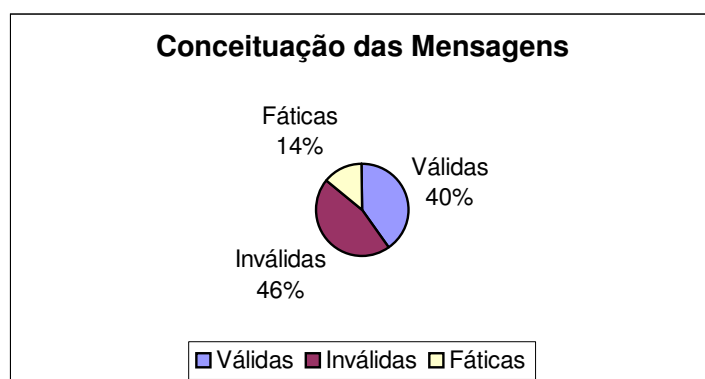
A transcrição *E* gerou as seguintes informações totalizadas (localizadas no Apêndice 5):

TABELA 5 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO *E*

Total de Mensagens em Conformidade:	112
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	1
Total de Mensagens Fáticas:	16
Total de Mensagens Válidas:	45
Total de Mensagens Inválidas:	51

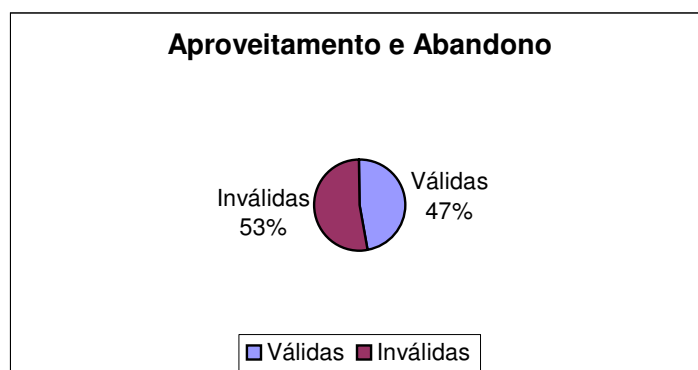
Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

GRÁFICO 13 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO *E*



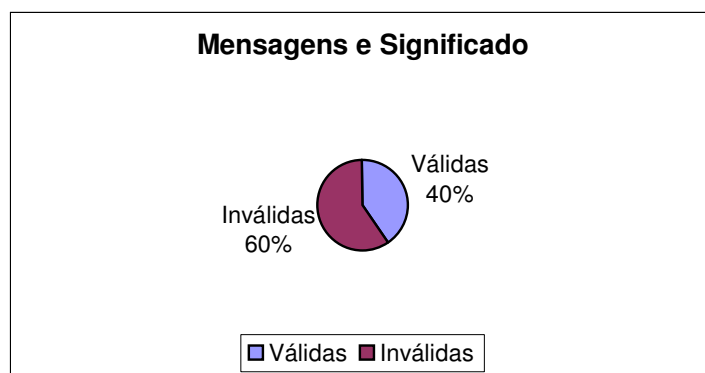
Nessa transcrição, há uma prevalência das mensagens inválidas sobre as mensagens válidas (uma diferença de 6%).

GRÁFICO 14 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO *E*



Apesar do pequeno número de usuários, o aproveitamento de mensagens foi baixo, totalizando apenas 47%. O abandono do tema, nesse caso, não foi ocasionado pela dinâmica de funcionamento do ambiente ou da sessão, mas pelo posicionamento dos usuários em relação à aula. Por exemplo, o usuário *silvana-b* fez comentários que não se enquadraram na temática da disciplina em questão, fazendo com que a conversa perdesse o seu objetivo inicial e se desviasse para considerações pessoais e alheias ao tema. De certa forma, as aulas, sejam virtuais, sejam presenciais, precisam ser marcadas pelo pontualismo do professor: deve-se restringir a temática e cercear tentativas de afastamento.

GRÁFICO 15 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO E



Como se percebe, a simulação acima só reforça a perda obtida com as mensagens inválidas.

Um outro comportamento que deve ser controlado e avaliado no ambiente do “chat” é o tomado pelo usuário *Concei--o*. Durante a sua permanência no ambiente, produziu apenas três contribuições, sendo duas de caráter fático (mensagens 48 e 69), totalizando aproximados 12 minutos de participação. A liberdade para entrar e sair do ambiente pode servir como fator desestimulante para os que participam ativamente, além de interromper o fluxo normal da discussão, podendo resultar na quebra de *streams* ou na desestabilização do grupo.

Como nessa sessão de “chat” houve problemas de horário, três alunos acabaram por não participar, porque entraram quase que simultaneamente no ambiente, mas após o término da aula. A ausência do professor, como se percebe nas mensagens veiculadas, torna a discussão sem propósito perante os olhos do aluno. A discussão toda se volta apenas para o fato de o professor não estar presente, como se somente ele pudesse resolver as dúvidas existentes.

A lentidão do ambiente do “chat” foi novamente lembrada pelos usuários da ferramenta (temas 3 e, provavelmente, 5).

3.2.6. Análise da Transcrição *F*.

Dentre todas as transcrições, esta obteve os melhores resultados. Foi, também, a mais curta: produziu apenas 69 mensagens, em 1 hora, 40 minutos e 36 segundos, com a participação efetiva de 3 indivíduos e a participação de outro após o término da aula.

Como dito acima, esta transcrição se dividiu em duas partes, sendo que a primeira parte delas se desenvolveu durante mais ou menos uma hora. A última parte conta apenas com duas mensagens do usuário *Edna*, que chegou atrasado ao ambiente. Como em situações presenciais, o “chat” tem como pré-requisito a pontualidade dos participantes. Se esse compromisso não é seguido à risca, duas situações podem ser criadas, ambas prejudiciais ao bom funcionamento das aulas que se baseiam no “chat”: os usuários interrompem uma discussão durante o seu desenvolvimento, ocasionando cortes nos *streams*; ou, simplesmente, deixam de participar da discussão, uma vez que chegam quando os demais usuários estão saindo ou já saíram.

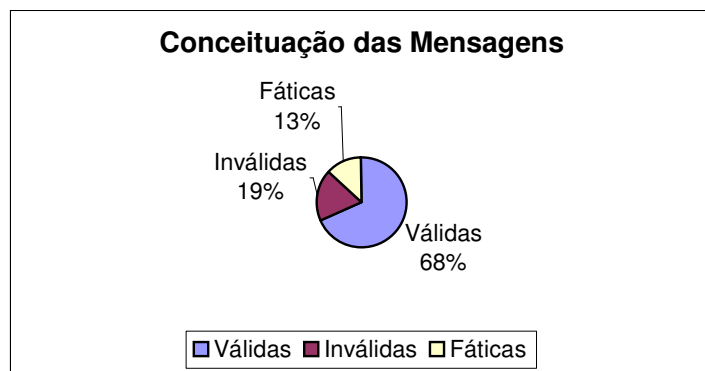
A transcrição *F* gerou as seguintes informações totalizadas (Apêndice 6):

TABELA 6 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO *F*

Total de Mensagens em Conformidade:	69
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	9
Total de Mensagens Válidas:	47
Total de Mensagens Inválidas:	13

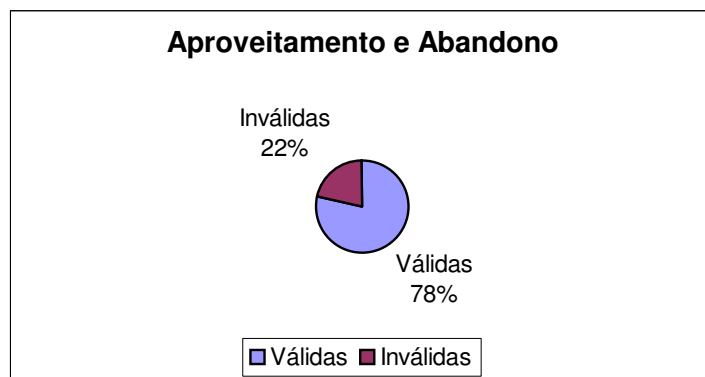
Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

GRÁFICO 16 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO F



Esta transcrição obteve o menor índice de mensagens fáticas: 13% do conjunto total de mensagens. As mensagens inválidas se resumiram a poucos 19%.

GRÁFICO 17 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO F

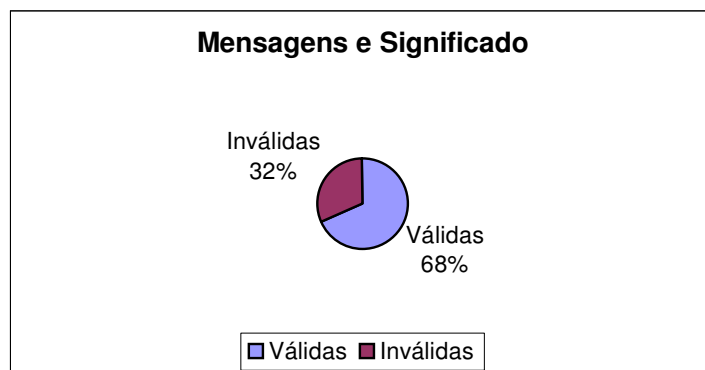


Conseguiu, também, o melhor resultado em termos de mensagens válidas: 78% de aproveitamento. O sucesso dessa sessão pode ser atribuído a diversos fatores, que atuaram conjuntamente:

- o número de participantes foi reduzido (2 alunos e o professor), criando uma seqüência natural de *streams* temáticos (os *streams* não se entrelaçaram, observando uma linearidade, com a quase inexistência de paralelismo);
- houve engajamento na discussão, uma vez que os alunos estavam interessados em discutir assuntos da disciplina em questão;
- o professor atuou como coordenador dos trabalhos, conduzindo a discussão na maior parte do tempo;

- d) não houve interrupção, com relação à entrada de usuários não pontuais;
- e) a sucessão de temas ocorreu naturalmente, sendo motivada pelo professor;
- f) a transcrição foi curta.

GRÁFICO 18 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO *F*



O gráfico acima demonstra a superioridade desta sessão em relação às demais, mesmo se adotando um posicionamento negativista.

Houve ainda a suspeita de terem ocorrido problemas de acesso (mensagem 68). No entanto, a situação (ausência de outros participantes no ambiente) leva a crer que havia desconhecimento da ferramenta.

Em suma, a discussão deve ser encarada com um modelo a ser seguido e implementado, em razão do aproveitamento identificado e da objetividade utilizada.

3.2.7. Análise da Transcrição *G*.

A transcrição *G* teve a duração de 2 horas, 1 minuto e 8 segundos.

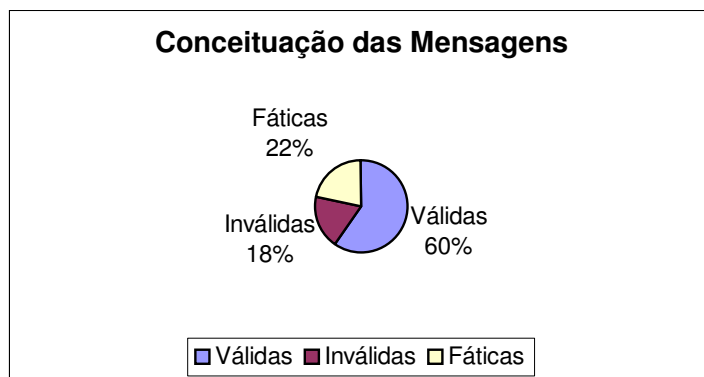
Gerou as seguintes informações totalizadas (Apêndice 7):

TABELA 7 – INFORMAÇÕES TOTALIZADAS DA TRANSCRIÇÃO *G*

Total de Mensagens em Conformidade:	195
Total de Mensagens de Sistema:	46
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	43
Total de Mensagens Válidas:	116
Total de Mensagens Inválidas:	36

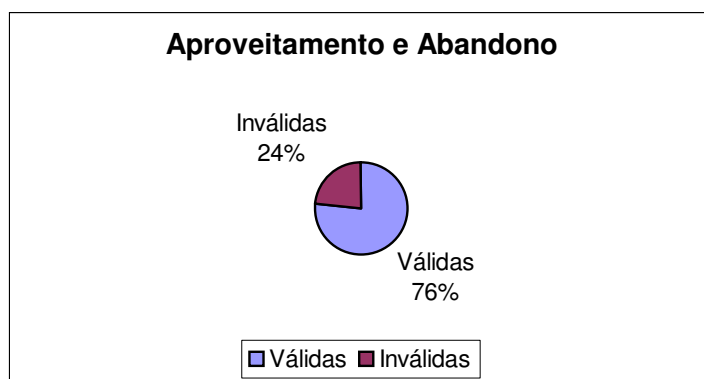
Com base nas informações acima, foram gerados diversos gráficos, dispostos a seguir.

GRÁFICO 19 – CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO G



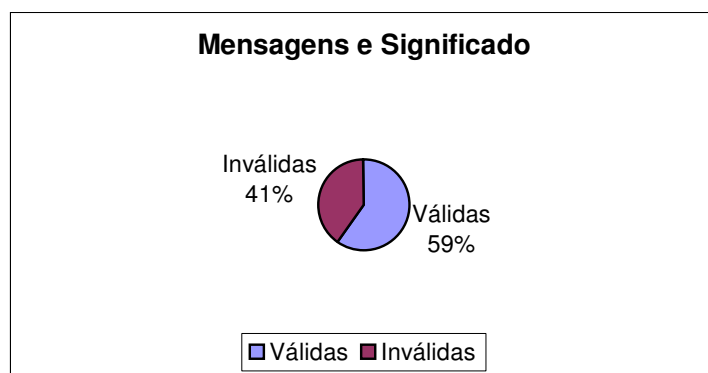
Através dos percentuais acima, percebe que a sessão obteve bons resultados.

GRÁFICO 20 – APROVEITAMENTO E ABANDONO NAS MENSAGENS DA TRANSCRIÇÃO G



A transcrição G apresentou um bom aproveitamento em termos de mensagens válidas (76% do total). Os temas válidos permaneceram em discussão durante a maior parte do tempo, o que vem comprovar que os temas inválidos tendem a aparecer em poucas mensagens.

GRÁFICO 21 – MENSAGENS E SIGNIFICADO NA TRANSCRIÇÃO G



Como visto acima, a transcrição apresentou um bom resultado final.

Esta transcrição é a única dentre todas as analisadas que preservou as mensagens de sistema, que totalizaram 46. As mensagens de sistema são importantes porque indicam os momentos em que os usuários entram e saem do ambiente do “chat”, proporcionando uma compreensão de como se dão os momentos inicial e final de interação. Houve a participação de 12 usuários.

Durante a análise das mensagens de sistema, percebeu-se que diversas delas indicavam que os usuários eram removidos do ambiente por inatividade, após três minutos (mensagens do tipo IDLE, conforme indicado nas transcrições). No entanto, os usuários continuavam enviando mensagens, comprovando a incorreção dessa informação (o usuário *Edna* emite a mensagem 141, cerca de dois minutos após a sua desconexão, sem que tenha havido nenhuma indicação do seu retorno ao ambiente). De qualquer forma, a informação parece ser igualmente verdadeira, como comprovou a participação do usuário *Emidia*, que foi desconectado automaticamente às 13h57min, retornando ao ambiente às 14h5min.

Ainda em relação às mensagens de sistema, notou-se que os usuários, logo após entrarem no ambiente, dão a sua contribuição, geralmente na forma de uma mensagem fática. Essa rapidez indica que os usuários não se dedicam à leitura das mensagens que foram emitidas anteriormente pelos seus colegas, apesar de elas estarem facilmente disponíveis.

O sistema também apresentou mensagens repetidas idênticas (mensagens 11 e 12; mensagens 120 e 122), dispostas em seqüência imediata. Esse comportamento é anômalo e pode ser caracterizar uma deficiência na ferramenta que controla o ambiente.

A sessão também apresentou problemas de conexão, como comprovam os temas 6, 10 e 24. O tema 6 se refere a problemas na conexão ao ambiente; os outros dois se referem ao problema já citado anteriormente, sobre a contínua remoção do usuário por inatividade.

Ambos os problemas mencionados são prejudiciais ao bom funcionamento das discussões do “chat”, desviando a atenção do tópico em questão para a ferramenta utilizada.

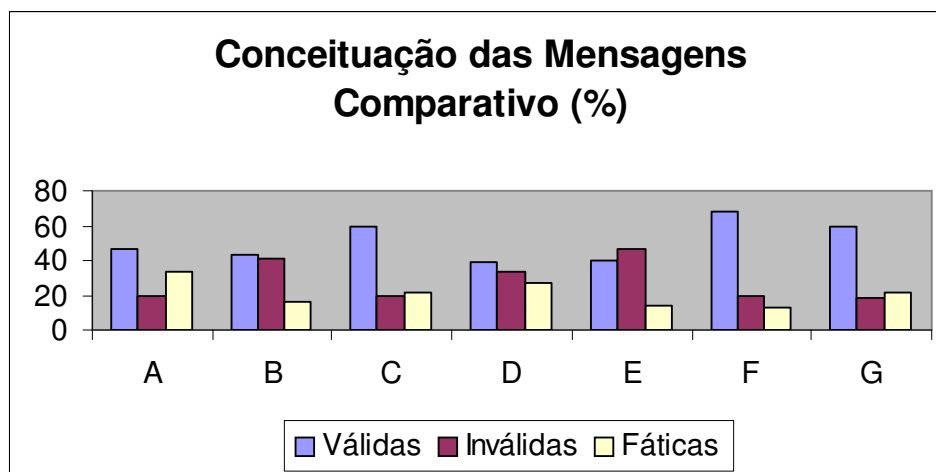
O desconhecimento sobre a sessão de “chat” (conforme relatado pelo tema 29) é igualmente pernicioso, porque revela problemas de ordem administrativa no que tange à organização do curso.

3.2.8. Análise de Todas as Transcrições.

Os resultados gerais são analisados de acordo com os gráficos abaixo, para uma visualização geral do contexto, e com as transcrições das sessões de “chat”, que fornecem dados para o entendimento da dinâmica envolvida.

Os gráficos comparativos foram gerados a partir do percentual das transcrições, dispostos a seguir:

GRÁFICO 22 – COMPARATIVO (%) DA CONCEITUAÇÃO DAS MENSAGENS DE TODAS AS TRANSCRIÇÕES



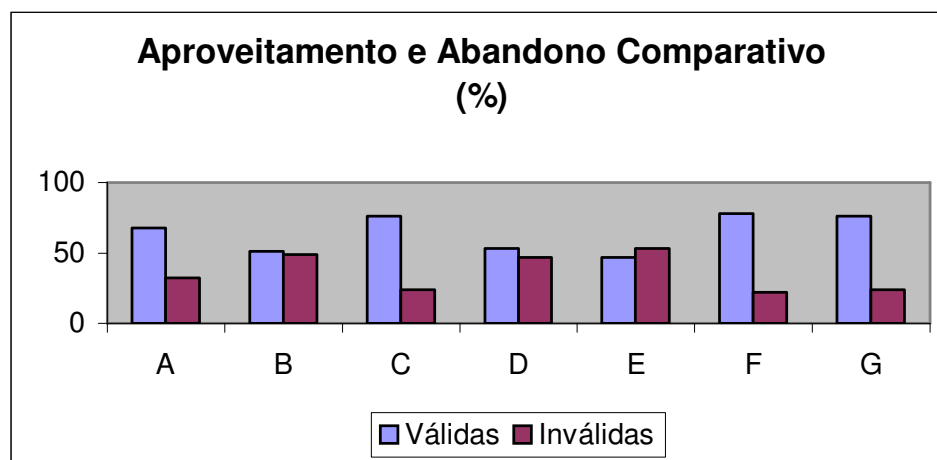
No geral, a transcrição *F* apresentou os melhores resultados. A justificativa para tal resultado reside claramente nos seguintes aspectos, sem os quais dificilmente alcançaria tal patamar: o número reduzido de usuários, o engajamento dos participantes na discussão, a presença atuante do professor e a pontualidade dos usuários.

As transcrições *B*, *D* e *E* apresentaram alto número de mensagens inválidas. Esse número foi motivado pelos seguintes fatores: despreparo dos alunos em relação aos temas; despreparo dos alunos para atuarem com a ferramenta do “chat” ou para atuarem sob a metodologia utilizada; pela necessidade de tratar de outros assuntos envolvendo curso,

professores e disciplinas; por problemas de conexão ao ambiente do “chat”; pela informalidade natural do ambiente; pelo cansaço motivado por discussões muito longas.

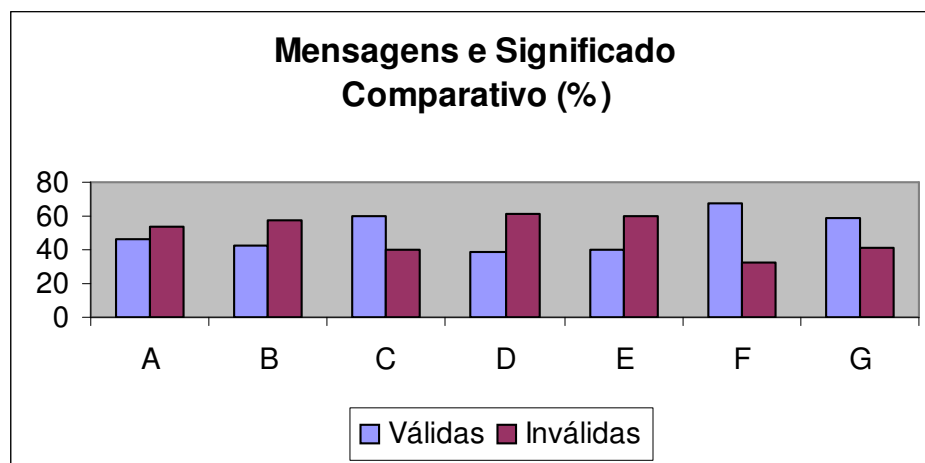
As mensagens fáticas foram excessivas especialmente na transcrição A. O número de mensagens fáticas está ligado, proporcionalmente, ao número de participantes e à entrada de usuários em momentos diferentes, posteriores ao início da sessão de “chat”.

GRÁFICO 23 – COMPARATIVO (%) EM TERMOS DE ABANDONO E APROVEITAMENTO ENTRE TODAS AS TRANSCRIÇÕES



Em geral, as transcrições apresentaram um aproveitamento superior a aproximados 50% e inferior a aproximados 80%, desconsideradas as mensagens fáticas. Nesse sentido, é possível afirmar que o abandono ao tema não chega a invalidar a utilização do “chat” como ferramenta, mas compromete o seu bom funcionamento.

GRÁFICO 24 – COMPARATIVO (%) EM TERMOS DE MENSAGENS E SIGNIFICADO ENTRE TODAS AS TRANSCRIÇÕES



Somente quando se tenta simular a invalidade através da soma de mensagens inválidas a fáticas é que se percebe o pequeno desnível que há entre validade e invalidade. Todavia, nota-se a primazia da transcrição *F* em relação ao conjunto.

O paralelismo, caracterizado por conversas simultâneas com vários usuários, não foi percebido como um dos maiores problemas para a permanência temática. O paralelismo influi na organização dos *streams* temáticos, tornando-os mais ou menos persistentes, mas não influenciando decisivamente sobre a validade dos temas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da dinâmica de funcionamento das sessões de “chat” do curso OPEAD1 da UFMS teve como objetivo primeiro identificar as características e os problemas que envolvem as esferas operacional e temática conjuntamente. Verificar se as discussões versavam sobre temas relevantes e definidos na ementa das disciplinas, além de medir quantitativamente o desvio entre o tema proposto e o que foi produzido efetivamente pelos participantes da sessão de “chat”.

A análise das esferas operacional e temática, entretanto, forneceu também subsídios para a avaliação das esferas pedagógicas, considerando aspectos comportamentais e de coordenação, envolvidas de forma menos evidente, mas igualmente importantes no processo.

Na esfera operacional, este estudo torna evidente a coexistência de diversos *streams* de conversação, comprometendo a finalização das idéias dos participantes. Os usuários participaram freqüentemente de mais de um *stream* de conversação.

O acesso de usuários em momentos diferentes, após o início da sessão, é também indicado como prejudicial ao bom andamento das discussões. Houve indícios de que parte desses atrasos foi decorrente das dificuldades de acesso dos usuários, seja por dificuldades técnicas ou por falta de habilidade dos participantes no uso da ferramenta.

As altas porcentagens de mensagens fáticas e inválidas nas sessões com mais de uma dezena de participantes indicam que a ferramenta e o canal utilizados ficam saturados, seja do ponto de vista operacional ou discursivo. Isso foi indicado também pela repetição cíclica dos temas, após a entrada de novos usuários no ambiente. As transcrições apresentaram um número maior de temas ou mensagens válidas quando havia poucos participantes no ambiente virtual.

Muitos participantes reclamaram da lentidão do ambiente e da incapacidade de acessá-lo, evidenciando que a ferramenta adotada no curso OPEAD1 é inadequada ao acesso concomitante de um grande número de participantes ou que elementos técnicos inadequados,

tais como: servidores, redes ou serviços de telefonia, poderiam estar comprometendo o seu funcionamento.

Na esfera temática, percebeu-se que poucos temas se tornaram “persistentes”, ou seja, permaneceram no ar por vários minutos. Essa permanência revelou-se condicionada à presença de um participante de posicionamento forte, claro, lógico e, em especial, marcante. Uma liderança torna a discussão envolvente e persistente. De modo geral, esse papel é reservado ao professor nos “chats” pedagógicos.

Isso leva a crer que a temática em discussão, além de ser pertinente, deve também ser apresentada de modo instigante, aquecendo assim o debate e estimulando a participação. As discussões acabam sendo interrompidas com frequência ou são monopolizadas por temas polemizadores, que obstruem a presença de outros *streams*.

Os temas válidos são mais comuns logo após o início da sessão, perdendo gradativamente espaço após a metade da sessão. Isso decorre de um aparente cansaço dos participantes.

Os resultados gerais expressos nos gráficos apresentados indicam o predomínio numérico das mensagens válidas sobre as inválidas. Todavia, ficam indicados também os altos índices de mensagens inválidas que, em algumas transcrições, foram equivalentes ou superiores ao número de mensagens válidas.

As mensagens inválidas somadas às mensagens fáticas superam o número das mensagens válidas, principalmente, nas sessões com mais de uma dezena de participantes. Isso compromete o “chat” instalado para atender ao curso OPEAD1 como ferramenta produtiva, uma vez que o Curso contou com 46 participantes.

Diante dessa evidência, fica indicada para as próximas experiências pedagógicas de mesma envergadura a necessidade de substituição da ferramenta ou de planejamento didático, que proponha o atendimento de pequenos grupos de alunos, com até dez participantes.

Aspectos da esfera pedagógica surgiram indiretamente nesta análise das sessões de “chat”. Muitos dos temas inválidos abordaram o próprio Curso e o andamento das atividades nas diversas disciplinas. A recorrência dessa temática revelou que há poucos momentos de interação entre os participantes, que se valem dessas escassas oportunidades para levantar questões que fogem aos objetivos propostos pela disciplina que realizou a sessão de “chat”.

Na esfera de coordenação, foi reafirmada a importância do professor na organização e dinamização do “chat”. Os participantes concentram-se nele, buscando respostas para suas dúvidas. De modo geral, os alunos criam, no primeiro momento, *streams* exclusivos com o professor. A ausência real ou implicada do professor é altamente desestimulante.

Na esfera comportamental, ficou evidente que, por diversos motivos, parte dos alunos não se sentia preparada tecnicamente, mas também psicologicamente para uma discussão por meio da ferramenta indicada. Houve uma grande parcela de informalidade, indicando que os participantes alimentam a idéia errônea de que o que está escrito no “chat” tem caráter temporário, como se o que foi dito desaparecesse no ar, do mesmo modo que as palavras ditas em uma conversa presencial.

Os erros de ortografia, concordância e pontuação foram comuns, revelando o sentimento de urgência dos participantes de um “chat” e caracterizando que o canal de comunicação tem que ser testado e realimentado constantemente, para manter-se eficaz e dinâmico. Todavia, o “chat” é uma ferramenta que requer agilidade manual e de pensamento, habilidades que são requeridas e devem ser desenvolvidas pelos participantes para que possam agir com rapidez e correção.

Além das limitações quanto ao número de participantes (aspecto quantitativo), a análise realizada também indicou limites quanto à qualidade dos conteúdos que podem ser desenvolvidos através do “chat” (aspecto qualitativo).

Nesse sentido, o ambiente se mostrou eficiente na solução de dúvidas específicas e serviu como importante instrumento de interação didática. Entretanto, a apresentação de conteúdos mais extensos, caracterizando uma aula semelhante às aulas presenciais, mostrou-se inviável, porque o ambiente não apresenta uma configuração linear e organizada. Isso dificulta a construção de vínculos lógicos por tempo prolongado.

Como sugestões para a boa utilização do “chat” textual, propõem-se:

- a) a utilização de uma ferramenta estável e bons serviços de rede, telefonia ou Internet;
- b) a existência de um maior número de encontros virtuais;
- c) a organização de sessões com menor número de participantes;
- d) o agendamento prévio das sessões de “chat”, bem como a emissão de alertas aos alunos do curso;
- e) o fomento da comunicação entre professor e aluno, e entre alunos;
- f) um maior controle sobre a frequência e participação dos alunos nas sessões de “chat”;
- g) a aplicação, pelo professor, dos atributos da liderança, a fim de organizar o conjunto de participações dos usuários, tornando-as equânimes e dirigidas ao tema em questão;
- h) o treinamento dos alunos para a utilização da ferramenta;

- i) a adoção, aplicação e divulgação de regras de conduta aplicadas ambiente do “chat”;
- j) a preparação de conteúdo específico para a sessão de “chat”, por parte do professor, com vistas à brevidade e à concisão, objetivando a discussão de tópicos pontuais.

Por fim, é preciso compreender o “chat” sob o prisma da interatividade dinâmica, que permite o discurso rápido e objetivo, sob o princípio do prazer e da diversão, que se estabelece no diálogo inteligente.

GLOSSÁRIO

Emoticon – símbolo baseado em caracteres que expressa, geralmente, humor.

IDLE – Indica que o usuário está inoperante no ambiente do “chat”.

Mensagem fática – Mensagem que testa o canal de comunicação.

Mensagem válida – Mensagem que está de acordo com o que está proposto pela disciplina.

Mensagem inválida – Mensagem que não está de acordo com o que está proposto pela disciplina.

Stream – Palavra inglesa que indica o fluxo de conversação.

REFERÊNCIAS

- ANTAKI, Charles. **Conversation analysis ‘analysis’ intro**. Disponível em:
<<http://www-staff.lboro.ac.uk/~ssca1/analysisintro.htm>>. Acesso em: 9 jan. 2004.
- BATISTA, Erlinda Martins. **Estudo da Utilização dos Bate-papos, na I Turma de Alunos do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, 2003. 63 f. Monografia (Pós-graduação *lato sensu* em Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância) – Coordenadoria de Educação a Distância, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Regulamentação da EAD no Brasil**. Disponível em:
<<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/regulamentacaoEAD.shtm>>. Acesso em: 6 jun. 2004.
- _____. **Lei n. 9.394**. Disponível em:
<<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/lein9394.doc>>. Acesso em: 5 jun. 2004.
- BULL, Kay Sather e KIMBALL, Sarah Leigh. **Design Principles (in the Syllabus) for Beginning a Course**. Disponível em:
<<http://home.okstate.edu/homepages.nsf/toc/EPsy5720cm135>>. Acesso em: 2 fev. 2004.
- CALIFORNIA DISTANCE LEARNING PROJECT. **History of Distance Learning**. Disponível em: <http://www.cdlponline.org/dlinfo/cdlp1/distance/DL_History.htm>. Acesso em: 5 jan. 2004.
- _____. **Introduction to Distance Learning**. Disponível em:
<<http://www.cdlponline.org/dlinfo/cdlp1/distance/Introduction.htm>>. Acesso em: 4 jan. 2004.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**. Disponível em:
<<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/CES0101.doc>>. Acesso em: 5 jun. 2004.
- CORECOMM COMMUNICATIONS. **Chat/Messaging Basics**. Disponível em:
<<http://home.core.com/web/technicalsupport/newuser/communicate.html>>. Acesso em: 6 jan. 2004.
- DEFERRARI, Chad. **Online Distance Learning Report**. Disponível em:
<<http://www.cdfmedia.com/learning.html>>. Acesso em: 4 jan. 2004.
- DIJK, Teun A. van. **What do we mean by ‘Discourse Analysis’?** Disponível em:
<<http://www.discourse-in-society.org/whatisda.htm>>. Acesso em: 8 jan. 2004.

DILLMAN, Richard W. **HFCL FOCUS Jakobson's Model**. Disponível em:
<<http://www.rdillman.com/HFCL/FOCUS/Semiotics/Jakobson.Model/jakobson.0000.html>>.
Acesso em: 2 fev. 2004.

DIXON-TRIFONOV, Jo. **What is a chat room?** Disponível em:
<<http://www.btinternet.com/~trifonovs/boardhelp2chat.htm>>. Acesso em: 6 jan. 2004.

FÖLDES, Karin. **O que é Análise do Discurso e quais são os discursos?** Disponível em:
<<http://www.terravista.pt/IlhadoMel/3476/oquean.htm>>. Acesso em: 8 jan. 2004.

HARDY, Cynthia e PHILLIPS, Nelson. **Doing Discourse Analysis**. Disponível em:
<http://www.jyu.fi/economics/ecampus/documents/discourseanal_jaatinen_091202.ppt>.
Acesso em: 8 jan. 2004.

HENRI, France. **Formation à distance, matériel pédagogique et théorie de l'éducation: la cohérence du changement**. Disponível em: <http://cade.athabasca.ca/vol8.1/12_henri.html>.
Acesso em: 4 jan. 2004.

HUTCHBY, Ian. **Conversation and Technology**. Malden: Polity, 2001.

MERLIC, Jennifer e KAUFFMAN, Kristina. **Using the Web to Enhance a Traditional Course**. Disponível em: <<http://www.4faculty.org/includes/112r2.jsp>>. Acesso em: 2 fev. 2004.

MERRIAM-WEBSTER INC. **Merriam-Webster Online**. Disponível em:
<<http://www.m-w.com>>. Acesso em: 6 jan. 2004.

MONDOCHAT. **Chat - Voice & Video chat**. Disponível em
<<http://www.mondochat.it/voicechat.htm>>. Acesso em: 30 jan. 2004.

NEUAGE, Terrell. **Conversational Analysis of Chatroom Talk**. Disponível em:
<<http://se.unisa.edu.au/boo.htm>>. Acesso em: 4 fev. 2004.

PACKER, Martin. **Conversation Analysis**. Disponível em:
<<http://www.mathcs.duq.edu/~packer/HP/Handout5.html>>. Acesso em: 8 jan. 2004.

PARRISH, Richard. **Conversation Analysis of Internet Chat Rooms**. Disponível em:
<<http://polisci.wisc.edu/~rdparrish/Chat%20Rooms%20for%20Web%20Site.htm>>. Acesso em: 9 jan. 2004.

RINALDI, Arlene. **The Net: User Guidelines and Netiquette**. Disponível em:
<<http://www.fau.edu/netiquette/net/elec.html>>. Acesso em: 16 jan. 2004.

ROEDER, Linda. **Chat Room**. Disponível em:
<<http://www.netforbeginners.about.com/library/glossary/bldef-chatroom.htm>>. Acesso em: 6 jan. 2004.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática**. São Paulo: Atual, 1991.

SIL INTERNATIONAL. **What is conversation analysis?** Disponível em:
<<http://www.sil.org/linguistics/GlossaryOfLinguisticTerms/WhatIsConversationAnalysis.htm>>.
Acesso em: 9 jan. 2004.

SLEMBROUCK, Stef. **What is meant by discourse analysis?** Disponível em:
<<http://bank.rug.ac.be/da/da.htm>>. Acesso em: 8 jan. 2004.

TECHTARGET. **chat room.** Disponível em:
<http://searchwebservices.techtarget.com/sDefinition/0,,sid26_gci541370,00.html>. Acesso em: 6 jan. 2004.

THE NEWBURY House Dictionary of American English. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

UNIVERSITY SYSTEM OF MARYLAND. **Models of Distance Education.** Disponível em:
<<http://www.umuc.edu/ide/modlmenu.html>>. Acesso em: 4 jan. 2004.

UNIVERSITY OF THE PHILIPPINES. **IVLE User Guide V3.0: What is a Chat Room.** Disponível em: <<http://ivle.upou.org/user/demo/IVLE/GUIDE/chat/what-is-chat.html>>.
Acesso em: 7 jan. 2004.

UNIVERSITY OF SOUTHERN QUEENSLAND. **Characteristics of Distance Education/Open Learning.** Disponível em:
<<http://www.usq.edu.au/material/unit/81521/99S1/content/characte.htm>>. Acesso em: 4 jan. 2004.

UNIVERSO ONLINE. **Dicionário Michaelis Português Inglês Espanhol.** São Paulo, 199-. 1 CD-ROM. Conjunto de programas aplicativos.

WALCKIERS, Marc. **Compte Rendu du Livre de Desmond Keegan (2000): Distance Training – Taking Stock at a Time of Change.** Disponível em:
<<http://www.ipm.ucl.ac.be/multimedia/MARC/Keegan.pdf>>. Acesso em: 4 jan. 2004(a).

_____. **L'Enseignement à Distance.** Disponível em:
<<http://www.ipm.ucl.ac.be/Multimedia/MARC/ED-WebIPM-Defin.html>>. Acesso em: 4 jan. 2004(b).

WEBNOX CORPORATION. **Online Dictionary.** Disponível em:
<<http://www.hyperdictionary.com>>. Acesso em: 16 jan. 2004.

WILLIS, Barry. **Distance Education at a Glance Guide #9.** Disponível em:
<<http://www.uidaho.edu/eo/dist9.html>>. Acesso em: 4 jan. 2004.

WORCESTER, Lisa. **An Analysis of Internet Chat Rooms as Distinct Dircourse Communities.** Disponível em:
<<http://www.ecok.edu/dept/english/faculty/lrp/langa/laldw/discoursecomm.html>>. Acesso em: 10 jan. 2004.

ZIRKLE, Chris. **Distance Education and Career/Technical Education: A Good Match?.** Disponível em: <<http://www.nccte.org/documents/events/DistanceEdandCTE.ppt>>. Acesso em: 4 jan. 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – TRANSCRIÇÃO <i>A</i>	69
APÊNDICE 2 – TRANSCRIÇÃO <i>B</i>	78
APÊNDICE 3 – TRANSCRIÇÃO <i>C</i>	88
APÊNDICE 4 – TRANSCRIÇÃO <i>D</i>	95
APÊNDICE 5 – TRANSCRIÇÃO <i>E</i>	102
APÊNDICE 6 – TRANSCRIÇÃO <i>F</i>	108
APÊNDICE 7 – TRANSCRIÇÃO <i>G</i>	112

APÊNDICE 1
TRANSCRIÇÃO A

Transcrição	
Transcrição de Chat:	A (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa4.html >)
Data:	17/04/2001
Horário:	7h
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplina:	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação
Professor(es):	Nilcia Peres Mazzochi
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	aprendizagem; ciências cognitivas; computador; conexão; conhecimento; construção do conhecimento; ecologia cognitiva; ecologia cognitiva digital; inteligência; tecnologias da informação; tendências atuais dos estudos cognitivos (informações retiradas do seminário da disciplina, disponíveis a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/nilcia/index.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
1	07:08:47	Eveline	a Andrea esta apanhando do word....	1	Inválida
2	07:09:05	dulcimira	como estamos estudando atraves de uma comunicação online isto da para entender um pouco o seu pensamento	2	Inválida
3	07:09:33	Nilcia	Bom dia a todos!	FAT	
4	07:09:42	Andr-a	ah, acho que precisava avisar o povo que alguns livros que a Nilcia pediu nós temos aqui pra tirar cópia ou pra ser consultado	3	Inválida
5	07:09:45	dulcimira	estamos presencialmente onde? na rede ou em nossas casa terrestres?	FAT	
6	07:10:04	dulcimira	bom dia meu anjo como foi de pascoa?	FAT	
7	07:10:22	Nilcia	Foi muito bom. Fomos para Corumba. E tu?	FAT	
8	07:10:49	dulcimira	fiquei cruzando a Andreia no cinema	FAT	
9	07:10:50	Andr-a	Oi Dulci, eu tô na Ead.	FAT	
10	07:10:52	Nilcia	Cade o pessoal da disciplina?	FAT	
11	07:11:27	Paulo-Rosa	Olá a todos. Bom dia.	FAT	
12	07:11:42	Andr-a	Hoje consegui pegar a carteira de estudante...agora já vi quase tudo do cinema	FAT	
13	07:11:46	Eveline	Bom dia Paulo!	FAT	
14	07:12:00	dulcimira	ola Paulo tudo bem que bom estar aqui	FAT	
15	07:12:30	Paulo-Rosa	Tenho um certo xodó por Ciências Cognitivas.	FAT	
16	07:12:34	dulcimira	Paulo que tal falarmos um pouco sobre a ação temporal do chat?	4	Válida
17	07:12:39	Andr-a	Olá prof Paulo! Muito prazer em conhece-lo...	FAT	
18	07:13:12	Nilcia	Paulo, tu acompanhou o primeiro seminário da minha disciplina?	5	Válida
19	07:13:21	Paulo-Rosa	Olá Andrea (ou Andréia). Prazer em te conhecer também.	FAT	
20	07:13:37	Paulo-Rosa	Não, infelizmente.	5	Válida
21	07:14:16	Nilcia	Eu tinha pensado em discutir no chat de hoje as dúvidas e problematizações do seminário...	5	Válida
22	07:14:24	Andr-a	Que tempo? Eu estou no tempo das carroças...O que é não infelizmente, Paulo?	4 + 5	Válida
23	07:14:57	Paulo-Rosa	No meu entender, Dulcimira, o chat do ponto de vista temporal não altera muito o que fazemos presencialmente. Mas sim do ponto de vista espacial.	4	Válida
24	07:15:15	dulcimira	nilcia podemos falar um pouco sobre as relações de interação numa comunicação on line o que acha paulo	6	Válida
25	07:15:16	Andr-a	Nicia, pode começar que eu tenho dúvidas horríveis	7	Válida
26	07:15:29	Paulo-Rosa	Por outro lado, a comunicação não é exatamente síncrona como na sala de aula.	4	Válida
27	07:15:52	Nilcia	Dulcimira, este chat foi marcado em aula, com a sugestão de horário dos próprios alunos....	5	Válida
28	07:16:17	Andr-a	Ah do ponto de vista temporal tb muda muito pq fica mais rápido se vc é bom nisso	4	Válida
29	07:16:24	Nilcia	Quais dúvidas Andréa?	7	Válida
30	07:16:42	dulcimira	sim , mas o mais difícil é coordenar o nosso pensamento com a escrita, por isto eu penso que a escritura digital acaba desenvolvendo outro tipo de escritura o que acha nilcia	4	Válida
31	07:16:51	Paulo-Rosa	A questão das interações via eletrônica são interessantes do ponto de vista cognitivo.	6	Válida
32	07:17:45	Nilcia	Eu concordo Dulcimira, acho com MacLuhan que o meio é a mensagem.	4	Válida
33	07:18:29	Paulo-Rosa	Eu tenho me colocado a questão de quais seriam as habilidades necessárias para a comunicação eletrônica.	8	Válida
34	07:18:42	Nilcia	Se o meio é fluído, flexível, nossa escrita adquire esta	4	Válida

			materialidade.		
35	07:18:56	Paulo-Rosa	Eu digo seguidamente aos meus alunos que nos comunicamos de duas formas.	9	Válida
36	07:19:16	Andr-a	Na sala de aula o tempo é marcado num geral...Aqui as vezes me parece estamos cada um num mundo próprio falando de uma coisa enquanto o outro fala de si...Pensando bem, respeita a individualidade muito mais,né? Quanto as habilidades....tb fica cada um na sua	4	Válida
37	07:19:16	Nilcia	Mais especificamente Paulo, que tipo de comunicação eletrônica?	8	Válida
38	07:19:34	Andr-a	Quais formas, Paulo?	9	Válida
39	07:19:50	Paulo-Rosa	A primeira é cognitiva. São os signos definidos pela cultura que permitem as traduções entre o indivíduo e o meio.	9	Válida
40	07:20:13	Andr-a	Cd'vc Eveline?	FAT	
41	07:20:27	Paulo-Rosa	O segundo é emocional, é o que chamo de linguagem do corpo.	9	Válida
42	07:20:28	Erlinda	Bom Dia Professores, Professoras..	FAT	
43	07:20:35	Andr-a	E a outra?	9	Válida
44	07:20:38	Eveline	TÔ aqui, só lendo	FAT	
45	07:20:51	Nilcia	Ola Erlinda! Seja bem-vinda!	FAT	
46	07:20:57	Paulo-Rosa	Nos meios eletrônicos temos apenas a linguagem cognitiva.	9	Válida
47	07:21:24	Andr-a	Mas tb existe minha emoção na forma e no conteúdo quando escrevo	9	Válida
48	07:21:27	dulcimira	hoje se fala muito em analfabeto digital ? isto tem muito haver com o que voce fala paulo pois existem signos que são muito proprio de cada cidadão e cultura	8	Válida
49	07:21:30	Nilcia	Depende o que tu chamas de linguagem do corpo...	9	Válida
50	07:21:53	Paulo-Rosa	Mesmo as emoções são transmitidas através da cognição.	9	Válida
51	07:22:06	dulcimira	corpo presencial é sempre corpo não importa se é virtualizado ou materializado	10	Válida
52	07:22:07	Andr-a	Oi Erlinda! Bom dia!	FAT	
53	07:22:10	Erlinda	Como vai Professora Nilcia? O assunto é a linguagem cognitiva??	9	Válida
54	07:22:20	dulcimira	o nosso corpo está aqui presente certo?	10	Válida
55	07:22:33	dulcimira	sim erlinda tudo bem?	FAT	
56	07:22:45	Nilcia	Com certeza Paulo. Não vejo diferenciação entre cognição e emoção.	9	Válida
57	07:22:55	Paulo-Rosa	Isto não é bem verdade. Eu tenho acesso neste momento apenas ao que aparece escrito na minha tela. Não vejo o rosto de vocês por exemplo.	10	Válida
58	07:22:58	Andr-a	As vezes penso qu meu corpo ficou dormindo	10	Válida
59	07:23:44	Nilcia	Erlinda, sim estamos discutindo cognição. Queres participar?	9	Válida
60	07:23:54	dulcimira	Pasacal afirmava: afinal o que é o homem na natureza? um nada em relação ao infinito um todo em relação ao nada, um meio entre nada e tudo	10	Válida
61	07:23:57	Erlinda	Olá Andrea, Olá Prof. Dulcimira, Olá Prof. Paulo Rosa..	FAT	
62	07:24:01	Paulo-Rosa	A memória é o agente que procura me dar uma forma para o que vocês poderiam estar sentindo. É um processo de reconstrução cognitiva.	10	Válida
63	07:24:03	Eveline	Mas se tivesse uma pequena camera, estaríamos presentes com o corpo, não? Acho que depende do meio digital que estamos utilizando.	10	Válida
64	07:24:19	Andr-a	mas e se eu GRITARR, Paulo vc verá que eu estou brava e se me conhecesse veria meu rosto	10	Válida
65	07:24:20	Paulo-Rosa	Olá Erlinda.	FAT	
66	07:24:49	Paulo-Rosa	Não não veria. Apenas reconstruía o teu estado cognitivamete.	10	Válida
67	07:24:52	dulcimira	não precisamos da camera o nosso corpo já está aqui	10	Válida
68	07:25:24	Erlinda	Prof. Nilcia, sim, mas as ciências cognitivas não estudam apenas a forma e o raciocínio? Estudam também as emoções??	11	Válida
69	07:25:35	Paulo-Rosa	O que está aqui é uma reconstrução da Dulcimira, com as imperfeições que este tipo de reprodução acarreta.	10	Válida
70	07:25:44	Nilcia	Erlinda, estamos discutindo as diferentes concepções de cognição. Queres participar? Quais tuas dúvidas do seminário?	11	Válida
71	07:25:57	Andr-a	nã vejo muita diferença do pessoal...Aliás a emoção nem sempre é percebida, a linguagem corporal nem sempre e verdadeiramente lida	10	Válida

72	07:26:05	Eveline	Sim, Dulci, mas acho que o corpo que o Paulo esta falando é a visualização da matéria...	10	Válida
73	07:26:33	Nilcia	Erlinda, o cognitivismo é uma tentativa de se estudar somente o raciocínio, separado da emocao e do corpo....	11	Válida
74	07:26:46	Paulo-Rosa	Quando falo do corpo falo das mensagens que enviamos pelas linhas não verbais e cognitivas de comunicação.	10	Válida
75	07:26:47	Andr-a	oi Sandro! Que bom que vc veio.	FAT	
76	07:26:52	Erlinda	Ciências cognitivas não estudam apenas a forma como o raciocínio e a construção do conhecimento acontece? Porque nossas emoções estariam relacionadas professora?	11	Válida
77	07:27:21	Andr-a	a D. Lourdes manda bom dia!	FAT	
78	07:27:29	Nilcia	Ola Sandro!	FAT	
79	07:27:30	SANDRO	oi tudo bem?	FAT	
80	07:27:42	Paulo-Rosa	De um ponto de vista puramente pedagógico é verdade: CG estudam apenas a cognição e o raciocínio.	11	Válida
81	07:28:09	Erlinda	Bom Dia D. Lourdes! :-)	FAT	
82	07:28:44	Nilcia	Paulo correto, mas existem teórciso atuais que justamente vão estudar a experiência vivida como cognição...	11	Válida
83	07:28:48	Andr-a	Sandro, játem grupo pro trab do richard? o Orley está procurando gente	12	Inválida
84	07:29:00	Paulo-Rosa	Mas por outro lado poderíamos dividir o problema em duas partes.	11	Válida
85	07:29:24	Paulo-Rosa	A primeira são os canais a partir dos quais o conhecimento chega à percepção.	11	Válida
86	07:29:28	Nilcia	mas estamos traçando a história das Ciências Cognitivas na nossa disciplina e estamos no cognitivismo agora, nao Sandro?	FAT	
87	07:29:48	Erlinda	Andrea, meu grupo já está formado, nos reunimos ontem à noite, te mandarei email mais tarde informando a respeito.	12	Inválida
88	07:29:51	Paulo-Rosa	O outro é como este conhecimento é organizado uma vez que chega na percepção.	11	Válida
89	07:30:16	Andr-a	Bom dia Rosalira? vc foi se reunir ontem com a Arlete?	13	Inválida
90	07:30:26	SANDRO	sim , meu grupo esta pensando em escrever sobre Paulo Freire	12	Inválida
91	07:30:57	Nilcia	Sandro, estamos numa iscussão ferrenha sobre as ciências cognitivas...	FAT	
92	07:31:07	Erlinda	Prof. Nilcia, como acontece esse estudo da cognição considerando as emoções??	11	Válida
93	07:31:24	Nilcia	só aqui já podemos ver como o assunto é polêmico e que existem muitas formas de se pensar a cognição.	11	Válida
94	07:31:38	SANDRO	estou vendo	FAT	
95	07:31:44	rosalira	Bom dia a todos	FAT	
96	07:31:58	Erlinda	Bom dia Rosa Lira!	FAT	
97	07:32:02	Nilcia	O professor Paulo tem toda uma teoria muito interessante sobre a cognição, não?	11	Válida
98	07:32:07	Paulo-Rosa	Bom dia Rosalira.	FAT	
99	07:32:33	Eveline	Paulo, pelo que estou entendendo são os mecanismos através dos quais, captamos e processamos as informações recebidas.	14	Válida
100	07:33:12	Paulo-Rosa	Nos mecanismos, na minha modesta opinião, é onde se localiza a principal ação da emoção.	14	Válida
101	07:33:15	Erlinda	Prof. Nilcia, como é essa construção do conhecimento através das emoções??	11	Válida
102	07:33:43	Eveline	isso é verdade, aí vem cognição pura existe na mente humana?	14	Válida
103	07:33:46	Paulo-Rosa	Por outro lado, a forma como organizamos o conhecimento tb é afetada pela emoção.	14	Válida
104	07:34:02	Andr-a	Que bom todo muito tá conseguindo...é legal a gente consegui se conhecer mesmo num curso pela internet, né? Falando de cognição acho que faltei nessas aulas na Faculdade...sei muito pouco e achei que as ciências cognitivas não se preocupassem com as emoções, estou cert?	11	Válida
105	07:34:07	Nilcia	Eveline, você acha possível isolarmos nosso conhecimento do que pensamos e sentimos, nossas crenças, fantasias e sentimentos?	11	Válida
106	07:34:23	SANDRO	ontem conversei com o Marcelo e dei uma sugestao ,a aula do dia 28 vai se unir a um feriadão . Sera que esta aula nao poderia ser transferida para outro dia	15	Inválida
107	07:34:33	Nilcia	OOOps, nao é Eveline é para Eerlinda!!!!	FAT	

108	07:34:48	Paulo-Rosa	Sobre este aspecto vale a pena ler um livrinho do Piaget chamado Inteligence and affectivity.	14	Válida
109	07:35:12	Andr-a	Num nível teorico sim, para estuda-lo didaticamente ainda mais	11	Válida
110	07:35:44	Nilcia	Erlinda, você acha possível separar o que pensamos que conhecemos das emoções, sentimentos e medo?	11	Válida
111	07:36:05	Erlinda	Entendo agora Nilcia o que vc quer dizer.. assim as emoções influenciam diretamente a construção do pensamento..	11	Válida
112	07:36:21	Nilcia	ótima dica, prof. Paulo!	14	Válida
113	07:36:23	Andr-a	Sandro, não teremos outro dia pimeiro pelos compromissos do prof e depois pq já temos outras aulas marcadas	15	Inválida
114	07:36:28	Eveline	Apesar do questionameto ter sido para a Erlinda eu acho que não.	11	Válida
115	07:36:35	rosalira	Nilcia sua disciplina é bem interessante, fiquei pensando como vamos compreender a ecologia cognitiva digital, isso é novo para mim.	16	Válida
116	07:37:01	Andr-a	Rosalira volta logo. Foi tomar café?	FAT	
117	07:37:10	Erlinda	Prof. Paulo, esse livro existe em nossa Biblioteca?	17	Inválida
118	07:37:24	Andr-a	Opa, achei q vc tinha saído	FAT	
119	07:37:42	Paulo-Rosa	Quando se fala em cognição, e isto quer dizer conceitos, vale a pena uma lida no Cap. 5 de Pensamento e Linguagem do Vygotsky para entender uma outra perna deste tripé, a Cultura.	18	Válida
120	07:37:47	Nilcia	Foi esta uma das causas no qual o ocnitivismo foi substituído por outras teorias. Se bem como mostra o prof. Paulo, ainda existe muitas teorias cognitvistas importantes...	11	Válida
121	07:37:59	Paulo-Rosa	Não sei, Erlinda.	17	Inválida
122	07:38:42	Andr-a	Vou descobrir e deixo a resposta no mural..	17	Inválida
123	07:38:48	Nilcia	É Rosalira, e estudar as ciências cognitvias as vezes da um nó na cabeça, mas e muito interessante!	16	Válida
124	07:38:52	Eveline	Paulo, poderia indicar essa bibliografia no mural?	19	Inválida
125	07:39:04	Andr-a	Sandro, cade vc?	FAT	
126	07:39:05	rosalira	Desculpem não estou conseguindo acompanhar, estou com dificuldades para manter a conexão,	20	Inválida
127	07:39:31	Paulo-Rosa	Lá o Vygotsky mostra que, se formos deixados completamente independentes cada um construirá um mundo que não se comunicaria com os outros mundos.	18	Válida
128	07:39:47	Andr-a	Que foi rosalira?	FAT	
129	07:39:49	dulcimira	voltei fui tomar café, existe um artista australiana Sterac que tem um trabalho no qual ele tem um projeto que ele criou um terceiro braço e ele funciona de acordo com sensores conectados ao seu corpo	21	Válida
130	07:39:50	Erlinda	Otima idéia Andrea..	17	Inválida
131	07:40:12	SANDRO	rosalira faça sua, as minhas palavras	20	Inválida
132	07:40:26	rosalira	Andréa o duro é quem não tomei café ainda.	22	Inválida
133	07:41:01	dulcimira	na realida como o paulo afirma o que o sterlac faz é criar uma cultura do corpo tecnologico independente do corpo material	21	Válida
134	07:41:02	Erlinda	Sandro , sua frase deve ser ao contrário..	23	Inválida
135	07:41:11	Eveline	Paulo, isso para mim tem um certo sentido, se levamos em consideração as linguagens indígenas de uma mesma região.	18	Válida
136	07:41:39	Nilcia	Sandro, conseguiu ler o material do nosso seminário?	24	Válida
137	07:42:42	rosalira	Gente não dá , não consigo ver as mensagens de vocês, acho que terei que deixar para à noite	20	Inválida
138	07:42:47	SANDRO	desculpe, e que eu nao estou mesmo entendendo nada . ainda nao mas vou tentar ler eate o proximo chat a noite	24	Válida
139	07:43:00	Nilcia	Já entramos no nosso segundo seminário. Ontem eu procurei material de vocês no forum e nao achei. Será que fui eu que me perdi?	24	Válida
140	07:43:06	Andr-a	Rosa por falar em café quando vc vem tomar ele aqui com a gente?	25	Inválida
141	07:43:42	Erlinda	Nilcia, penso que o conhecimento através da cultura digital, se dá de forma mais rápida e mais eficiente, em relação à cognição através de livros e exercícios.	26	Válida
142	07:44:05	Andr-a	Sandro fique eu tb não li e vou ler até de noite...	24	Válida
143	07:44:09	Nilcia	Sandro, acho que depois que tu iniciar a leitura do material, podemos discutir mais e tirar suas dúvidas...	24	Válida
144	07:44:38	Eveline	Nilcia, eu detesto fazer tarefa, por isso até li o material, inclusive os textos complementares, em espanhol, mas não mandei nada para o mural.	24	Válida

145	07:44:44	Nilcia	Erlinda, porque tu acha isso?	26	Válida
146	07:44:48	Andr-a	Eveline eu clico mas demora...acho que o problema sou eu..	27	Inválida
147	07:45:30	rosalira	Terei que sair mas, vou deixar um convite que recebi sobre uma fala da profª Andrea Ramal que estará no programa Salto para o Futuro hoje à noite (19hs) com o Tema: Escola e produção cultural- Ler, escrever e teclar. tive acesso ao seu site quando estava fazendo a atividade da Dulcimira, sobre Ciberultura.	28	Válida
148	07:45:31	Nilcia	Eveline, a resposta nao é para ser enviada para o Fórum?	29	Inválida
149	07:45:55	Erlinda	porque é prazeroso lidar com o mundo digital (isso no caso das crianças, porque os adultos têm certa resistência),	26	Válida
150	07:46:27	Nilcia	Rosalira, valeu a dica! Estarei reunida nochat esse horario, mas tu pode depois nos falar o que foi interessante!	28	Válida
151	07:46:27	dulcimira	rosalia foi voc que me pediu um texto sobre musica classica? bem quem foi esta na EAD	30	Inválida
152	07:46:30	Paulo-Rosa	Bem gente tenho que sair, um abraço a todos e até uma próxima.	FAT	
153	07:46:31	Eveline	sim é, mas eu sempre enrolo....	29	Inválida
154	07:47:01	Eveline	Paulo hoje as 19h tem nova sessão.	31	Inválida
155	07:47:16	rosalira	Nilcia de fato não coloquei nada de sua matéria também, mas pode ter certeza de que estou lendo. Estmos com muitas atividades ao mesmo tempo, está ficando preocupante.	24	Válida
156	07:47:17	Andr-a	Erlinda, acho que a resistência deve ser um desafio	26	Válida
157	07:47:17	Erlinda	Até mais prof. Paulo.	FAT	
158	07:47:23	dulcimira	estou sainndo mas estou chegando meninas.....	FAT	
159	07:47:30	Nilcia	Valeu prof. Paulo. Um abraço!	FAT	
160	07:47:42	Paulo-Rosa	Infelizmente tenho um compromisso neste horário.	31	Inválida
161	07:47:50	Eveline	Dulci...até	FAT	
162	07:47:55	Erlinda	até mais prof. Dulcimira,	FAT	
163	07:48:41	rosalira	Dulcimira vc recebeu meu texto?? Então me dê um retorno por favor.	32	Inválida
164	07:49:00	Erlinda	Prof. Nilcia, ainda não acessei o forum, mas tentarei acessar, não poderei vir no chat da noite, mas mandarei minha contribuição para o forum,	24	Válida
165	07:49:06	Andr-a	O resto do pessoal foi avisado por email desse chat?	33	Inválida
166	07:49:31	Nilcia	Rosalira, assim que puderes contribua com as problematizações, isso é o precioso do nosso curso. Leitura individual todos podemos fazer em livros, revistas, etc. Certo?	24	Válida
167	07:49:35	Andr-a	Rosa, ela já saiu mas recebeu seu trab sim	32	Inválida
168	07:49:49	Nilcia	Dulci, estou aqui no EAD. Vamos se encontnar?	34	Inválida
169	07:50:01	Erlinda	Prof. Nilcia, estou indo agora, preciso levar as crianças para a escola e ir trabalhar, estou atrasadíssima,	FAT	
170	07:50:05	rosalira	Andrea, ontem nossa equipe conseguiu fazer a primeira reunião, para os trabalhos do Richard, mais tarde ligo para você para tirar uma dúvida cruel.	35	Inválida
171	07:50:15	Eveline	Sim Andrea foi mandado um e-mail para todos os alunos, Rosalira, o seu e o do Orley tem voltado, o que está acontecendo?	33	Inválida
172	07:50:20	Andr-a	nilcia ela disse que está chegando	34	Inválida
173	07:50:24	Nilcia	Combinado Erlinda!	FAT	
174	07:50:58	Nilcia	Valeu Erlinda! Gostei muito de nossa conversa.Beijos	FAT	
175	07:51:35	Erlinda	Tchau meninas, tchau meninos, até breve! bye :-)	FAT	
176	07:51:56	Andr-a	o meu é andreachiesa@uol.com.br ou o do curso que é mais rápido de responder...O Orley esteve viajando na Páscoa	33	Inválida
177	07:51:59	rosalira	Gente tenho que sair, é hora de " bater o ponto", Nilcia prometo deixar alguns comentários, até.	FAT	
178	07:52:14	Nilcia	Ola Elza!	FAT	
179	07:52:22	Andr-a	Bom dia Elza!	FAT	
180	07:52:34	Nilcia	Até mais Rosalira. Beijos	FAT	
181	07:52:51	Andr-a	Tchau Rosalira	FAT	
182	07:53:06	rosalira	Recados urgentes, me liguem, não posso confiar muito no e-mail	33	Inválida
183	07:53:21	Nilcia	Elza, leu o materia do nosso seminário?	36	Válida
184	07:53:42	Andr-a	OK Rosalira, entre a noite tá	FAT	
185	07:54:15	Nilcia	Sandro, tu ainda está aí?	FAT	
186	07:54:49	Elza	Boa Dia, Professora Nilcia, Erlinda, Ronald, Sevrina , Rosalira e demais colegas. O conhecimento como	37	Válida

			espelho da realidade? Acredito que sim porque o ser humano tem cultura própria, singular e única, baseado:		
187	07:55:33	SANDRO	estou so tentando aprender , mas ja estou indo e pretendo voltar a noite	FAT	
188	07:55:39	Nilcia	Bom dia Elza. Continue seu pensamento...	37	Válida
189	07:56:11	Andr-a	Sandro, vc tá muito quieto! Não se preocpe que eu tb teclou devagar	FAT	
190	07:56:13	Nilcia	certo Sandro. Espero que tenha sido bom participar deste chat.	FAT	
191	07:56:51	Elza	Baseado na sua formação moral -(conhecimento e educação repassados pelo mundo externo) e também a interiorização da cultura adquirida do meio externo, gera os conceitos próprio do ser único.	37	Válida
192	07:57:28	SANDRO	um abraço a todos e ate a noite	FAT	
193	07:57:50	Nilcia	Certo Elza. Mas vc acha que o mundo interno é um reflexo do mundo externo?	37	Válida
194	07:59:28	Eveline	Perdi o bonde...	FAT	
195	07:59:35	Nilcia	Será que não existem coisas na nossa mente não passíveis de serem representadas no mundo exterior?	37	Válida
196	08:00:50	Nilcia	Elza, está muito interessante esta discussão. Podemos continuar conversando a noite?	37 + 38	Válida
197	08:01:22	Eveline	Não entendi a pergunta, Nilcia.	37	Válida
198	08:01:28	Nilcia	Agora tenho que participar de uma reunião. Um abraço a todos e até a noite!	38	Inválida
199	08:01:46	Nilcia	Eveline, foi um questionamento da Elza... explicito para tácito=treinamento. Considerando a espiral do conhecimento citada, é o que nos difere da máquina e a socialização:tácito para tácito= comunidades, singularidade do ser, e resultados ímpares de um conjunto de seres. que acha	37	Válida
200	08:02:23	Andr-a	Gente essa matéria parece fenomenologia	39	Válida
201	08:05:04	Eveline	Até mais, Nilcia.	FAT	
202	08:06:37	elza	Eveline: a noite infelizmente não poderia estar no chat.	38	Inválida
203	08:06:38	Eveline	BOM pessoal, até mais	FAT	
204	08:09:10	elza	Não sei porque. mas estava recebemos as resposta em portugues. agora só as recebo em inglês, por que?	40	Inválida
205	08:09:10	elza	Não sei porque. mas estava recebemos as resposta em portugues. agora só as recebo em inglês, por que?	40	Inválida
206	08:09:34	elza	Não sei porque. mas estava recebemos as resposta em portugues. agora só as recebo em inglês, por que?	40	Inválida
207	08:11:01	Andr-a	Elza, deu um problema aqui vou ter que sair	FAT	
208	08:11:15	Andr-a	Até de noite	FAT	
209	08:13:14	elza	Somos semelhantes a uma máquina ---- externalização=memória; ----combinação: sistema; ---- internalização=treinamento.	37	Válida
210	08:14:32	elza	Diferenças nossas relativas a máquina é o compartilhamento tácito dos conhecimentos. o que acham.	37	Válida
211	08:19:33	elza	Oi tem alguém no chat	FAT	
212	08:21:43	elza	Wilton que bom que você está ai. o quê você tem para me dizer sobre a disciplina da Nilcia.	FAT	
213	08:21:43	wilton	Desculpem, mas eu confundi o horário do chat. Eu estava achando que a atividade seria às 8:00 horas. Estarei presente logo mais a noite.	FAT	
214	08:24:29	elza	A noite infelizmente eu poderei participar dos chat.	38	Inválida
215	08:25:16	regina	Bom dia pessoal, mas agora é que consegui entrar...	FAT	
216	08:25:48	elza	Regina bom dia	FAT	
217	08:28:25	regina	como estão os seus trabalhos? voce tem conseguido ver os trabalhos no mural?	41	Inválida
218	08:29:07	elza	Regina com relação da disciplina da professora Nilcia, penso que o conhecimento ganha valor na proporção que é utilizado pela sociedade, o que pensa você.	42	Válida
219	08:30:50	elza	Sim regina, tenho feito alguns, só faltam os de finalização. Porém no momento estou com uma dificuldade: Criar um texto em html.	41	Inválida
220	08:32:45	elza	Eveline você voltou?	FAT	
221	08:33:01	Eveline	Voltei...	FAT	
222	08:34:43	elza	Que bom. O que você entendeu da disciplina de Nilcia.	43	Válida
223	08:35:47	Eveline	Eu entendi que estuda a cognição sem misturar com a emoção...o processo de pesamento. pq o pensamento é filosofia	43	Válida
224	08:36:55	elza	Além da evilin tem mais alguém no chat. Existe uma forma de eu saber aqueles que estão no chat, através do	44	Inválida

			sistema?		
X	08:38:33	sente,	não tem emoção e também não "cria"..... w		
X	08:40:09	elza	Eveline. a exemplo do Bill gates que usou o conhecimento do maior número de pessoas, e disponibiliza tecnologia do conhecimento humano (biológico), ao maior número de seres humanos. Alia a tecnologia da informação ao maior número de pessoas.		
X	08:43:21	elza	Idle. A máquina dada o conhecimento tecnologico e humano acumulado, tem mais conhecimento do que o individuo- sozinho, o valor agregado do conhecimento humano, grupo de pessoas, contribui para como alimento da máquina, o que acha?		
225	08:47:14	wilton	Desculpem, mas eu confundi o horário do chat. Eu estava achando que a atividade seria às 8:00 horas. Estarei presente logo mais a noite.	FAT	
226	08:48:14	elza	Colegas vocês não consideram que o sucesso da Macrosoft e o conhecimento que ela tem das reais necessidade do ser humano (do ser biologico) e desenvolve tudo que de forma integrada proporcionará o conhecimento de ponta mecanizado de forma biologica.	45	Válida
227	08:54:28	elza	Descobri a América. é só apertar o botão quem está qui, percebi que somos nós Eveline e Elza	44	Inválida
228	08:56:32	elza	Você está ai?	FAT	
229	08:59:31	elza	Eveline você está ai?	FAT	
230	09:01:28	elza	Preciso sair agora, descupe-me. abraços	FAT	

Avaliação dos Streams Temáticos		
Stream	Descrição	Conceito
1	problemas da Andrea com o Word	Inválido
2	comunicação <i>online</i>	Inválido
3	livros disponíveis para cópia ou consulta	Inválido
4	ação temporal do "chat"	Válido
5	primeiro seminário da disciplina de Nilcia	Válido
6	relações de interação na comunicação online	Válido
7	dúvidas da Andrea	Válido
8	habilidades necessárias para a comunicação eletrônica	Válido
9	duas formas de comunicação	Válido
10	corpo presencial é sempre corpo	Válido
11	as ciências cognitivas e a sua relação com o raciocínio e a emoção	Válido
12	grupo para o trabalho de Richard	Inválido
13	reunião com Arlete	Inválido
14	a ação da emoção nos mecanismos da cognição	Válido
15	feriادão	Inválido
16	ecologia cognitiva digital	Válido
17	a existência do livro "Intelligence and Affection" na biblioteca	Inválido
18	a cultura na cognição	Válido
19	indicação da bibliografia no mural pelo Professor Paulo	Inválido
20	dificuldades de conexão	Inválido
21	Sterac	Válido
22	não ter tomado café ainda	Inválido
23	erros de seqüência na frase de Sandro	Inválido
24	leitura do material do seminário	Válido
25	oportunidade para tomar café com Andrea e outros	Inválido
26	eficiência do conhecimento na cultura digital	Válido
27	lentidão ao computador	Inválido
28	convite para a fala da professora Andrea Ramal	Válido
29	resposta no fórum	Inválido
30	texto sobre música clássica	Inválido
31	nova sessão de "chat" às 19h	Inválido
32	recebimento do texto de Rosalira	Inválido
33	aviso sobre o "chat" via "e-mail"	Inválido
34	encontro de Nilcia com Dulcimira	Inválido
35	reunião sobre o trabalho do Professor Richard	Inválido
36	leitura do material do seminário	Válido
37	o conhecimento como espelho da realidade	Válido
38	continuação da conversa à noite	Inválido
39	fenomenologia	Válido
40	respostas em português e inglês	Inválido
41	trabalhos	Inválido
42	o valor do conhecimento	Válido
43	entendimento sobre a disciplina de Nilcia	Válido

44	peessoas presentes no "chat"	Inválido
45	conhecimento das necessidades do ser humano pela Microsoft	Válido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	230
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	3
Total de Mensagens Fáticas:	75
Total de Mensagens Válidas:	110
Total de Mensagens Inválidas:	45

APÊNDICE 2
TRANSCRIÇÃO *B*

Transcrição	
Transcrição de Chat:	B (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa5.html >)
Data:	17/04/2001
Horário:	19h
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplina:	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação
Professor(es):	Nilcia Peres Mazzochi
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	aprendizagem; ciências cognitivas; computador; conexão; conhecimento; construção do conhecimento; ecologia cognitiva; ecologia cognitiva digital; inteligência; tecnologias da informação; tendências atuais dos estudos cognitivos (informações retiradas do seminário da disciplina, disponíveis a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/nilcia/index.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
1	18:54:59	Nilcia	Boa-noite pessoal!	FAT	
2	18:55:03	Arlete	Olá, quem está na sala?	1	Inválida
3	18:55:36	Arlete	Boa noite, Nilcia	FAT	
4	18:55:37	Nilcia	Arlete tu podes olhar quem está na sala clicando no balao azul "quem está aqui".	1	Inválida
5	18:56:17	Nilcia	Para voltar ao chat, é só clicar em atualizar no balao verde.	1	Inválida
6	18:56:26	Arlete	Obrigada, Nilcia, pela dica	FAT	
7	18:56:39	Nilcia	Tudo bem Arlete?	FAT	
8	18:57:20	Arlete	Tudo bem. Estive lendo suas aulas e gostei do assunto.	2	Inválida
9	18:57:34	Andr-a	Oi Nilcia e Arlete...Somos as primeiras! Sabem acabei de jantar no Bistrô um bar novo na Euclides da Cunha. é ótimo	3	Inválida
10	18:57:51	Nilcia	Tu viu a contribuição da Valdéria no fórum?	4	Válida
11	18:58:33	Arlete	Não vi. Qual a contribuição?	4	Válida
12	18:58:35	Nilcia	Andréa, gostei muito desta cafeteria, é ótimo para encontrar amigos e colocar a conversa em dia, não?	3	Inválida
13	18:59:02	silvana-b	Ola Nilcia	FAT	
14	18:59:13	Nilcia	Ola Valderia e Ana. Sejam bem-vindas!	FAT	
15	18:59:17	Ana-Virg-nia	Boa noite a todos, tudo bem?	FAT	
16	19:00:06	Nilcia	valdéria, li tua contribuição no fórum e acho que tu captou bem o espírito da crítica ao cognitivismo.	4	Válida
17	19:00:37	Nilcia	Alguem mais leu a contribuição da Valdéria?	4	Válida
18	19:00:58	Nilcia	Tudo certo Ana. estamos comecando a conversar.	FAT	
19	19:01:14	silvana-b	Nilcia, como foi o final da tua aula?	5	Válida
20	19:01:26	Andr-a	Nilcia tb li e achei ótima. Sabe que a minha paixão é filosofia mas tem muito a ver. Principalmente pq o empirismo dá origem ao ambientalismo e ao associacionismo e o racionalismo de Descartes ao gualtismo! Bem lembra tb a fenomenologia e a t. do conhecimento,né?	4 + 6	Válida
21	19:01:30	valderia	Oi Nilcia, estou gostando de ler sobre a mente do computador e da mente humana!!	7	Válida
22	19:01:34	Nilcia	Silvana, o que achou do texto do Luis Fernando Veríssimo?	8	Válida
23	19:01:49	Ana-Virg-nia	Nilcia, gostei muito do texto da Catalina Mujica	9	Válida
24	19:02:10	silvana-b	Muito bom	8	Válida
25	19:02:22	Nilcia	O que mais te chamou a atenção Ana?	9	Válida
26	19:03:41	Arlete	Nilcia, vc vai falar sobre Inteligência Artificial?	10	Válida
27	19:03:55	Andr-a	Oi Nilcia hoje mesmo dei uma aula pros profs de um colégio que me questionaram sobre hiperatividade e déficit de atenção e eu senti tanta saudade da faculdade	11	Válida
28	19:04:14	silvana-b	Nilcea, quero saber se vc tem disponibilidade para tirar dúvidas no decorrer do dia?	12	Inválida
29	19:04:17	Nilcia	E Andréa, a filosofia é a grande ciencia mae, onde todas disciplinas se alimentam e bebem desta fonte.	6	Válida
30	19:04:52	Andr-a	Arlete inteligência artificial é o máximo...Assistiu Matrix e visitou www.bonzi.com?	10	Válida
31	19:05:14	Nilcia	Que tipo de duvidas Silvana?	12	Inválida
32	19:05:57	Arlete	Nilcia, vc vai falar sobre Inteligência Artificial?	10	Válida
33	19:06:26	Nilcia	Arlete, nosso tempo de disciplina é curto, não planejei não uma aula especial de IA. Mas podemos discutir.	10	Válida
34	19:06:32	Andr-a	Nilcia olha o conteúdo das outras disciplinas, a Dulci fala um pouco de I artificial e pediu um texto de Cibercultura	10	Válida
35	19:06:39	silvana-b	sobre tua disciplina, na verdade trocar idéias, embora o curso seja a distância sinto falta do pergunta e resposta	12	Inválida

			em tempo real, pois sou muito questionadora.		
36	19:06:46	Nilcia	Que bom que voce voltou Arlete!	FAT	
37	19:06:56	Andr-a	Oi Mônica!	FAT	
38	19:07:24	Nilcia	Silvana, o momento do chat e nos foruns constituem um bom lugar para teus questionamentos.	12	Inválida
39	19:07:43	Ana-Virg- nia	Sobre o desenvolvimento da inteligência,. A teoria de Piaget diz que a criança nasce com uma estrutura cognitiva inata, e com o crescimento , a inteligência vai se desenvolvendo até chegar na adolescencia com uma estrutura de pensamento abstrato. . Prefiro a teoria de Vigotsky que ve a mente como resultado de uma mediação da cultura entre o sujeito e a realidade.	13	Válida
40	19:08:06	silvana-b	Andrea, falando em cibercultura, não teremos tolerância de prazo maior para a entrega?	14	Inválida
41	19:08:28	Andr-a	Silvana, vc não é questionadora pura e simplesmente. Apenas quer saber e é muito interessada, tb sinto falta de falar com vcs as vezes	12	Inválida
42	19:08:52	Nilcia	e verdade, Vygotsky se apropria muito bem do meio para explicar nossa aprendizagem. Todos vocês conhecem Vygotsky?	13	Válida
43	19:09:16	Andr-a	Silvana, estamos no limite mas se vc precisar tenho material na Coordenadoria a disposição	14	Inválida
44	19:09:16	concei—o	Oi! Nilcia - um comentário "Filosofia é descobrir a saída das questões, das dúvidas.	15	Válida
45	19:09:32	valderia	Através do computador fica mais difícil saber o que realmente é real ou não!!	16	Válida
46	19:10:09	Nilcia	O professor Paulo Rosa deu uma dica interessante de leitura de Piaget. Acho que era "conhecimento e afetividade", tu te lembra Andréa?	13	Válida
47	19:10:16	Arlete	Estou com problema. A conexão cai e minha mensagem repete. Mas, que bom que vc vai tocar no tema IA. Acho empolgante e bom para levantar ótimas discussões no fórum. Sou também estudiosa de Vygotsky.	10 + 13 + 17	Válida
48	19:11:11	Nilcia	isto ai Conceição. Eu acrescentaria que filosofia também é criar conceitos! E isto, todos podemos fazer.	15	Válida
49	19:11:24	silvana-b	Nilcia, falar em Vygostky, preciso estudar um pouco mais sobre ele, no meu trabalho profissional tenho encontrado situações em que tenho que fundamentar um pouco mais sua teoria e as vezes me falta conhecimento.	13	Válida
50	19:11:34	Andr-a	No mundo tb Valdéria encobrimos os fatos com mecanismos de defesa... O que é real? Aquilo que existe materialmente...que percebemos pelos sentidos? que garante que não somos um pensamento de Deus	16	Válida
51	19:11:57	valderia	Eu sei muito pouco sobre Vygotsk, apesar de trabalhar na educação!	13	Válida
52	19:12:18	Andr-a	Arlete t^com o mm problema...	17	Inválida
53	19:12:33	Nilcia	Os dois livros clássicos de Vygotsky sao"A formação social da mente" e "pensamento e ligação". Lembre-se que sempre é bom ler o autor na fonte, em vez de ler um por um autor intermediário.	13	Válida
54	19:13:38	valderia	eu quero dizer que muitas coisas virtuais pare real!	16	Válida
55	19:13:39	Andr-a	Oi Rosa	FAT	
56	19:14:28	Nilcia	valderia, Vygotsky vai falar da formação do pensamento, que ele chama de funções mentais superiores a memoria, a ligação. estes fenomenos acontecem primeiro no social e depois sao interiorizados pelo individuo. Tu concorda Arlete?	13	Válida
57	19:14:29	Arlete	Acho que a gente podia até propor uma discussão entre as duas teorias : a de Piaget e a de Vygotsky e ver os pontos em que discordam e os pontos em que se afinam. Há autores que dizem que podemos conciliar as duas teorias (Castorina et al.)	13	Válida
58	19:15:04	Andr-a	E o inverso tb Valdéria...Um dia recebi uma notícia horrível e o mundo parecia irreal e em camera lenta	16	Válida
59	19:16:01	Nilcia	Ola Elaine!	FAT	
60	19:16:14	Ana-Virg- nia	Nilcia ao ler esse texto , lembrei-me de Paulo Freire quando falava sobre as virtudes do professor que são: evitar o espontaneismo sem cair na manipulação,vincular teoria e prática,ler o texto a partir da leitura do contexto, praticar uma paciência impaciente, trabalhar criticamente a tensão entre a subjetividade e a objetividade e ser coerente entre o que se diz e o que se faz	9 + 13	Válida
61	19:16:21	elaine	Olá pessoal	FAT	
62	19:16:22	Nilcia	Ola Rosalira. Sejam bem-vindas!	FAT	

63	19:16:57	Arlete	Concordo, Nilcia. Acho que a teoria dos dois propõe a superação não só do inatismo e do empirismo, mas também do cognitivismo, pois nossa mente é muito mais que mera processadora de informações.	13	Válida
64	19:17:14	Andr-a	Nilcia parece que dá muita importância ao ambiente	13	Válida
65	19:17:35	silvana-b	Nilcia, não tenho estudado o necessário e estou me sentindo meio perdida, as vezes tenho muito material, mas pouco tempo para estudo, portanto não me sinto em condições de discussões.	13	Válida
66	19:17:44	valderia	Acho que as vezes eu sinto este mundo que você afirmou Andreia.	16	Válida
67	19:18:07	Andr-a	Arlete concordo com seu ponto	13	Válida
68	19:18:15	Nilcia	Isto ai Arlete. Os dois avançam bastante nos estudos da cognição, apesar de não terem a etiqueta de cognitivistas!	13	Válida
69	19:18:42	silvana-b	Andréa, gostaria de saber se na quinta-feira de manhã vc pode me atender na Universidade?	18	Inválida
70	19:19:16	Andr-a	Valdéria espero que não sejamos nós as lentas	16	Válida
71	19:19:30	Nilcia	Silvana, mesmo nao tendo estudado o seminário, podemos tentar discutir a partir das tuas ideias!	12	Inválida
72	19:20:10	Andr-a	Silvana é o único horário que eu não posso pq tenho aula do mestrado..	18	Inválida
73	19:20:32	rosalira	Nilcia quando estudei a abordagem era muito centrada em Piaget, de um tempo para cá comei a ouvir mais sobre Vygotsk, vocês tem matéria a respeito para que possamos nos informar mais um pouco?	13	Válida
74	19:21:08	Arlete	Andrea, eu também ia na quinta para conversar com vc. E na sexta dá?	18	Inválida
75	19:21:58	Andr-a	Gente só não posso de manhã	18	Inválida
76	19:22:29	Arlete	Nilcia, fale mais sobre o que vc pretende abordar nos seus seminários.	19	Válida
77	19:22:32	Andr-a	Arlete que tal sexta as 13:30	18	Inválida
78	19:22:55	Arlete	Andrea, de tarde sou eu que não posso.	18	Inválida
79	19:23:02	rosalira	Nilcia você está ai????	FAT	
80	19:23:07	valderia	Nilcia, eu li em Psicologia Educacional que: Piaget afirma que para poder entender o Desenvolvimento Cognitivo é preciso ter domínio dos conceitos de esquema,assimilação, acomodação e equilíbrio.	13	Válida
81	19:23:55	Nilcia	Todas vocês estão acompanhando a 2. aula?	20	Válida
82	19:23:58	Andr-a	E sexta de manhã, Arlete/	18	Inválida
83	19:24:20	Arlete	Valderia, esses são conceitos que fundamentam a teoria dele.	13	Válida
84	19:24:38	Nilcia	OOOps, pessoal minha linha caiu, mas estu de volta!	21	Inválida
85	19:24:41	Andr-a	Nilcia eu li tudo hoje!	20	Válida
86	19:25:32	Andr-a	Oi Diva	FAT	
87	19:25:34	Diva	Oi aqui estou eu . Estava tentando mas não conseguia entrar.	22	Inválida
88	19:25:41	Nilcia	o que tu achou Andrea do paradigma cognitivsta para entender a mente?	20	Válida
89	19:25:52	Nilcia	Tudo bem Diva?	FAT	
90	19:26:01	Ana-Virg-nia	Nilcia, li hoje também!	20	Válida
91	19:26:16	elaïne	Nilcia ainda não li a aula 2.	20	Válida
92	19:26:27	Arlete	Esse sistema está a fim de derrubar nosso papo. Acho que sexta vai dar, Andrea.	18 + 23	Inválida
93	19:26:40	rosalira	Como vc coloca em seu texto o cognitivismo não considera a capacidade humana de criação e improvisação, isso o difere por demais da forma de inteligência humana, visto que a inteligência artificial que apresenta mão consegue atingir esse patamar. Isso sem contar a emoção e o livre arbítrio. Como ficam essa questões?	20	Válida
94	19:26:45	Andr-a	Nilcia depende do conceito de mente...Não sou nada cognitivista	20	Válida
95	19:27:20	Nilcia	Arlete vamos fazer um passeio rapido pela historia das CC para depois pensar a cognição dentro de uma ecologia cognitiva proposta por Levy.	19	Válida
96	19:27:33	Ana-Virg-nia	Concordo com voce Rosalira	20	Válida
97	19:28:01	Andr-a	A IA tb cria	20	Válida
98	19:28:49	Nilcia	E verdade Rosalira. Nauquele momento, decada de 40 e 50, os cognitivistas estavam taocantados com o computador e acharam que ele poderia dar estas respostas. Hoje percebemos que ainda estamos um pouco longe de entender a afetividade dos computadores...	20	Válida
99	19:28:50	valderia	Eu so comecei a ler sobre a estratégia do connexionismo, me parece um pouco complicado.	20	Válida

100	19:29:14	Andr-a	Meu sistema caiu... A inteligência artificial pode ter emoções aprendidas e criar...	20 + 24	Válida
101	19:29:45	Nilcia	Concordo contigo Andrea.. Mas ainda hoje o cognitivismo e muito forte nos EUA.	20	Válida
102	19:29:57	Andr-a	Elaine cade vc?	FAT	
103	19:30:16	rosalira	Mas a inteli"^encia artificial não parte de uma máquina que é elaborada por um homem e funciona a partir de uma lógica matemática, ou física sei lá. Então quem cria a máquina ou o homem?	20	Válida
104	19:30:34	Nilcia	valderia, a maior inovação do conexionismo é introduzir o conceito de rede.	20	Válida
105	19:31:08	Andr-a	Será que o conceito de inconsciente coletivo não tem a ver com IA?	25	Válida
106	19:31:23	rosalira	Nilcia como está essa abordagem no Brasil?	26	Válida
107	19:31:42	Nilcia	A IA possui sistemas que cria conhecimentos, mas a afetividade espontânea, como será que fica?	20	Válida
108	19:32:05	Andr-a	Rosa depois de criado o programa se auto gere e cria novas realidades	20	Válida
109	19:32:33	Nilcia	Estou super bem impressionada com o interesse e questionamentos de vocês neste tema.	20	Válida
110	19:32:44	Andr-a	O que e afetividade espontânea se tudo é resposta?	20	Válida
111	19:33:18	Nilcia	Vocês sabem que existem "bots" que conversam em um chat tal como uma pessoa conversaria?	27	Válida
112	19:33:38	Andr-a	Rosa temos uma influência da psicanálise, não é Nilcia?	26	Válida
113	19:33:47	Nilcia	Como assim Andrea?	20	Válida
114	19:33:50	rosalira	Andrea ela até pode criar novas realidades, mas quero me referir que ele não tema autonomia que o ser humano tem de criar espontaneamente,, sua lógica é sempre matemática. Estou errada?	20	Válida
115	19:34:01	Arlete	Acho que essa discussão sobre IA levanta também muitas questões de ordem ética, não?	28	Válida
116	19:34:10	Andr-a	é como o bonzi Nilcia	20	Válida
117	19:34:49	Andr-a	É isso aí Arlete e epistemológicas tb	28	Válida
118	19:34:50	Nilcia	E verdade Arlete. A ciencia hoje está trihando um caminho que é impossível pensa-la sem a etica.	28	Válida
119	19:35:25	valderia	O que eu realmente acho é que no começo em que o homem percebeu do o computador era capaz, pensou até que poderia substituir o homem e agora ele sabe que não há como substituí-lo. Mas que ele tem um grande valor , e um deles é essa integração que estamos tendo agora, mesmo nos conhecendo tão pouco!	20	Válida
120	19:35:27	Andr-a	Rosa trabalha tb com o acaso	20	Válida
121	19:35:56	Nilcia	e a psicanalise serve para mostrar que o homem nao e dono da sua razao, existe o inconsciente.	28	Válida
122	19:35:59	rosalira	Sem dúvida a ética se faz necessário em tudo, ainda mais hoje com o avanço da tecnologia e tudo mais	28	Válida
123	19:37:02	Andr-a	Valdéria será que esse não é um pensamento que visa manter as coisas como são e sustentar uma ideologia de que o professor é o dono do saber?	29	Válida
124	19:37:17	Nilcia	E verdade Valderia. Acho que a discussao hoje nao e ficarmos nos comparando com os computadores e sim analisar suas possibilidades de crescimento para o homem.	20	Válida
125	19:37:34	rosalira	E o inconsciente é inerente apenas ao homem, daí mais uma diferença.	28	Válida
126	19:37:43	silvana-b	André, não estou conseguindo mais conexão, minhas perguntas não estão indo	30	Inválida
127	19:37:55	Arlete	A máquina de Turing é um exemplo bom para mostrar como a máquina pode simular bem a mente humana, não Nilcia?	31	Válida
128	19:38:27	Andr-a	A psicanálise resgata o valor desse homem mas tb o irresponsabiliza	28	Válida
129	19:38:37	Sandra-Mendon-a	oi pessoal ! acabei de chegar e pude perceber que o bate papo já vai longe vamos ver se consigo acompanha-los	FAT	
130	19:38:40	valderia	Mas essa integração não é um crescimento?	20	Válida
131	19:38:57	Andr-a	Sivana tente atualizar	30	Inválida
132	19:39:01	Nilcia	a maquina de turing foi um exemplo para pensar a mente cognitiva. Mas se ampliarmos o conceito de mente, talvez ela nao seja suficiente.	31	Válida
133	19:39:34	Nilcia	isto ai Sandra. O papo está bem pc (papo cabeça)!	32	Inválida
134	19:39:35	rosalira	Realmente enquanto possibilidades de crescimento para o pp. homem o computador, nos enriquece em muitos sentidos, basta ver a evolução que sofreu a Educação a Distaância que antes era tida apenas como ensino por	20	Válida

			correspondência.		
135	19:40:06	Andr-a	Oi Sandra! vc acha que a máquina pode possuir sentimentos?	33	Válida
136	19:40:48	Andr-a	E que papo né pessoal?	32	Inválida
137	19:40:48	Ana-Virg-nia	A discussão em grupo é riquíssima, o grupo se nutre da heterogeneidade dos participantes	32	Inválida
138	19:41:01	Sandra-Mendon-a	Andrea penso que nada pode substituir o pensamento . Ainda não.	33	Válida
139	19:41:09	Nilcia	E, mas o computador nao e sinonimo por si so de crescimento. Nos temos que trabalhar muito para colocarmos nossa proposta diferenciada de trabalho. Caso contrário, voltamos todos ao behaviorismo.	20	Válida
140	19:41:26	rosalira	Oi Severrina, tudo bem e o nosso trabalho doRichard, heim? Não pude ligar para a André , como esperava.	34	Inválida
141	19:41:28	Andr-a	Oi Severina e af?	FAT	
142	19:41:58	Andr-a	Rosa que papo é esse?	34	Inválida
143	19:42:32	rosalira	Socorro! behaviorismo, não	20	Válida
144	19:43:19	Arlete	Acho que Pierre Lévy com sua visão humanista vem tentando resgatar o papel do Homem, dos laços sociais, num mundo que está sendo invadido pela tecnologia.	35	Válida
145	19:43:32	rosalira	Andrea é que em nosso trabalho de metodologia gostaríamos de abordar a LDB, e não uma das escolas estudadas. Pode?	34	Inválida
146	19:44:01	silvana-b	Engraçado, agora foi, mas perdi muito do assunto, vou sair e estudar um pouco, quem sabe no próximo chat terei mais condições de trocar idéias, pois a discussão atual suscitou vários questionamentos, estarei assim estudando um pouco mais para poder participar com mais convicção	30 + 36 + 37	Inválida
147	19:44:21	Andr-a	Arlete concordo outra vez ele não tem uma visão apocalíptica do computador	35	Válida
148	19:44:51	Andr-a	Silvana, não abandone o barco...	36	Inválida
149	19:45:06	Ana-Virg-nia	Fique Silvana...	36	Inválida
150	19:45:35	Ana-Virg-nia	Tô gostando do papo...	32	Inválida
151	19:45:37	valderia	Eu acho que aprendo a todo momento de minha vida, hoje por exemplo aprendi com os alunos de dez anos que o jornal pode ter erros graves de escrita, que eles mesmo corrigiram.	38	Válida
152	19:45:48	silvana-b	Nilcia, pelo pouco que li gostei da sua disciplina, mas confesso que terei que me dedicar um pouco mais, pois caso contrário não conseguirei acompanhar.	37	Inválida
153	19:45:50	Andr-a	Ufa...minha cachorra estava pedindo pra sair do quarto tive que leva-la no quintal	39	Inválida
154	19:46:17	rosalira	Nilcia vc, está aí, fale um pouco sobre o connexionismo, que aparece naqueles textos sobre cc cognitivas, por favor.	40	Válida
155	19:46:29	Severina	Severina: Nilcia, o Congnitivismo poderia ser considerado a aprendizagem do momento?	41	Válida
156	19:46:40	Ana-Virg-nia	Andréia meu cachorro está lá fora latindo querendo entrar...	39	Inválida
157	19:46:59	Andr-a	Rosa escreve pro Richard e pergunta	34	Inválida
158	19:47:24	Nilcia	O endereço para conversar com Cybelle, a "bot"que conversa é : www.cybelle.cjb.net/ .	27	Válida
159	19:47:28	Sandra-Mendon-a	Silvana eu também estou um pouco confusa com tanta informação ,sei que preciso ler mais para poder participar melhor, mais vamos em frente.	37	Inválida
160	19:47:33	Arlete	Vai ver, Ana V., é o cachorro da Andrea	39	Inválida
161	19:48:06	Andr-a	Ana a vida é assim no mundo dos cães tb, parece lei de MURphy (o pão cai com a manteiga pra baixo)	39 + 42	Inválida
162	19:48:09	Nilcia	Pessoal, caiu minha conexao, coisas do meu modem ou da TELEMS...	43	Inválida
163	19:48:11	rosalira	Andréa o duro é que ainda tenho que fazer uma pesquisa com meu filho sobre Monteiro Lobato, é mole? ainda bem que não temos cachorro.	39 + 44	Inválida
164	19:48:54	Sandra-Mendon-a	Nilcia eu não consigo entender como puderam comparar a mente humana com um moinho.	45	Válida
165	19:49:03	Andr-a	Rosa veja o site www.deverdecausa sei lá...	44	Inválida
166	19:49:06	Arlete	Por falar em cachorro, os animais pensam, Nilcia?	39 + 46	Válida
167	19:49:37	Nilcia	O connexionismo avança em relação aos estudos do cognitivismo, pois propoe a cognição funcionando em termos de rede, e nao somente por entrada e saida de informação.	40	Válida
168	19:49:42	Andr-a	Arlete para os católicos eles não vão pro céu	46	Válida
169	19:49:55	rosalira	Aandré, meu filho de 10 anos noutro dia me perguntou se	42	Inválida

			estudaria essa Lei na faculdade.		
170	19:50:03	Severina	Andréa vc recebeu meu recado hoje? perguntando sobre o trabalho do Richard?	47	Inválida
171	19:50:04	Ana-Virg-nia	Nilcia, estou gostando muito da sua disciplina, mas preciso de mais tempo p/ estudardos	48	Inválida
172	19:50:12	valderia	Que legal tem um cachorro no bate papo! Como é o nome dele? Acho que ouvi o latido dele! Deixe ele entrar!	39	Inválida
173	19:50:16	Nilcia	Pois é Sandra, compararam tambem com o funcionamento do relógio!	45	Válida
174	19:50:31	Andr-a	Inserido ele né Rosa	42	Inválida
175	19:50:58	Andr-a	Valdéria ela queria sair...	39	Inválida
176	19:51:14	Nilcia	Se nos pegarmos a historia da ciencia, vamos encontrar muitas cosas que pensamos ser um absurdo, mas que nas suas épocas tinham um fundamento.	45	Válida
177	19:51:24	valderia	Puxa! esse problema de tempo é realmente um problemão!!	48	Inválida
178	19:51:42	rosalira	Mas Andréa, nessa ótica dos católicos não para o céu pq. n-tem alma, mas quanto ao pensamento?	46	Válida
179	19:51:50	Andr-a	Nílcia só que relógio precisa de corda....Já a gente pensa por menos	45	Válida
180	19:52:20	Nilcia	Nao e por nada que muitos pensadores forma para a fogueira na Idade media.	45	Válida
181	19:52:38	Arlete	O meu cachorro eu tenho certeza que pensa, só falta mesmo falar...	46	Válida
182	19:53:02	Andr-a	Rosa eles pensam e sonham, Sabia? Revivem sentimentos de medo etc...Os macacos tem até comportamento vergonhoso frente ao fracasso	46	Válida
183	19:53:26	Nilcia	Pessoal, sei que a nossa disciplina apresenta muita coisa nova, o importante é nos termos uma idéia do todo. mas para isso e preciso ler as aulas e os textos complementares.	48	Inválida
184	19:53:34	valderia	Olha , Andreia não me leve muito a sério senão você fica brava comigo!	49	Inválida
185	19:54:24	silvana-b	Nilcia, vc vai marcar outro chat?	50	Inválida
186	19:54:31	rosalira	Nilcia de qualquer forma sinto que o jeito é pegar para estudar, e muito pois quanto mais lemos mais temos o que procurar. Preciso estudar a aula 2, para conversarmos mais.	48	Inválida
187	19:54:31	Arlete	E a história daqueles macacos que aprenderam a lavar batatas depois que viram um deles fazendo isso?	46	Válida
188	19:54:53	Nilcia	Saiu publicada umapesquisa na folha de SP, falando que os elefantes de reconhecem no espelho, uma faculdade mental que pensava so existir noshumanos.	46	Válida
189	19:54:53	valderia	Sei que você terá bastante paciência com todos nós.	49	Inválida
190	19:55:03	Andr-a	Mas depende... o pensamento concreto sim mas relações abstratas de causa e efeito não	46	Válida
191	19:55:29	Ana-Virg-nia	Pessoal, aprendi muito hoje, gostei!	51	Inválida
192	19:55:30	Nilcia	E claro Valderia. Estamos tods aqui para aprendermos!	49	Inválida
193	19:56:15	Sandra-Mendon-a	Nilcia sei que precisamos dos textos complementares e estou tentando me disciplinar para dar conta de tanats informações afinal não sou um computador.	48	Inválida
194	19:56:18	Andr-a	Val não ficarei brava nunca se vc me tratar sempre com café	49	Inválida
195	19:56:41	Nilcia	Opa, nao ia fazer falta se tivesse um corretor de portuges nestes programas de chat, nao? Escrevemos tao rapido que nao da tempo de corrigir os erros!	52	Inválida
196	19:57:12	Nilcia	Ana poderemos continuar debatendo no forum.	51	Inválida
197	19:57:12	rosalira	Pessoal tenho que parar por aqui, prometi estudar com minha galera (são apenas 3) , e ainda preciso ler mais sobre a disciplina.. Andra não é por nada não mas está indo muito rápido . Tem muito conteúdo, viu?	53	Inválida
198	19:57:15	Andr-a	Sandra NÃO FIQUE BRAVA MAS AGORA VC TÁ COM CARA DE UM..	48	Inválida
199	19:57:16	Ana-Virg-nia	Pena que hoje não tem café, né Andrea?	49	Inválida
200	19:57:19	valderia	Oi, acabou o nosso tempo?	53	Inválida
201	19:57:33	Arlete	Gente, tô indo. O papo foi bom...alto nível, como diz a galera. Até e um abração para todas. Cadê os homens??????	54	Inválida
202	19:58:02	Nilcia	Pessoal, antes de voces sairem vamos fazer umas combinacoes.	53	Inválida
203	19:58:09	Ana-Virg-nia	Agora entendi, o papo está bom porque só tem mulheres!	54	Inválida
204	19:58:29	Andr-a	Nilcia o corretor ia bem e o reservadamente pergunta sorri tb	52	Inválida

205	19:58:30	Sandra-Mendon-a	pode dizer Nilcia	FAT	
206	19:58:32	valderia	É mesmo cade os homens??	54	Inválida
207	19:58:51	rosalira	Até pessoal, e desculpem pelos erros de digitação e gramática.	52	Inválida
208	19:58:53	Nilcia	vamos fazer outro chat na proxima terca-feira? E acompanhem todos recados no mural! Tambem vamos postar e ler as mensagens dos colegas no forum.	55	Inválida
209	19:58:54	Andr-a	Fala aí Nilcia	FAT	
210	19:59:10	Ana-Virg-nia	Valderia vc está lendo os livros para a nossa pesquisa?	56	Inválida
211	19:59:50	Ana-Virg-nia	Concordo, Nilcia	55	Inválida
212	19:59:51	Andr-a	Acho bom...Tô pensando em marcar o de metodologia na quinta	55	Inválida
213	20:00:02	Sandra-Mendon-a	Nilcia eu so posso entrar depois das 19h15m	55	Inválida
214	20:00:26	Nilcia	Tu nao pode entrar pela manha Sandra?	55	Inválida
215	20:00:41	Andr-a	Sandra acho que não tem problema	55	Inválida
216	20:01:13	Sandra-Mendon-a	Vou tentar ok?	55	Inválida
217	20:01:22	Andr-a	Nilcia a noite parece melhor!	55	Inválida
218	20:01:23	Ana-Virg-nia	Andrea, marca p/ próxima semana	55	Inválida
219	20:01:43	valderia	Sim Virginia e você encontrou algum.Há e outra coisa a pesquisa também é de campo!	56	Inválida
220	20:02:10	Andr-a	Ana a matéria do Richard tá quase no final e não teve chat	57	Inválida
221	20:02:19	Ana-Virg-nia	Tenho uns 6 livros. De campo? e o tempo?	56	Inválida
222	20:02:42	Andr-a	Que livro vcs precisam?	56	Inválida
223	20:02:51	Nilcia	Bom gente, aguardem a confirmacao do horario do proximo chat no mural,certo? Foi um prazer ter conversado e aprendido com voces. Beijos a todas!	55	Inválida
224	20:03:22	Ana-Virg-nia	Andrea, precisamos de mais tempo para a pesquisa de campo!!	56	Inválida
225	20:03:23	Andr-a	Tchau Nilcia!	FAT	
226	20:03:34	Nilcia	tchauzinho!	FAT	
227	20:03:43	Sandra-Mendon-a	Andrea vo cê sabe que estou retomando e gostaria de fazer parte de algum grupo de estudo posso contar com sua ajuda?	58	Inválida
228	20:03:52	Ana-Virg-nia	Tchau p/ todas vocês mulheres maravilhosas	FAT	
229	20:04:01	Andr-a	Isso é com ele tudo que eu posso e ajudar a fazer	57	Inválida
230	20:04:07	Severina	tchau Nilcia	FAT	
231	20:04:16	Sandra-Mendon-a	Tchau Nilcia	FAT	
232	20:04:17	valderia	O tempo teremos que fazer de madrugada, igual ao prof. Heitor que estudava até as 2 horas da manhã você topa!!!???	56	Inválida
233	20:04:23	Andr-a	Silvana cade vc?	FAT	
234	20:05:12	Ana-Virg-nia	Mas a pesquisa de campo não pode ser de madruaga	56	Inválida
235	20:05:31	Andr-a	Severina tô adorando te ver de novo com toda a energias	59	Inválida
236	20:05:50	valderia	E agora???	FAT	
237	20:05:57	Andr-a	Ana sobre o que é o traB?	56	Inválida
238	20:06:29	Severina	Estou aqui Andrea, porém fora de forma, ainda não peguei os embalos dsa navegação.	59	Inválida
239	20:07:05	Ana-Virg-nia	Epistemologia em educação progressista	56	Inválida
240	20:07:50	Andr-a	Hi severina...Eu também teclou lentamente...sinto falta do corretor e de outros recursos vc já entrou em outros bate papos?	59	Inválida
241	20:07:57	Sandra-Mendon-a	Valderia onde você arruma tanto pique?	60	Inválida
242	20:08:19	Severina	Já, mas continuo uma lesma	59	Inválida
243	20:08:39	Andr-a	Puxa Ana não é me forte mas se vc quiser que eu leia corrija ou sente junto avisa,Tá?	56	Inválida
244	20:09:05	valderia	Não sei se tenho esse pique não!!	60	Inválida
245	20:09:19	Ana-Virg-nia	Obrigada Andrea!	56	Inválida
246	20:09:22	Andr-a	Severina eu tb...Tem gente que fica em duas ou mais salas ao mm tempo!	59	Inválida
247	20:09:55	Ana-Virg-nia	Valderia, depois falamos por telefone tá? beijos a todas	56	Inválida
248	20:10:23	Andr-a	Gente voltando a matéria aqui vcs estão indo como?	61	Válida
249	20:10:26	valderia	Até o próximo Bate Papo. Um abraço virtual a todas!!	FAT	
250	20:11:18	Sandra-Mendon-a	Andrea preciso sair depois te telefone para tirar algumas dúvidas.	56	Inválida
251	20:11:38	Andr-a	Tchau Sandra	FAT	
252	20:12:05	Sandra-Mendon-a	Tchau pessoal boa noite a todos.	FAT	
253	20:13:01	Andr-a	Bem se ninguém fala comigo vou embora...Snif	FAT	
254	20:14:22	Andr-a	Inté pessoal! Beijos e boa noite	FAT	
255	20:14:32	Severina	Andréa obrigada pela força e pelas dicas. Até a próxima	FAT	
256	20:15:12	Severina	Boa noite colegas, até a próxima	FAT	
257	20:18:14	celia	Oi, vamos te	FAT	
258	20:21:01	celia	oi, silvana-b e ai como esta indo o curso p/ vc ? esta	61	Válida

259	20:22:39	celia	tendo muita dificuldade? Oi, quem esta ai, não entendo muito dessa máquina e já estou ficando aflita, por que ninguém fala comigo???? ah,ah, ah	FAT	
260	20:25:25	celia	socorro!!!! me liguem por favor se estou fazendo algo errado não sei, mas meu telefone é 763-2867 e já saindo , ficar sem falar com alguém é ruim demais.	FAT	
261	20:27:16	celia	hi	FAT	
262	20:28:31	celia	não entendo inglês	FAT	

Avaliação dos <i>Streams</i> Temáticos		
<i>Stream</i>	Descrição	Conceito
1	participantes na sala	Inválido
2	leitura das aulas	Inválido
3	Bistrô	Inválido
4	contribuição de Valdéria	Válido
5	final da aula de Nilcia	Válido
6	inter-relacionamento entre filosofia e outras ciências	Válido
7	computador e mente humana	Válido
8	texto de Luis Fernando Verissimo	Válido
9	texto de Catalina Mujica	Válido
10	inteligência artificial	Válido
11	hiperatividade e déficit de atenção	Válido
12	disponibilidade da professora para tirar dúvidas	Inválido
13	desenvolvimento da inteligência	Válido
14	prazo maior de entrega	Inválido
15	filosofia é descobrir a saída das questões	Válido
16	com computador é difícil saber o que é real	Válido
17	perda de conexão	Inválido
18	tempo para conversar com Andréa	Inválido
19	conteúdo dos seminários	Válido
20	conteúdo da segunda aula	Válido
21	problemas de conexão	Inválido
22	problemas de conexão	Inválido
23	problemas de conexão	Inválido
24	problemas de conexão	Inválido
25	inconsciente coletivo e inteligência artificial	Válido
26	abordagem do cognitivismo do Brasil	Válido
27	“bots” que conversam em “chats”	Válido
28	questões de ética em IA	Válido
29	professor como dono do saber	Válido
30	não se consegue atualizar o “chat”	Inválido
31	máquina de Turing	Válido
32	papo legal (cabeça)	Inválido
33	a possibilidade de a máquina possuir sentimentos	Válido
34	trabalho do professor Richard	Inválido
35	Paul Lévy	Válido
36	saída do “chat”	Inválido
37	estudar mais	Inválido
38	aprendizagem em todos os momentos da vida	Válido
39	cachorra	Inválido
40	conexionismo	Válido
41	cognitivismo como a aprendizagem do momento	Válido
42	Lei de Murphy	Inválido
43	perda de conexão	Inválido
44	pesquisa sobre Monteiro Lobato	Inválido
45	comparação da mente com moinho	Válido
46	o pensamento dos animais	Válido
47	recebimento de recado de Severina por Andréa	Inválido
48	falta de tempo para estudar	Inválido
49	paciência	Inválido
50	outro “chat”	Inválido
51	“chat” produtivo	Inválido
52	erros de português no “chat”	Inválido
53	saída	Inválido
54	ausência de homens no ambiente do “chat”	Inválido
55	novo “chat” na terça-feira	Inválido
56	leitura de livros para pesquisa	Inválido
57	ausência de “chat” na disciplina do professor Richard	Inválido
58	grupo de estudos	Inválido
59	a nova energia de Severina	Inválido

60	o pique de Valderia	Inválido
61	desempenho na disciplina	Válido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	262
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	41
Total de Mensagens Válidas:	113
Total de Mensagens Inválidas:	108

APÊNDICE 3
TRANSCRIÇÃO C

Transcrição	
Transcrição de Chat:	C (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa6.html >)
Data:	24/04/2001
Horário:	19h30min
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplina:	Ciências Cognitivas e a Tecnologia de Informação
Professor(es):	Nilcia Peres Mazzochi
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	aprendizagem; ciências cognitivas; computador; conexão; conhecimento; construção do conhecimento; ecologia cognitiva; ecologia cognitiva digital; inteligência; tecnologias da informação; tendências atuais dos estudos cognitivos (informações retiradas do seminário da disciplina, disponível a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/nilcia/index.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
1	19:21:21	silvana-b	olá, alguém aí?	FAT	
2	19:23:50	Nilcia	Oi Silvana!	FAT	
3	19:24:46	Eveline	Boa Noite!!!	FAT	
4	19:25:11	silvana-b	Olá Nilcia, que bom te encontrar.	FAT	
5	19:25:42	Nilcia	Tudo bem Silvana?	FAT	
6	19:26:12	Nilcia	Está com mais tempo para ler os seminários?	1	Inválida
7	19:27:19	Nilcia	Quem mais esta aí?	FAT	
8	19:27:52	Eveline	Eu	FAT	
9	19:28:24	Nilcia	Oi Emídia! Seja bem-vinda ao chat!	FAT	
10	19:28:34	Eveline	Silva cd vc	FAT	
11	19:29:15	Eveline	Olá Emídia!!! Seja bem vinda.	FAT	
12	19:29:41	Nilcia	Eveline, vc acha que os seminários estão esclarecedores?	2	Válida
13	19:29:57	Nilcia	Bem-vinda Sandra!	FAT	
14	19:30:27	Eveline	Sim, só essa última aula que eu me enrolei um pouco.... quer falar sobre?	2	Válida
15	19:30:41	Eveline	Oi Sandra...	FAT	
16	19:30:45	Nilcia	Qual foi o assunto?	2	Válida
17	19:32:15	Eveline	As tecnologias da inteligência.	3	Válida
18	19:33:34	Eveline	Uma das questões é: os computadores, podem ser considerados tecnologias intelectuais?	3	Válida
19	19:33:44	Nilcia	Bom que agora a leitura para nossa disciplina, está fechando com a leitura que vocês estão fazendo para a disciplina da Dulcimira. Podemos aprofundar!	4	Válida
20	19:34:03	silvana-b	Hoje começou bem a conexão está intermediando a minha participação, um diálo e tenho que reconectar.	5	Inválida
21	19:34:39	Nilcia	O que você acha Silvana, Sandra e Emídia o computador e uma tecnologia intelectual?	3	Válida
22	19:35:14	Nilcia	A eveline colocou uma questao para pensamors.	3	Válida
23	19:35:29	Nilcia	Valesca, seja-bem vinda ao nosso chat!	FAT	
24	19:35:34	silvana-b	Nilcia, quando não descartamos que atrás do computador existe uma inteligência humana sim.	3	Válida
25	19:35:35	emidia	Acho que sim.	3	Válida
26	19:35:44	Nilcia	Porque?	3	Válida
27	19:35:52	Eveline	Sou da opinião que se uma calculadora é uma tecnologia intelectual o computador também é.	3	Válida
28	19:36:27	Nilcia	Mas se pensarmos que o humano nao esta por tras da maquina, mas sim pensando com...	3	Válida
29	19:37:01	Eveline	Pq pegamos pelo próprio exemplo, calculo ele é capaz de realizar cálculos mais complexos e de maimeira mais facilitada do que em algumas calcladoras.	3	Válida
30	19:37:13	silvana-b	quando vc, nos dá a máquina de calcular como uma tecnologia, podemos afirmar que o computador também, mas ambas tem o homem como agente	3	Válida
31	19:37:21	emidia	Por que ele pode realizar tarefas ou melhor atividades intelectuais	3	Válida
32	19:37:51	Nilcia	AS tecnologias intelectuais agem de tal forma no nosso pensamento, que nao sabemos se pensamos sozinhos ou acoplados as maquinas..	3	Válida
33	19:38:21	Eveline	Bom Nilcia, mas aí o homem esta presente em toda tecnologia é sempre ele, seja operando seja criando.	3	Válida
34	19:38:50	Nilcia	Ai e que esta o negocio: o computador nao somente maximiza a nossa memoria, o nosso raciocinio, ele torna parte do nosso pensamento.	3	Válida
35	19:39:32	silvana-b	as quando se trata do fator pensamento, como ferramenta as tecnologias serão sempre segundo plano.	3	Válida
36	19:39:48	emidia	eveline, aí que o assunto me pega	3	Válida
37	19:39:49	Nilcia	Concordo contigo Eveline. Mas sera que pdoemos	3	Válida

			separar o que pensamos das maquinas que nos ajudam a pensar?		
38	19:40:35	Eveline	É justamente sobre isso que eu estava pensando, o quanto as máquinas influenciam o nosso modo de pensar?	3	Válida
39	19:41:13	Nilcia	Silvana, vou colocar lenha na foqueira. Se pensarmos que a escrita e uma tecnologia intelectual, ela nãoi ajudou a alterar a configuracao do nosso pensamento?	3	Válida
40	19:41:37	emidia	Nilcia, acho que não dá para separar. Mas me ajude a pensar sobre isso.	3	Válida
41	19:41:47	Eveline	Vamos ver a qustão deste Curso, qunatos aqui no início tinham muitas dificuldades para a leitura dos textos on-line?	6	Válida
42	19:42:05	Concei--o	Oi, Nilcia, o homem é uma máquina?	7	Válida
43	19:42:21	silvana-b	Com certeza, mas o home teve que passar por um processo de mutação, passando pelas cultauras da oralidade e da escrita.	3	Válida
44	19:42:38	Nilcia	Emidia, voce consegue se imaginar estudando, ou pertencendo a a uma cultura em que nao fosse possivel escrever para lembrar depois?	3	Válida
45	19:43:03	Nilcia	Bem lembrado Eveline!	6	Válida
46	19:43:39	Nilcia	Ola Conceição!	FAT	
47	19:43:53	Nilcia	Depende q	7	Válida
48	19:44:00	sandra-p	estou tendo problemas para conectar	8	Inválida
49	19:44:03	Nilcia	Depende que tipo de maquina...	7	Válida
50	19:44:58	Eveline	Silvana eu também penso que o homem vem evoluindo saiu das cavernas para as casas e cada vez procura mais conforto e para obter esse conforto ele desenvolve tecnologias para facilitar a sua vida.	3	Válida
51	19:45:22	Nilcia	Eu disponibilziar u mtexoto que saiu na Superinteressante do mes passado, sobre turbinar a inteligencia dos bebes.	9	Válida
52	19:45:48	Eveline	E o seuinte Sandra, vc tem que estar atualizando senão vc cai.	8	Inválida
53	19:46:12	Nilcia	Nao sei porque, mas sempre tenho reservas e falar de evolução na parte cultural. As vezes parece que o homeme continua sendo tao primario...	3	Válida
54	19:46:36	silvana-b	Sim Eveline, isso vem de encontro com a última aula da Nilcia, quando nos fala da técnica como ferramenta e aí não acredito ser apenas a técnica como arte.	3	Válida
55	19:47:01	Eveline	Falando em turbinar as inteligências de bebes esse assunto não é novo, até gostaria de ler pq eu vi alguma coisa nesse sentido há uns 15 anos. Acho que ainda tenho a revista lá em casa.	9	Válida
56	19:47:29	Nilcia	mas concordo que toda tecnologia foi criada para proteger o homem das intemperires do tempo, para sobreviver melhor. Ate chegarmos onde estamos, na cultarua do consumo. Ate parece ficcao cinetifica.	3	Válida
57	19:47:56	sandra-p	o problema não é esse toda hora fica aparecendo digitar senha de rede	8	Inválida
58	19:47:59	Nilcia	O sentido da tecnica como arte foi desenvolvida la na Grecia antiga.	3	Válida
59	19:48:41	Nilcia	ve se consegue e disponibiliza para nos Eveline!	9	Válida
60	19:48:54	valesca	Eu estou com problema na conexão	8	Inválida
61	19:49:05	Eveline	é por isso que eu acho interessante para aqueles que não assistiram assistir o Homem Bicentenário, ou leu o livro, que é um grande exemplo de tecnologia, cultura evolução do ser	10	Válida
62	19:49:33	Nilcia	A a superinteressante irei pedir para colocar na secão "biblioteca" do nosso curso. Vem bem ao encontro do que estamos falando mesmo...	9	Válida
63	19:49:51	Nilcia	Silvana, leste o artigo do Verissimo?	11	Válida
64	19:50:08	Nilcia	Tudo certo Emidia?	FAT	
65	19:50:44	emidia	Eu estou assustada com esse assunto	12	Inválida
66	19:51:25	Eveline	Nilcía: Qual o artigo do Veríssimo?	11	Válida
67	19:51:43	Nilcia	E um assunto bastante teorico, mas lendo com calma as aulas tu vai te inteirando.	12	Inválida
68	19:52:06	Nilcia	O artigo que foi trabalhado na aula presencial. Eu pedi para ser colcado na nossa biblioteca do curso.	11	Válida
69	19:53:24	silvana-b	Nilcia, quando vc, nos fala da técnica para contextualizar o homem na natureza, hoje tive lendo um artigo da Dulcimira, na A construção do conhecimento na era na informação ela nos coloca sobre a oposição entre cultura e técnica é falsa, pois encobre grandes divergencias.	13	Válida
70	19:53:34	Eveline	Ok! Lembrei....	11	Válida

71	19:53:38	Nilcia	valesca, fizeste as leituras do smeinário?	14	Válida
72	19:54:33	Nilcia	E tu Sandra?	14	Válida
73	19:54:53	Nilcia	No sabado, ja temos o encerramento da disciplina?	15	Inválida
74	19:55:00	Eveline	Sandra cade você, fala alguma coisa para não cair....Valesca vc também...oi Conceição.....	8	Inválida
75	19:56:04	Nilcia	Quais divergencias Silvana?	13	Válida
76	19:58:02	Eveline	Como devemos entender o processo do conhecimento nessa sociedade cada vez mais tecnologizada?	16	Válida
77	19:58:03	Nilcia	Ola Ana Virginia!	FAT	
78	19:58:47	ana-virginia-e-l	lindinalva	FAT	
79	19:58:50	silvana-b	Neste teste , nos fala da oposição entre cultura e técnica e homem/máquina, pois na verdade o que diverge é ignorancia que encobre a falta de conhecimento pois os objetos hoje são os mediadores entre a natureza e o homem.	13	Válida
80	19:58:58	sandra-mendon-a	eveline acho que agora firmou	8	Inválida
81	19:59:17	ana-virginia-e-l	boa noite pessoal! tudo bem?	FAT	
82	19:59:39	Nilcia	Esta pergunta Eveline, encaminha para o próximo smeinário: ecologia cognitiva	16	Válida
83	19:59:46	silvana-b	BOA noite ana-virginia.	FAT	
84	19:59:48	ana-virginia-e-l	boa noite a todos	FAT	
85	20:00:22	Concei--o	oi ,Eveline estou refletindo esse tema questionador a cultura ,o homem e a técnica.	17	Válida
86	20:00:42	sandra-mendon-a	Nilcia li o seminário e também alguns sites ligados as ciências cognitivas	14	Válida
87	20:00:43	Nilcia	A ecologia cognitiva vai propor pensar o conhecimento na sociedade tecnologizada.	16	Válida
88	20:00:55	ana-virginia-e-l	lindinalva estão juntas, boa noite	FAT	
89	20:01:04	Nilcia	o que vc encontrou de interessante Sandra?	14	Válida
90	20:01:25	Eveline	Eu acho que eu comecei as aulas de trás para frente....	14	Válida
91	20:01:34	ana-virginia-e-l	desculpe o atraso, estava mudando de provedor	FAT	
92	20:01:37	Nilcia	Ola Lindinalva?	FAT	
93	20:01:49	Eveline	Oi Lindinalva....Oi Ana....	FAT	
94	20:01:52	sandra-mendon-a	Sobre o que li do seminário ou dos sites?	14	Válida
95	20:02:08	Eveline	Sandra está acompanhando agora? o Wilton está ai?	18	Inválida
96	20:02:12	Nilcia	Eveline, tu me sussurrou aqui que é cética com este assunto. Em que sentido?	19	Válida
97	20:02:28	ana-virginia-e-l	ola Nilcia , oi Eveline	FAT	
98	20:02:36	Concei--o	Oi, Ana Virgina	FAT	
99	20:02:39	Nilcia	Sobre os dois.	14	Válida
100	20:03:18	sandra-mendon-a	Eveline agora consegui o Wilton está tomando banho porque acabou de chegar	18	Inválida
101	20:03:32	valesca	Conseguí ler alguns, me chamou a atenção quanto a comparação do computador como sendo uma inteligência artificial, a princípio não concordei , mas após discussão sobre o texto com colegas, chegamos a concordar , pois quando o mesmo processa a ação que lhe foi conferida ou até mesmo quando realiza tarefas previamente programada. ele responde a contento conforme foi a descrição que lhe foi feita.mponclusão que é feita	14	Válida
102	20:03:52	Eveline	Esse comentário foi por causa das duas primeiras aulas Ciências Cognitivas e Conexionismo	19	Válida
103	20:04:18	silvana-b	Nilcia, no chat anterior me senti muito mal, por não ter tido tempo suficiente para estudar o necessário e tive a oportunidade de estudar um pouco mais e na busca de material sobre o assunto, amplia muito os conhecimento e tb aos questionamentos e acabemos ter que ler um pouco mais, mas a matéria e legal e o contudo abrangente.	20	Inválida
104	20:04:44	ana-virginia-e-l	Nilcia, no texto que li da sua aula fala que a mente do homem foi comparada ao moinho, fale-me quem fez esta comparação e onde posso ler algo sobre isso,	21	Válida
105	20:05:53	silvana-b	Esta comparação com o moinho seria por causa de seu movimento?	21	Válida
106	20:06:05	Nilcia	silvana, a vida e assim. As vezes nao estamos prontos, mas em seguida retomamos o fio da meada, nao?	20	Inválida
107	20:06:07	sandra-mendon-a	Nícia tudo para mim é muito novo apesar de várias vezes já ter pensado em como se dá o pensamento o material que estou lendo abre um pouco o conhecimento , porém é muito científico as vezes me sinto meio como um computador 386	14	Válida
108	20:07:14	sandra-mendon-a	Eveline o Wilton disse que já esteve com você hoje	18	Inválida

109	20:07:18	silvana-b	Sim Nilcia e a medida que a leitura se torna necessária a compreensão acontece.	20	Inválida
110	20:07:23	Nilcia	E verdade, Sandra. cho que mutias vezes nos snetimos um 386... Demora, mas vai!	14	Válida
111	20:07:50	Eveline	Sim...passou a manhã aqui com o Marcelo.	18	Inválida
112	20:08:36	silvana-b	Nilcia, teve oportunidade de verificar o forum hoje, quanto aos comentários enviados?	22	Válida
113	20:08:48	Nilcia	Irei disponibilizar na nossa biblioteca um texto recente da suoperinteressante. Traz uma abordagem bem recente de como e vista a mente e a inteligencia dos bebes. E agora ja temos algumas ferramentas para pensar sobre o assunto, podemos identificar a ideologia que norteia o texto.	9	Válida
114	20:09:27	Nilcia	Silvana, naveguei a ultima vez pela manha e nao havia visto nada novo. Qual e a novidade?	22	Válida
115	20:10:30	silvana-b	Andei respondendo a alguns de seus questionamentos e tb, quanto ao assunto anterior sobre conexionismo.	22	Válida
116	20:11:01	ana-virginia-e-l	Nilcia ,estamos aguardando sua resposta	21	Válida
117	20:12:40	valesca	Nilcia, esta trabalho publicado na Superinteressante, teria algo a ver com a visão de Howard Gardner , quando fala das inteligências múltiplas?	9	Válida
118	20:12:47	Nilcia	Sandra, estas comprações são recorrentes em alguns livros. Mas agora, ja no final do dia, meus neuronios esta com sinapses demoradas. Mas prometo checar o livro de onde tirei esta informacao.	21	Válida
119	20:12:59	ana-virginia-e-l	Lindinalva Nilcia quero compreender melhor a respeito do conexionismo.	23	Válida
120	20:14:01	Nilcia	Nao me lembro dele citar o H. GARDNER.	9	Válida
121	20:14:04	emidia	No Seminario 3 há um trecho que diz - ao contrário do que muitos de nós podemos pensar , o artificial é um fenomeno profundamente humano. A primeira vista, o que é artificial não é humano. Como posso rever isso?	24	Válida
122	20:14:15	Eveline	Pelo que eu entendi o conexionismo esta relacionado com as questões de Inteligência Artificial. É isso Nilcia?	23	Válida
123	20:14:16	sandra-mendon-a	Nilcia lendo um texto sobre razão e emoção pude observar que alguns estudiosos observarão que pessoas com graves patologias na área da emoção, e com a capacidade cognitiva de raciocínio inalteradas são incapazes de utilizar a razão para tomar decisões isso me leva a crer que nunca poderemos comparar a mente a máquina	25	Válida
124	20:14:27	Nilcia	Lindin. qual a duvida que ficou do conexionismo?	23	Válida
125	20:14:27	silvana-b	Nilcia, lendo um texto sobre inteligência artificial, me surpreendeu, quando no ramo da biologia comprovam que algumas espécies de animais como o chipanzé tem sentimentos e quanto ao computador por mais avançados que sejam não serão capazer de expressar sentimentos.	26	Válida
126	20:15:16	Nilcia	Sandra, por acaso foi o livro do Damasio "O erro de descartes?"	25	Válida
127	20:15:48	Concei--o	Nilcia, conexionismo esta ligado na memória	23	Válida
128	20:16:03	ana-virginia-e-l	Lindinalva Nilcia estou acessando o chat junto com a Virginia pois estou sem internet na escola, devido a isso não entrei no chat anterior.	27	Inválida
129	20:16:09	Eveline	Comcordo com vc Sandra, acho que as grandes diferenças entre tomada de decisão da máquina - certo/errado - e do homem onde a criatividade e a emoção interferem sobremameira na tomada de decisão	25	Válida
130	20:16:20	Nilcia	E Silvana. Na minha opinião a ciencia ainda nao descobriu muita coisa ainda relativa aos sentimentos dos animais.	26	Válida
131	20:16:34	Nilcia	Sim Conceição.	23	Válida
132	20:17:14	sandra-mendon-a	Nlicia o conexionismo está relacionado a inteligência emocional como pergunta a Eveline por essas inteligências estarem conectadas através de cabos? Isto é no caso da mente são os neuronios	23	Válida
133	20:17:14	Eveline	Eu tb acho Nilcia, pois eu tenho uma cadela ciumenta.	26	Válida
134	20:17:55	Nilcia	O conexionismo, como o próprio nome indica, acredita que o pensamento nao se da somente por entradas e saidas. Mas, dnetro do cerebro ha uma conexao entre os neuronios. Este mecanismo serviu para explicar o processo de aprendizagem.	23	Válida
135	20:18:45	valesca	Silvana, eu também acho um pouco complicado discutir sobre inteligência artificial, principalmente quando dissociamos o sentimento da razão, principalmente para	26	Válida

			nós brasileiros, que falamos com o coração.		
136	20:19:30	sandra-mendon-a	Nilcia foi um texto que li que falava do Damásio sim e foi nsobre o livro O erro de Descartes	25	Válida
137	20:19:33	silvana-b	Nilcia, no forum disponibilizei um conceito de redes neuronais e assim é mais fácil entender o connexionismo.	23	Válida
138	20:19:34	Nilcia	Sim Sandra. Mas é a intelignecia artificial e nao emocional, nao?	23	Válida
139	20:20:46	Nilcia	Se nós tivéssemos mais tempo, poderíamos estudarmos juntos este livro. Ele e muito interessante. Agora o Damasio lancou um livro sobre consciencia.	25	Válida
140	20:21:09	Nilcia	Silvana, estou super curiosa para ver tuas contribuições no fórum!	22 + 23	Válida
141	20:21:17	silvana-b	Valesca, o coração passa ser o mediador a quem nos referimos, mas não podemos nos esquecer que antes mesmo de manifestar a reação no coração o nosso cérebro já processou a informação, passando assim pela área do conhecimento.	26	Válida
142	20:22:23	Nilcia	Isto é, se tu acredita que o cérebro é um porcessador de informação ,nao?	26	Válida
143	20:22:25	Eveline	Bom Nilcia, veja se o caminho do connexionismo é isto, a partir do entendimento de como são processadas as informações no cérebro humano, isto através das sinapses (ondas elétricas) que desencadeam uma reação química (Na+ e K) a tecnologia desenvolveu o sistema binário onde o "pensar das máquinas" é uma sequencia de "0" ou "1".	23	Válida
144	20:22:57	sandra-mendon-a	Nilcia eu gostei do texto porque ele me parece menos divagtivo em relação a como se da o pensamento . Achei mais ligado a ciência	25	Válida
145	20:24:24	silvana-b	Nilcia, as contribuições não são muitas, mas como para que eu pudesse começar a enter a sua disciplina tive antes que compreender algumas definições para que clareace um pouco mais, então comecei a minha pesquisa pelas palavras chaves, como: IA, connexionismo, redes neuronais e ciencias cognitivas, asim pude fazer ligações e compreender alguma coisa.	22	Válida
146	20:24:32	Nilcia	isto ai gente. Infelizmente, tenho que partir. O papo esta otimo, mas tenho que fazer um trabalho para apresentar amanha nun congresso.	FAT	
147	20:24:59	Nilcia	Fizeste muito bem Silvana.	22	Válida
148	20:25:07	ana-virginia-e-l	Lindinalva - este texto que a Sandra está se referindo é novo?	25	Válida
149	20:25:23	sandra-mendon-a	Até mais PIPA	28	Inválida
150	20:25:47	silvana-b	Que pena Nilcia, hoje sentimos falta da Andréia, pois ela tem contribuido muito com suas colocações.	29	Inválida
151	20:25:49	emidia	Nilcia, obrigada por me ajudar a pensar. Preciso ler muito sobre este assunto. Boa noite	FAT	
152	20:26:17	ana-virginia-e-l	Nilcia voce se esqueceu de comentar sobre o relação da mente humana com o moinhov	21	Válida
153	20:26:25	sandra-mendon-a	Sivana obrigada palas dicas dos sites são ótimos	22	Válida
154	20:26:29	Eveline	Ela precisou viajar...	29	Inválida
155	20:26:32	Nilcia	E verdade Silvana. Bom temos que pensar em marcar outro chat.	29 + 30	Inválida
156	20:26:39	emidia	Tchau, Eveline	FAT	
157	20:26:42	Nilcia	Sandra, nao espalha!	28	Inválida
158	20:27:04	silvana-b	Nilcia, vamos marcar um outro chat em breve, este com certeza é o melhor momento para expor nossos anseios.	30	Inválida
159	20:27:51	valesca	Silvana, mas vc há de convir que para que a inteligência alcance a plenitude da atuação, nós estamos sujeitos a muitas coisas relacionadas ao meu "estar" e não só ao meu "ser".os limites a ela impostos	26	Válida
160	20:28:06	Nilcia	Nos vemos no sabado presencialmente. Antes, nos encontramos no forum.	FAT	
161	20:28:29	Eveline	Tchau Emídia, volte sempre, gostamos da sua companhia...	FAT	
162	20:28:37	silvana-b	Tchau Nilcia, até breve.	FAT	
163	20:28:38	sandra-mendon-a	Eveline vou formar um grupo de estudos sem o Wilton e vou deixar você tomar conta dele, pois santo de casa não faz milagres	31	Inválida
164	20:28:45	Nilcia	No sabado marcamos o outro chat. Um abraçao a todos. Foi muito boa nossa conversa mais uma vez! Obrigada!	30	Inválida
165	20:29:05	Nilcia	tchauzinho!	FAT	
166	20:29:07	ana-virginia-e-l	Que pena vc já vão!!!	FAT	
167	20:29:13	Eveline	Ganhei um presente Sandra, agora que eu saí de perto	31	Inválida

			dele?		
168	20:29:34	valesca	Tchau pessoal, até mais!	FAT	
169	20:29:35	ana-virginia-e-l	E Lindinalva tchau!	FAT	
170	20:29:48	silvana-b	Sandra, já demos sugestões para o nosso trabalho, gostaria que tivesse pensando na Escola Nova e como poderíamos estar explorando a epistemologia dentro desta corrente	31	Inválida
171	20:30:08	sandra-mendon-a	Eveline você vai ter que me ajudar	31	Inválida
172	20:31:06	Eveline	Pode deixar estamos juntas, senti falta da nossa outra companheira Arlete, precisamos marcar um encontro presencial para confraternização e conhecimento, o que vc acha?	31	Inválida
173	20:31:17	sandra-mendon-a	Sivana estarei entrando no nosso grupo daqui a pouco OK?	31	Inválida
174	20:31:26	Eveline	boa noite!!!!	FAT	
175	20:32:23	sandra-mendon-a	Boa noite a todos e até o chat do Richard.	FAT	
176	20:32:26	silvana-b	Sandra, nos links do nosso grupo, tem uma matéria interessante sobre inteligência artificial, vale a pena conferir.	31	Inválida

Avaliação dos Streams Temáticos		
Stream	Descrição	Conceito
1	leitura dos seminários	Inválido
2	o conteúdo do seminário	Válido
3	tecnologias da inteligência	Válido
4	leitura da disciplina de Dulcimira	Válido
5	conexão ao ambiente	Inválido
6	dificuldades para a leitura de textos online	Válido
7	o homem como máquina	Válido
8	problemas de conexão	Inválido
9	texto da Superinteressante sobre turbinar a inteligência de bebês	Válido
10	o filme "O Homem Bicentenário"	Válido
11	leitura do artigo de Veríssimo	Válido
12	apreensão com o assunto	Inválido
13	cultura e técnica	Válido
14	leituras do seminário	Válido
15	encerramento da disciplina	Inválido
16	processo de conhecimento	Válido
17	a cultura, o homem e a técnica	Válido
18	a presença de Wilton	Inválido
19	eticismo sobre o assunto em discussão	Válido
20	o conteúdo da disciplina da Professora Nilcia	Inválido
21	moinho	Válido
22	novos comentários no fórum	Válido
23	conexionismo	Válido
24	o artificial é fenômeno humano	Válido
25	comparação da mente com a máquina	Válido
26	ausência de sentimento em computadores	Válido
27	ausência no "chat" anterior	Inválido
28	PIPA	Inválido
29	ausência de Andrea	Inválido
30	novo "chat"	Inválido
31	grupos de estudos	Inválido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	176
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	38
Total de Mensagens Válidas:	105
Total de Mensagens Inválidas:	33

APÊNDICE 4
TRANSCRIÇÃO *D*

Transcrição	
Transcrição de Chat:	D (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa7.html >)
Data:	26/04/2001
Horário:	19h30min
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplina:	Metodologia de Pesquisa
Professor(es):	Richard Perassi Luiz de Sousa
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	análise de dados; ciência; coerência; coleta de dados; controle de dados; documentação; elaboração do trabalho científico; estrutura do trabalho científico; estruturação do pensamento; fases do conhecimento; metodologia de pesquisa; níveis do conhecimento; normas técnicas; pesquisa de campo; procedimentos de pesquisa; referências bibliográficas; técnicas de pesquisa (informações retiradas do seminário da disciplina, disponíveis a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/richard/seminario2.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
1	19:24:59	Andrea	Olá novamente Orley	FAT	
2	19:25:56	Andrea	Cad^todo mundo?	FAT	
3	19:26:54	Erlinda	Oi Andrea..	FAT	
4	19:27:08	Erlinda	Boa Noite professor..	FAT	
5	19:27:33	Andrea	Olá Erlina acabei de te mandar um email sobre sabado a noite	1	Inválida
6	19:27:50	richard	Olá Erlinda e todos os presentes, boa noite!	FAT	
7	19:28:30	Andrea	Oi professor,como vai?	FAT	
8	19:29:19	Erlinda	acabei de ver seu e-mail Andrea!!!! Achei excelente idéia, mas será que vamos conseguir realmente estudar em um ciber café?? :-)	1	Inválida
9	19:30:02	Andrea	Richard acho que na parte de fenomeno a palavra noumeno está escrita errada, está numeno	2	Válida
10	19:30:17	richard	Olá Andrea vou bem. Quero saber também se a Erlinda recebeu minhas informações e se foram úteis?	3	Inválida
11	19:30:20	Andrea	Erlinda com boa vontade dá	1	Inválida
12	19:30:21	Erlinda	Professor, estou um pouco preocupada com o projeto, na verdade um pouco é modo de dizer, estou mesmo é bastante preocupada!!!	4	Válida
13	19:31:39	Erlinda	sim professor, recebi, e repassei aquele email para o grupo, mandei recado a todos via email e mural solicitando reunião do grupo para o proximo sabado à noite, passaremos o feriadão estudando, espero depois disso termos produzido muito!	3	Inválida
14	19:31:45	Andrea	Acho que ela recebeu Richard. Erlinda, vc recebeu um email do Richard?	3	Inválida
15	19:31:51	richard	Andrea é possível, porque as vezes a gente acaba escrevendo pelo som	2	Válida
16	19:32:37	Andrea	Cade o Orley?	FAT	
17	19:32:46	Erlinda	sim, acabei de responder prá ele Andrea, e esteja certa, vou levar sua ideia para o grupo, acredito que todos vão adorar, além do mais, acho que vai nos ajudar muito vc estar lá junto com a gente!	3	Inválida
18	19:33:13	Andrea	Olá Conceição	FAT	
19	19:33:13	Erlinda	Boa noite Conceição!	FAT	
20	19:33:20	richard	Erlinda, quanto ao projeto há mais alguma coisa pontual que eu poderia ajudar	4	Válida
21	19:33:41	Erlinda	Professor, nós o grupo ficamos de analisar no nosso proximo encontro tudo o que vc disse!	3	Inválida
22	19:34:23	Erlinda	poderia?? puxa, isso será ótimo!!!	4	Válida
23	19:35:41	Andrea	Conceição cade vc?	FAT	
24	19:36:48	Erlinda	Boa noite Silvana!	FAT	
25	19:37:05	Andrea	Richard, vc não falou no chat da Nilcia O que Houve?	5	Inválida
26	19:37:40	richard	Boa noite Silvana, bem vinda 'a sala!	FAT	
27	19:37:43	Andrea	Oi Silvana vc não estava com problemas aí no trab?	6	Inválida
28	19:37:47	silvana-b	Boa noite Erlinda!	FAT	
29	19:37:47	Concei--o	Boa noite Erlinda, Andrea e Richard	FAT	
30	19:37:51	Erlinda	Professor, fiquei um pouco down com a saída da Rosalira, nós estávamos muito entrosados com ela no grupo, e agora estamos nos achando novamente,	7	Inválida
31	19:38:08	silvana-b	Obrigada Richard!	FAT	
32	19:38:58	Andrea	A Rosalira tá com dificuldades...Será que vcs podem falar com ela?	7	Inválida
33	19:39:03	silvana-b	Sim! Mas consegui... finalmente.	6	Inválida
34	19:39:04	richard	Andrea acabei enrolado em finalizar um trabalho que se estendeu além do tempo previsto	5	Inválida

35	19:39:34	Erlinda	Professor Richard, essa aula de Chat é apenas para as dúvidas?? Ou	8	Válida
36	19:40:03	Andrea	Erlinda o chat é pra gente conversar tb	8	Válida
37	19:40:23	Andrea	Silvana como está o projeto?	9	Válida
38	19:40:36	Erlinda	Andrea, a Rosalira estava fazendo dois cursos e ela disse que ficou difícil levar as duas coisas, mas o que ela estudou até aqui, está sendo muito util no outro curso.	7	Inválida
39	19:41:29	silvana-b	Tá indo Andrea... vou ter que arrumar mais tempo...Como estão seus estudos?	9	Válida
40	19:41:57	Andrea	Hoje eu penei pra achar algo sobre os tipos de leitura pra um prof de metodologia da medicina e não achei. Richard vc tem?	10	Inválida
41	19:41:57	Erlinda	Estou com um medão do projeto, o tema está proposto, o grupo parece disposto, mas estou com aquele medão de seguirmos um caminho não exatamente que queríamos!	4	Válida
42	19:42:23	Andrea	Erlinda vem pegar material	11	Inválida
43	19:42:26	richard	Erlinda acredito que isto aqui é um momento para reafirmar nossos laços acadêmicos em todos os sentidos, inclusive para tirar dúvidas. Mas neste caso, as dúvidas devem ser pontuais outras mais extensas podem ser respondidas por mail que está sempre 'a disposição de vocês	8	Válida
44	19:42:54	silvana-b	Todos nós estamos com essa preocupação Erlinda.	4	Válida
45	19:43:08	Erlinda	Estou lendo, mas me acho tão lenta! Algumas vezes eu gostaria de ser o The Flash, especialmente nas leituras!!! :-)	4 + 12	Válida
46	19:43:30	Andrea	Silvana, não to estudando muito não	9	Válida
47	19:43:39	Concei--o	Richard, temos que fazer a pesquisa de campos do tema que escolhemos?	13	Válida
48	19:43:41	Erlinda	ok Andrea, posso ir amanhã de manhã??	11	Inválida
49	19:44:01	silvana-b	Por quê? É a questão do tempo?	9	Válida
50	19:44:11	Andrea	Erlinda todo the flash precisa de corretor ortografico	12	Inválida
51	19:44:56	Andrea	Sil o opead toma tempo e eu preciso estudar sobre LDB pro curso que nós vamos dar	9 + 14	Válida
52	19:45:13	richard	Conceição a pesquisa de campo se restringe ao grupo, o grupo de estudo é que o objeto da pesquisa de campo que prevê um diagnóstico do que o grupo sabe sobre o assunto antes da pesquisa	13	Válida
53	19:45:17	Andrea	Erlinda de manhã não venho	11	Inválida
54	19:45:53	Erlinda	hahahahaha ah Andrea, espero desta vez ser ao menos quase uma The Flash, sobre LDB Andrea?? Acaso tens alguma coisa aí sobre LDB e avaliação??? :-) Estou realmente interessadíssima!!!	12 + 14	Inválida
55	19:46:19	silvana-b	Mesmo porque tem a questão de assimilar também. Se vc tentar ler tudo rápido não vai absorver nada.	9	Válida
56	19:46:29	Erlinda	ok Andrea, irei à tarde então.	11	Inválida
57	19:46:46	Andrea	Avaliação será um dos temas	14	Inválida
58	19:47:03	silvana-b	Se bem que essa foi uma opção nossa também. Vamos conseguir vencer.	9	Válida
59	19:47:19	Andrea	Erlinda, pode vir	11	Inválida
60	19:47:44	Erlinda	É por isso Sil que eu gostaria de ser ele mesmo, ele faz tudo rápido e sem prejuízos!!!! :-) O que?? Silvana? vocês também estão falando sobre avaliação????	12 + 14	Inválida
61	19:48:06	Erlinda	Boa noite Eveline! Bem vinda!	FAT	
62	19:48:09	Andrea	Oi eveline	FAT	
63	19:48:21	Eveline	Bos noite pessoal...	FAT	
64	19:49:02	richard	Boa noite Eveline!	FAT	
65	19:49:03	silvana-b	Pode?! A gente acaba falando... não tem jeito.	14	Inválida
66	19:49:31	Erlinda	Ah, eu gostaria que meu grupo todo estivesse presente, sabe Professor, essa questão de o grupo ser nosso objeto de estudo, gerou certa polemica na ultima reunião do grupo, alguns haviam entendido errado isso..	15	Válida
67	19:49:34	silvana-b	Boa noite Eveline! Bem vinda!	FAT	
68	19:50:14	Andrea	Eveline, a apostila que vc emprestou é o máximo	16	Inválida
69	19:50:54	Erlinda	É, mas o bom de tudo é que cada um dos grupos com certeza darão um enfoque particular para essa questão..	15	Válida
70	19:51:14	silvana-b	Mas essa questão do horário é complicada, então fica difícil, acho que pra todos, juntar o grupo aqui.	17	Inválida
71	19:51:41	richard	Erlinda, epistemologia é um tema essencialmente teórico a base da pesquisa é bibliográfica e não de campo, mas para poder criar um ambiente de pesquisa de campo e também de pesquisa participante eu tive a idéia de acrescentar o próprio grupo como objeto de estudo	15	Válida
72	19:51:42	Andrea	Erlinda acho que se vcs fizerem sobre vcs fica mais fácil	15	Válida

73	19:51:50	Erlinda	isso é verdade Sil, Andrea, porque não está mais havendo o chat pela manhã tbem?	17	Inválida
74	19:52:57	Concei--o	Richard, o nosso grupo entendeu que deveria fazer a pesquisa de campo com o tema.	13	Válida
75	19:53:00	Andrea	Tentamos reunir num horário só pra ficar bastante gente Parece que não deu	17	Inválida
76	19:53:06	Eveline	Qual delas Andréa?	16	Inválida
77	19:53:11	Andrea	Oi Arlete	FAT	
78	19:53:25	Eveline	Olá Arlete!!!	FAT	
79	19:53:41	Andrea	Eveline a de metodologia da universidade	16	Inválida
80	19:54:05	Arlete	Oi, pessoal, estou tentando me situar. Do que falam?	18	Válida
81	19:54:33	silvana-b	Boa noite Arlete!	FAT	
82	19:54:54	Andrea	Eveline a de prática de leitura	16	Inválida
83	19:55:09	richard	Conceição acho que é difícil porque a maioria das pessoas que estão nas escolas não sabem o que é epistemologia, não porque são ignorantes mas apenas porque este não é um tema do cotidiano das pessoas e tão pouco dos professores, no geral, este é um tema afeto aos pesquisadores	13	Válida
84	19:55:11	Erlinda	Boa noite Arlete!	FAT	
85	19:55:36	Eveline	Ah realmente, eu acho a de prática de leitura mais prática...ha ha ha	16	Inválida
86	19:55:38	richard	Boa noite Arlete e Orley!	FAT	
87	19:55:55	Erlinda	Boa noite Orley!	FAT	
88	19:56:00	Arlete	Boa noite a todos. Oi Prof Richard!!	FAT	
89	19:56:01	Andrea	Arlete falavamos de pesquisa de campo em epistemologia	18	Válida
90	19:57:38	silvana-b	Não que não saibam, mas é porque não se particulariza dessa forma, como "objeto" de estudo.	13	Válida
91	19:58:03	silvana-b	Boa noite Orley!	FAT	
92	19:58:59	orley	Boa noite Richard e Silvana!	FAT	
93	19:59:05	Erlinda	o que mais me preocupa é na delimitação tanto do tema, quanto do conteúdo, tenho mania de disparar e quando vejo não estou sendo concisa,	19	Válida
94	20:00:08	Eveline	Erlinda meu problema é justamente o contrário, resumo demais....	19	Válida
95	20:00:17	Erlinda	Penso que não devemos nos aprofundar demais, mas preciso estar ciente que não devo ser superficial, é o meio termo, ponto de equilíbrio..	19	Válida
96	20:00:26	Andrea	Orley ,conseguiu oa carteirinha?	20	Inválida
97	20:00:53	orley	Ficou para sábado, Andrea.	20	Inválida
98	20:01:15	Erlinda	Eveline, me dê umas aulas de concisão :-)) e te darei algumas de alongamento :-))	19	Válida
99	20:01:25	Andrea	Puxa Orley vc ta enrolado	20	Inválida
100	20:01:39	Arlete	Prof. Richard, se um grupo quiser abordar a teoria construtivista-interacionista, pode? E fazer pesquisa em uma escola? Nas suas aulas vc quase não abordou essa corrente, por quê?	21	Válida
101	20:02:10	orley	Não eu, Andréa, a UFMS é que é burocrática demais!	20	Inválida
102	20:02:39	Andrea	Por favor não brigue com a minha universidade	20	Inválida
103	20:03:14	Arlete	Cadê o Richard????	FAT	
104	20:03:38	silvana-b	Pessoal! estou saindo pois tenho que resolver um probleminha. Até o próximo chat!!	FAT	
105	20:04:02	richard	Acredito que a questão é ser objetivo e para isso é preciso saber o que se está procurando, mais importante que sair procurando as respostas é formular muito bem as perguntas. Quando a pergunta está bem formulada fica fácil saber se com poucas ou muitas palavras conseguimos respondê-la ou não	19	Válida
106	20:04:03	Andrea	Silvana, tchau	FAT	
107	20:04:05	Eveline	Até mais Silvana.	FAT	
108	20:04:12	Erlinda	Prof. Quando chegar a hora da Monografia, devo usar esse trabalho ou não? quero dizer como base, tenho dúvida sobre a monografia, sei que está lá adiante esse assunto, mas eu gostaria de fazer o trabalho de forma que uma coisa estivesse relacionada a outra..	22	Válida
109	20:04:39	Erlinda	Tchau Silvana..	FAT	
110	20:04:59	Andrea	Eveline vc tá dormindo ou pensando?	23	Inválida
111	20:05:30	Eveline	Arlete, estive lendo as atividades do Prof. e vi que a pesquisa deve ser com os membros do grupo.	21	Válida
112	20:05:40	Erlinda	Eveline, a Andrea está pegando no seu pé.. :-))	23	Inválida
113	20:05:51	Eveline	Andréa eu tenho síndrome de curiango....	23	Inválida
114	20:05:52	orley	Richard, concordo com você!	19	Válida

115	20:07:01	Andrea	Mas não pode fazer sozinho, a pesquisa? Pode por causa do pessoal de fora	21	Válida
116	20:07:53	Andrea	Erlinda eu pego no pé da Eveline mas não estamos em guerra...(na guerra era pior)	23	Inválida
117	20:09:08	richard	Arlete o tema do trabalho pode ser a teoria construtivista interacionista, no entanto é preciso separar o que é epistemologia do que é metodologia, em geral nas escolas se cultiva mais o método de aplicação de uma teoria do que seus princípios teóricos fundadores, a epistemologia interessa mais estes princípios e os princípios do construtivos passam por Comenius, Rousseau, Dewey e lógico Piaget. Todos eles fizeram de nossas aulas	21	Válida
118	20:11:06	Arlete	Gostei do esclarecimento, Richard. Só que sua última frase ficou incompleta.	21	Válida
119	20:11:37	richard	Esses autores fizeram parte de nossas aulas	21	Válida
120	20:12:06	Andrea	Tem ainda a hist da educação	24	Válida
121	20:12:44	Arlete	Ok, agora entendi!!	21	Válida
122	20:14:20	Erlinda	deixa eu ver se entendi professor,.. você quis dizer então, que os princípios teóricos é que interessam mais que o método, é isso?? desculpe a minha lentidão.. mas se fosse 7 da manhã meu raciocínio seria mais eficiente..	21	Válida
123	20:15:27	Arlete	Percebeu, Eveline? Vamos ter que delimitar bem nosso campo de pesquisa, senão vamos nos perder, pois o tema é amplo, não?	25	Válida
124	20:15:48	richard	Erlinda o trabalho de final de curso deve abordar um tema de sua escolha. Todos os trabalhos podem subsidiar a execução do trabalho final. É interessante escolher um tema de nossa preferência e aproveitar todos os trabalhos das disciplinas para abordar este tema, assim a pesquisa para o trabalho final irá sendo realizada ao longo do curso.	22	Válida
125	20:16:25	Eveline	É Arlete, acho que vamos ter um trabalho...	25	Válida
126	20:17:03	richard	Erlinda para a epistemologia interessa os fundamentos que sustentam a prática e não a prática pela prática. A epistemologia é campo dos porquês e não dos comos.	21	Válida
127	20:17:41	orley	Sabe, pessoal, eu acho que chat serve bem quando temos algo muito pontual para discutir...	26	Inválida
128	20:17:43	Andrea	Richard, delimitar o campo equivale também a uma hipótese bem definida. Tipo criar uma pergunta específica...acho que alguns não chegaram até aí	21 + 25	Válida
129	20:17:54	Eveline	Andréa agora é vc quem sumiu...volta....tem aula dia 05/05?	27	Inválida
130	20:18:54	Eveline	Orley, tem algum tema para sugerir? Alguma dúvida sobre a disciplina para puxar uma discussão?	26	Inválida
131	20:19:07	Andrea	Eveline,temos que olhar no cronograma...Dia 04 é meu aniversário, não esquece	27 + 28	Inválida
132	20:19:22	Erlinda	Orley, hoje estamos em seu ponto de vista tendo algo bem pontual para discutir ou não??? qual sua opinião Orley??	26	Inválida
133	20:19:42	Eveline	Viu como é fácil te acordar...	29	Inválida
134	20:19:52	Arlete	Essa delimitação de campo, essa formulação da hipótese é o que eu acho o mais complicado de todo o trabalho. Que dicas vc pode dar, Richard?	21	Válida
135	20:20:01	Erlinda	Oba, onde vai ser a festa de aniversário Andrea!!!! :-)	28	Inválida
136	20:20:10	richard	Andréa independente do tema da pesquisa, no caso da epistemologia as perguntas são: quem que propôs que deveria ser feito assim, e baseado em quais motivos científicos, filosóficos ou ideológicos ele propôs isso	21	Válida
137	20:20:26	Andrea	Eveline tem só no dia 19	27	Inválida
138	20:21:19	Andrea	Eveline quer brigar?	29	Inválida
139	20:21:57	Andrea	Oi Valesca vc disse que não viria	30	Inválida
140	20:22:27	valesca	Boa noite! Acho que entrei só pra isso. Não estava conseguindo mesmo.	30 + 31	Inválida
141	20:22:48	Eveline	Richard gostei da dica, mas ainda acho muito difícil delimitar um tema nessa base, acho que a teoria pura e simples não é o meu forte, sempre fico com muitas dúvidas.	21	Válida
142	20:23:04	valesca	Consegui arrumar um tempo agora Andrea. Preciso estar participando.	30	Inválida
143	20:23:18	Andrea	Valesca, deixa o café de sábado de manhã comigo	32	Inválida
144	20:23:44	Eveline	Não Andréa, não quero briga.... só uma provocação para animar a festa, depois vc resolve arrancar os cabelos....que cara eu fico....	29	Inválida

145	20:24:18	valesca	Não conseguia conectar. Vai trazer um café bem gostoso, né?	31 + 32	Inválida
146	20:25:47	Andrea	Eveline, eu to mais animada mesmo...é que tô pensando numa certa carne assada	29	Inválida
147	20:25:50	Eveline	Arlete, como faremos essa delimitação do tema? no tempo está ficando limitado.	21 + 25	Válida
148	20:26:00	richard	Arlete uma hipótese sobre o construtivismo seria assim: acredito que para o construtivismo o ato de ensinar não é eficiente, porque o conhecimento produzido e reproduzido não é suficiente para atender a necessidade de novos conhecimentos. E a tese seria: o construtivismo interacionista propõe que o educando interaja com o mundo e que o professor seja estimulador para que essa interação o ajude a aprender a aprender. É isso que eu vou demonstrar no trabalho	21	Válida
149	20:26:25	valesca	Consegui pelo menos dizer oi e boa noite também.	31	Inválida
150	20:26:55	Erlinda	Boa Noite pessoal, estou indo, usei metade da minha aula de manutenção de computadores para participar desse chat, o prof do outro curso ja deve estar bravo.. :-(FAT	
151	20:27:05	Andrea	Tchau Valesca	FAT	
152	20:28:05	Erlinda	Ate breve para todos, ou melhor até sábado! bye.	FAT	
153	20:28:15	Eveline	Boa noite Erlinda....	FAT	
154	20:28:48	Andrea	Até sábado	FAT	
155	20:30:59	Arlete	E aí, posso fazer pesquisa de campo para provar essa minha tese?	21	Válida
156	20:32:19	Andrea	Gente tenho que ir	FAT	
157	20:32:31	richard	Arlete um recorte interessante também seria: Por que o construtivismo propõe a interação? Ou qual o papel da interação na proposta construtivista?	21	Válida
158	20:33:15	Eveline	Tchahu Andréa.... até mais...	FAT	
159	20:33:34	orley	Boa noite, Andréa!	FAT	
160	20:33:58	Arlete	Gostei desse recorte, pois dá margem para uma longa pesquisa.	21	Válida
161	20:35:44	Arlete	Mas, afinal, Richard, devemos ficar tão-somente na pesquisa bibliográfica ou podemos ir a campo?	21	Válida
162	20:35:56	richard	Arlete não quero te chatear neste chat, mas pesquisa de campo não resolve problema de epistemologia. O máximo que se consegue neste caso é um diagnóstico sobre o que os pesquisados sabem de epistemologia. O que você pode fazer é uma pesquisa de campo para se informar sobre fontes de estudo: livros, etc. Isso que também caracteriza a pesquisa de campo junto ao grupo de estudos	21	Válida
163	20:37:36	richard	Arlete o grosso da pesquisa proposta é bibliográfica, a idéia de fazer um diagnóstico do grupo foi só para treinar a realização de um relatório que além de monográfico fosse também descritivo	21	Válida
164	20:38:40	orley	Richard, depois de assistir às suas explicações percebo que estou no caminho certo de entendimento quanto a forma de desenvolver o trabalho!	33	Válida
165	20:39:12	richard	Orley fico muito feliz em saber disso	33	Válida
166	20:40:08	Arlete	ok? Acho que entendi, Richard.Obrigada!! Valeu muito, pois eu tinha algumas dúvidas.	21	Válida
167	20:40:22	orley	A proposta em nosso Grupo de Estudo é fazermos uma prévia pesquisa de campo para diagnosticar o status de conhecimento do grupo sobre o tema escolhido, e depois planejar a pesquisa bibliográfica. Parece que é isso!	33	Válida
168	20:42:44	orley	Richard, quero agradecer por você ter associado-se ao nosso Grupo de Discussão, assim você receberá todos os e-mails que trocaremos no desenrolar dos trabalhos! É uma forma de você ficar sabendo do rumo das coisas em nosso Grupo de Estudo, creio.	34	Válida
169	20:43:36	Arlete	Estou saindo. Valeu Richard!!!!Tchau Orley.	FAT	
170	20:43:50	richard	Arlete faça o que voce achar melhor o importante é saber que o trabalho não é um bicho de sete cabeças deve ser algo simples e objetivo. Não há necessidade de uma longa pesquisa o que precisa é um processo bem organizado. Tudo isso é só experiência, exercício, não precisa temer nem o erro nem o acerto, porque o que está sendo avaliado é o processo e hoje você conquistou muitos pontos comigo	21	Válida
171	20:43:54	orley	Tchau, Arlete!	FAT	
172	20:45:02	richard	Orley é exatamente isso!	33	Válida
173	20:45:35	orley	Richard, valeu sua devolutiva!	33	Válida

174	20:46:10	orley	Acho que devemos acabar esse chat, não acham?	FAT	
175	20:46:47	richard	Orley acho que estamos só nós dois, estou enceraando por aqui boa noite e qualquer coisa estou sempre a disposição	FAT	
176	20:47:17	orley	Até mais!	FAT	

Avaliação dos <i>Streams</i> Temáticos		
<i>Stream</i>	Descrição	Conceito
1	"e-mail"	Inválido
2	escrita incorreta da palavra <i>numeno</i>	Válido
3	recebimento de informações	Inválido
4	preocupação com projeto	Válido
5	ausência do professor no "chat" de Nilcia	Inválido
6	problemas no trabalho (local de serviço)	Inválido
7	saída de Rosalira	Inválido
8	propósito do "chat"	Válido
9	andamento do projeto de Silvana	Válido
10	tipos de leitura	Inválido
11	material	Inválido
12	The Flash e corretor ortográfico	Inválido
13	pesquisa de campo	Válido
14	curso sobre LDB	Inválido
15	o grupo como objeto de estudo	Válido
16	apostila de Eveline	Inválido
17	horário de reunião do grupo	Inválido
18	tópico em discussão no "chat" no momento (pesquisa de campo em epistemologia)	Válido
19	delimitação do tema e falta de concisão	Válido
20	carteirinha	Inválido
21	pesquisa em escola, epistemologia e delimitação	Válido
22	relacionamento do projeto com a monografia	Válido
23	silêncio (falta de participação de Eveline)	Inválido
24	história da educação	Válido
25	delimitação	Válido
26	praticidade do "chat" para coisas pontuais	Inválido
27	aula do dia 5 de maio	Inválido
28	aniversário de Andrea	Inválido
29	o despertar de Andrea (ironia)	Inválido
30	ausência de Valesca	Inválido
31	problemas de conexão	Inválido
32	café	Inválido
33	desenvolvimento do trabalho	Válido
34	grupo de discussão	Válido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	176
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	47
Total de Mensagens Válidas:	69
Total de Mensagens Inválidas:	60

APÊNDICE 5
TRANSCRIÇÃO *E*

Transcrição	
Transcrição de Chat:	E (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa9.html >)
Data:	21/05/2001
Horário:	18h
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplina:	Projetos Pedagógicos em EAD
Professor(es):	Dulcimira Capisani
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	ambientes informatizados; CD-ROM; Celestin Freinet; concepção de projetos pedagógicos; educação a distância; interdisciplinaridade; Internet; leitor; leitura; livro; novas mídias; organização de projetos pedagógicos; Paulo Freire; projetos colaborativos; projetos pedagógicos; softwares educativos; vídeo (informações retiradas do seminário da disciplina, disponíveis a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/dulcimira02/index.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
1	17:52:22	silvana-b	olá Dulcimira	FAT	
2	17:53:59	dulcimira	olá silvana tudo bem	FAT	
3	17:54:36	silvana-b	Dulci, o que houve, que não entrou no chat do meio dia?	1	Inválida
4	17:55:24	dulcimira	me desculpe silvana tive um problema pessoal, fiquei com o carro quebrado na rua	1	Inválida
5	17:55:53	dulcimira	silvana voce conseguiu entrar no rhizome	2	Válida
6	17:56:55	silvana-b	Dulci, alguns daqueles sites não consegui acessar e outro em inglês, não consegui aproveitar nada	2	Válida
7	17:58:47	silvana-b	Dulci, porque está tão lento?	3	Inválida
8	17:58:57	dulcimira	silvana o rhizome é um site que no inicio tem uma apresentação de arte	2	Válida
9	17:59:19	dulcimira	não sei acho que são as linhas da telems aqui na ufms	3	Inválida
10	17:59:49	dulcimira	como falava o rhizome é muito interessante a navegação	2	Válida
11	18:00:22	silvana-b	De que aula é esta sugestão?	2	Válida
12	18:00:44	dulcimira	é da aula presencial	2	Válida
13	18:02:04	silvana-b	Com tantas informações, confesso que me esqueci, passei final de semana fazendo o trabalho final da Nilcia e não tive mais tempo disponível	2	Válida
14	18:02:15	dulcimira	como falava os projetos em ead devem ter algumas precizações basicas	4	Válida
15	18:02:59	dulcimira	tudo bem, voltando aos projetos penso que vcs ao desenvolverem projetos	4	Válida
16	18:03:45	silvana-b	Dulci, suas mensagens estão vindo cortadas, não finaliza.	5	Inválida
17	18:04:48	dulcimira	sim vou responder de uma vez vou repetir de novo	5	Inválida
18	18:06:15	dulcimira	bem os projetos em ead devem respeitar tres principios basicos a interação aluno XconteúdoXprofessor e deve ser uma interação que um complete o outro os cursos não devem ter resposta prontas este é o ideal	4	Válida
19	18:06:58	dulcimira	segundo o sistema de acompanhamento do aluno deve ser como um curso particular, pois é ele o grande articulador	4	Válida
20	18:07:42	silvana-b	Acredito que não terei dificuldade nesta tua disciplina, pois o trabalho que desenvolvemos é fundamentado em projetos pedagógicos.	4	Válida
21	18:08:12	dulcimira	e por ultimo a avaliação em um curso ou projeto virtual deve levar em conta desde os aspectos da interface com o ambiente até as ações do aluno no curso	4	Válida
22	18:08:22	silvana-b	Onde o aluno é a autor da informação e o professor o articulador.	4	Válida
23	18:11:26	dulcimira	penso que quando se oferece uma proposta e o aluno a desenvolve chegando até mesmo ir além da proposta do professor ele já está produzindo suas informações cabe ao professor articular as informações e sempre estimular o aluno a ir mais longe, a história nos mostra alunos que superaram seus prof. e se tornaram intelectuais totalmente independente, mas p/ isto o prof. tem que saber fazer esta articulação e mostrar as diferentes oportunidades ao aluno	4	Válida
24	18:12:01	silvana-b	Dulci, é interessante que no decorrer do curso, nos vamos fazendo uma relação com as outras matérias e começamos a perceber que tudo está ligado, este final de semana fazendo o trabalho da Nilcia, li muito a respeito de inteligência artificial que foi tema do meu projeto e me deparei com uma matéria vasta a respeito da cybercultura e hoje se tivesse que refazer o seu trabalho muito teria a acrescentar.	6	Inválida
25	18:13:52	dulcimira	que bom silvana vc poderia pensar em refazê-lo e me enviar quem sabe podemos publicar no argos no mes de	6	Inválida

			junho		
26	18:14:05	dulcimira	o argos é nosso jornal	6	Inválida
27	18:16:23	silvana-b	Gostaria muito, até porque a medida que a leitura se faz necessária, amplia as fontes de conhecimento, dentro em breve irei recomeçar, pois neste momento estou voltada para duas disciplinas que estão em fase de conclusão.	6	Inválida
28	18:17:48	silvana-b	Dulci, qual o objetivo dos sites em inglês, teria que ter um tradutor, para pelo menos entendê-lo e direcioná-lo.	7 + 8	Válida
29	18:18:52	dulcimira	não silvana o inles é um esperanto na internet, e além do mais (me desculpe) mas ~ós que lidamos com a net e estudamos temos que saber pelo menos duas lingua uma é o ingles	8	Inválida
30	18:19:23	dulcimira	silvana o ingles não é tão difícil é só indo com um dicionario do lado e vc pega direito	8	Inválida
31	18:20:39	dulcimira	os dois site um foi o wired é a primeira revista especializada da net em estudos de arte e comunicação, ciencias cognitivas, inteligencia artificial e tudo mais da net	7	Válida
32	18:20:41	silvana-b	Sim mais isto é gradativo, infelizmente tive que fazer opção, ou o seu curso ou o inglês, mas a disponibilidade de tempo é muito pequena, mas uma hora da certo.	8	Inválida
33	18:22:53	dulcimira	o site da da Leonardo outra revista especializada em estudos da net e também é ligado ao centro de Massachuts que é o melhor centro de estudos de tecnologia do mundo	7	Válida
34	18:23:27	dulcimira	oi erlinda tudo bem	FAT	
35	18:23:31	silvana-b	Dulci, acho que meus colegas se esqueceram do chat e como não me aprofundi nos estudos de sua disciplina, quase não tenho argumentos para conversar com vc, acaba ficando monólogo.	9	Inválida
36	18:24:01	Erlinda	Olá Professora Dulcimira! Olá Silvana!	FAT	
37	18:24:31	dulcimira	tudo bem se quiser podemos conversar um pouquinho da disciplina da nilcia o que acha erlinda ou outro tema se quiserem	9	Inválida
38	18:25:06	silvana-b	Dulci, na aula presencial estivemos comentado, sobre sua bagagem de conhecimentos e nos sentimos quase que analfabetos, pois vc fala , utilizando uma linguagem muito natural que nos deixa sem muitas argumentações.	10	Inválida
39	18:26:40	dulcimira	obrigada silvana , ms isto é a idadeeeeeee	10	Inválida
40	18:27:30	silvana-b	Fiquei apaixonada pela disciplina da Nilcia, me despertou o interesse pela leitura, o prazer da pesquisa, e no seu trabalho final estou escrevendo sobre inteligência artificial com enfoque na informática na Educação.	11	Inválida
41	18:27:37	dulcimira	com certeza as coisa não são difíceis é que precisamos ler muito e realmente gostarmos de um tipo de estudo para nos aprofundarmos isto é que vai nos tornando mais seguros e maduros	10	Inválida
42	18:28:29	dulcimira	olha silvana eu tenho os livros do maturana que a nilcia deve ter comentado se precisar eu empresto p/ voce tbém erlinda	11	Inválida
43	18:29:00	Erlinda	Dulcimira, eu lí todas as suas aulas, mas preciso assimilar, ainda nao listei e fiz a pasta, prefiro sempre fazer uma pasta com tudo impresso, entao fica mais facil de entender e ler com calma	12	Inválida
44	18:29:24	dulcimira	mas pense bem a informática na educação é um tema muito complexo pq alguns usam a informatica como sendo uma ferramenta é ai que existem muitos projetos	11	Inválida
45	18:30:17	silvana-b	Foi aí que descobri tantas outras informações e percebi que meu trabalho estava muito pobre, pois para escrever sobre o assunto tive que entender as mudanças de paradigmas	11	Inválida
46	18:31:15	dulcimira	hoje se fala muito de projetos interativos na rede e com informaytica é por isto que falei daqueles sites, pq eles mostram tipos de navegação e formas de organização de informações que são muito interessantes p/ aplicarmos na ead	11	Inválida
47	18:31:40	dulcimira	olá conceição tudo bem	FAT	
48	18:31:47	Concei--o	Oi! Dulcimira	FAT	
49	18:32:40	Erlinda	Como estava o bate papo na hora do almoço hoje Dulcimira?	13	Inválida
50	18:33:22	silvana-b	Dulci, descobri um site chamado oficida da informática, que fala muito sobre projetos pedagógicos e lá nos dá alguns exemplos de como se trabalhar com projetos.	11 + 14	Válida
51	18:33:22	dulcimira	o carro quebrou na rua e fiquei super atrapalhada não	13	Inválida

			tunha um micro na garagem do mecnanico....		
52	18:33:40	Erlinda	havia vários alunos? esses horários estao muito dificeis para mim, eu ate liguei para a Andrea para saber ao certo o horário,	13	Inválida
53	18:34:17	dulcimira	legal silvana depois me envia o endereço posso olhaer e trocar alguma ideia contigo, por acaso não é da Unicamp este site é?	14	Válida
54	18:34:41	Erlinda	Dulcimira, daqui a pouco voce arranja um notebook ..	13	Inválida
55	18:36:31	dulcimira	bem e aí aguem viu algum daqueles filmes	15	Válida
56	18:36:46	Concei--o	O projeto é um mecanismo dinâmico estou super envolvida para compreender melhor ,dulcimira	16	Válida
57	18:36:49	Erlinda	nao sei porque, mas por mais que eu leia me sinto tao lenta nessas aulas, quando consigo participar, parece que o bonde já está longe.. penso que essa coisa da interatividade nos faz sentirmos como se fossemos tartarugas;;	17	Válida
58	18:37:49	dulcimira	calma erlinda tá todo mundo na mesma	17	Válida
59	18:38:22	Erlinda	ví no mural a ideia de nos reunirmos e vermos o filme juntos, a Andrea mandou recado querendo participar.. mas veremos o filme e como sempre ja estamos atrasadas com esse filme tambem nao é Dulcimira?	15	Válida
60	18:38:48	silvana-b	Dulci não sei se é da Unicamp, ele tem banco de projéto, banco se idéias, software educacionais free, vale a pena conferir, o site é oficinadainformatica.com.br	14	Válida
61	18:39:17	dulcimira	tudo bem, se não estiver ocupada posso ir vber o filem junto com voces	15	Válida
62	18:39:54	Erlinda	Dulcimira com essas leituras que tenho feito para uma e outra disciplina tenho descoberto outros modos de pensar a educaçao, e sabe que ate fiquei pasma com a ideia de um professor da \usp?	17 + 18	Válida
63	18:40:40	Erlinda	Vocês já ouviram ou ja leram alguma coisa ou artigo do professor Valdemar Setzer do IME -USP?	18	Válida
64	18:40:43	dulcimira	qual era a ideia dele	18	Válida
65	18:41:47	silvana-b	Dulci, tenho que sair, mas estudarei e participarei mais ativa nos próximos chats, abraço a todos.	19	Inválida
66	18:42:04	dulcimira	abraços silvana vamos nos falar mais	FAT	
67	18:42:16	Erlinda	Pedagogia Waldorf, eu coloquei no forum alguma coisa, na parte da disciplina da Nilcia, mas tem muito mais.. fiquei pasma porque exatamente um professor da USP, que ja publicou livros na Alemanha e nos Estados Unidos, como é que esse homem diz aquilo tudo:?? ele diz:	18	Válida
68	18:43:00	Erlinda	ele disse que o computador jamais deve ser usado pelas crian-ças, o que voce acha disso Dulcimira?	18	Válida
69	18:43:12	Concei--o	tenho que sair, beijos dulcimira	FAT	
70	18:43:27	Erlinda	ele disse que o computador induz a indisciplina mental;..	18	Válida
71	18:44:00	Erlinda	tchau Conceição..	FAT	
72	18:44:32	dulcimira	por causa da pedagogia que ele usa. essa pedagogia acredita que as crianças aprendem por etapa e que oc computador prejudica a etapa da aprendizado cognitivo e criativo eles veem o computador como uma tecnica tipo adestramento	18	Válida
73	18:44:45	Erlinda	ele é professor do Instituto de Matemática e Estatística, uma area da computação.. !!! Como ele pode dizer uma coisa dessas???!!!	18	Válida
74	18:45:19	Erlinda	O que vc acha disso Dulcimira??	18	Válida
75	18:45:53	dulcimira	pq ele acredita nessa pedagogia e não é só ele, por isto é que temos que ler e cionhecer muito sobre a educação e as aplicações com a tecnologia	18	Válida
76	18:46:11	Erlinda	sinceramente eu tenho pensado sempre que o computador induz a rapidez de raciocínio, mas depois dessa, fiquei pensando com base em que um doutor diz isso??	18	Válida
77	18:47:30	Erlinda	Dulcimira, quero me desculpar porque o que lí hoje a tarde na sua disciplina não foi o bastante para a minha melhor participação nesse chat, mas sei que no proximo estarei melhor nisso.	20	Inválida
78	18:47:46	dulcimira	na pedagogia waldorf isto é assim eles acham que cd criança tem uma etapa a cumprir e não podemos misturar etapas, mas o importante é conhecermos cd linha de pensamento e podermos retirar de cd um o que entendemos como sendo o mais aplicavel	18	Válida
79	18:48:09	Erlinda	eu sei, vc vai dar aula agora certo? assim penso que é melhor eu ir andando também C:)	FAT	

80	18:48:33	dulcimira	certo erlinda então vamos nos despedindo se quiser aparecer aqui para conversarmos será um prazer a emidia manda abraços	21	Inválida
81	18:49:35	Erlinda	Bom, amanhã quando eu ler mais mandarei minha participação para o forum sobre a sua disciplina ok? Boa noite e boa aula Dulcimira!	20	Inválida
82	18:50:10	Erlinda	ok, mando a ela também, abraços a voces. Boa noite meninas!	21	Inválida
83	18:50:20	Erlinda	bye.	FAT	
84	19:04:58	monica	Boa noite a todos.	FAT	
85	19:08:00	Sandro-Vicentin	oi Monica, parece que estamos so nesta sala	FAT	
86	19:08:30	Sandro-Vicentin	cade todo mundo?	22	Inválida
87	19:08:37	monica	O horário marcado não era as 19 horas???	22	Inválida
88	19:09:20	Sandro-Vicentin	que eu saiba era	22	Inválida
89	19:09:48	monica	O que faremos agora, Sandro?	22	Inválida
90	19:10:20	Sandro-Vicentin	vamos esperar um pouco ?	22	Inválida
91	19:11:10	Sandro-Vicentin	voces tem estudado as matérias ?	23	Inválida
92	19:11:37	Severina	Boa noite Sandro e Monica, cadê o resto do pessoal?	24	Inválida
93	19:11:45	monica	É uma ideia. vc conseguiu entrar no site rhizome?	25	Válida
94	19:11:55	Sandro-Vicentin	nao sei	24	Inválida
95	19:12:17	monica	Boa noite Severina.	FAT	
96	19:14:06	Sandro-Vicentin	a Dulce ja esteve aqui e ja foi. sera que chegamos atrasados ?	22	Inválida
97	19:15:21	monica	Parece que sim, mas no nosso ambiente estava marcado para as 19 hs.	22	Inválida
98	19:15:40	Sandro-Vicentin	Monica, o que fala esse site rhizome?	25	Válida
99	19:16:01	Severina	Sandro você leu as aulas da Dulcimira, especialmente a aula 3, achei dez os efeitos, pena que ainda não cheguei la. Como você está com informática?	26	Válida
100	19:16:38	monica	Eu nao sei, pois a pagina nao estava atualizada.	25	Válida
101	19:17:40	monica	Penso que o endereço está errado e gostaria de confirmar com alguém que acessou a pagina.	25	Válida
102	19:17:50	Sandro-Vicentin	severina, eu estou totalmente desatualizado. estou atrasado com tudo	26	Válida
103	19:20:42	Severina	Colegas será que o horário era outro, precisava falar com a professora Dulcimira?	22	Inválida
104	19:21:11	Sandro-Vicentin	acho que a aula ja foi	22	Inválida
105	19:21:45	monica	Parece que só nao avisaram a gente sobre a mudança de horário	22	Inválida
106	19:22:52	Severina	Sandro, Monica, preciso sair, estou no trabalho e fui convidada para atender um cliente, até a próxima.	FAT	
107	19:23:52	monica	Bom trabalho Severina	FAT	
108	19:24:04	Sandro-Vicentin	tambem vou sair, mas gostaria de sugerir que nos madassemos um e mail dizendo que estivemos aqui	27	Inválida
109	19:24:54	Sandro-Vicentin	afinal ja se passou 25 minutos	27	Inválida
110	19:24:57	monica	Entao tchau,tambem vou mandar um e-mail	27	Inválida
111	19:25:23	Severina	Sandro antes de sair, digo não desanime, aos poucos, assimilando cada conteúdo é que a gente vê a riqueza do nosso curso. Conte comigo.	28	Inválida
112	19:26:37	Sandro-Vicentin	obrigado por tudo , nao vou desistir . um abraço a todos	28	Inválida
X	20:04:33	edna	edna		

Avaliação dos Streams Temáticos		
Stream	Descrição	Conceito
1	ausência no “chat” ao meio-dia	Inválido
2	Rhizome	Válido
3	lentidão no ambiente do “chat”	Inválido
4	preocupações dos projetos em EAD	Válido
5	mensagens cortadas	Inválido
6	trabalho de Silvana	Inválido
7	sites em inglês	Válido
8	inglês	Inválido
9	monólogo	Inválido
10	bagagem de conhecimentos da professora	Inválido
11	disciplina de Nilcia	Inválido
12	leitura das aulas	Inválido
13	bate-papo no almoço	Inválido
14	site “Oficina da Informática”	Válido
15	filmes	Válido
16	projeto	Válido
17	falta de compreensão durante as leituras	Válido
18	Valdemar Setzer	Válido

19	participação mais ativa de Silvana nos próximos “chats”	Inválido
20	participação mais ativa de Erlinda	Inválido
21	abraços de Emídia	Inválido
22	o “chat”	Inválido
23	estudos	Inválido
24	presença de pessoal no “chat”	Inválido
25	Rhizome	Válido
26	aulas da Dulcimira	Válido
27	“e-mail” sobre presença	Inválido
28	não desistência de Sandro	Inválido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	112
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	1
Total de Mensagens Fáticas:	16
Total de Mensagens Válidas:	45
Total de Mensagens Inválidas:	51

APÊNDICE 6
TRANSCRIÇÃO *F*

Transcrição	
Transcrição de Chat:	F (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa13.html >)
Data:	11/07/2001
Horário:	12h
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplina:	Semiótica e Análise do Texto
Professor(es):	Edson Silva
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	análise do discurso; análise do produto midiático; análise do texto; análise de discurso de linha francesa; análise externa; análise interna; conteúdo do texto; corpus; Diana Barros; Dominique Mainguenu; Eric Landowski; estratégias de visibilidade; expressão; investigação jornalística; José Luiz Fiorin; M. Bakhtin; MST; Sangue em Eldorado; objeto; representação; semiótica; semiótica discursiva; sentidos do texto; texto; texto escrito; texto gestual; texto oral; texto sincrético; texto verbal; texto visual; Veja (informações retiradas do seminário da disciplina, disponíveis a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/edson/index.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
1	11:54:14	marcelo	Olá Edson e Valesca	FAT	
2	12:01:27	Edson	Agora sim, boa tarde Marcelo e Valesca.	FAT	
3	12:01:57	marcelo	Olá Edson	FAT	
4	12:02:20	marcelo	Estamos apenas sozinhos	1	Inválida
5	12:03:01	Edson	Ok, Marcelo. Vamos aguardar...	1	Inválida
6	12:04:30	marcelo	Professor eh o senhor que cuida do jornal projetil na universidade	2	Inválida
7	12:05:20	Edson	Neste ano não. O jornal está sob a responsabilidade dos professores Mauro, Mário e Márcio.	2	Inválida
8	12:05:43	Edson	Olá Valesca, boa tarde. Como está?	FAT	
9	12:06:41	Valesca	Olá professor estou indo.	FAT	
10	12:07:27	Valesca	Marcelo estava sentindo sua falta.	FAT	
11	12:07:29	Edson	Valesca gostaria de saber se você leu a reportagem da Veja. Gostaria de conversar sobre ela. Do ponto de vista da análise.	3	Válida
12	12:08:22	Valesca	Professor de tudo um pouco que fiz trabalhei em tv e achava muito interessante a parte da montagem do jornal	2	Inválida
13	12:09:03	Edson	A proposta é conversar a partir da tarefa principal da semiótica e da análise do discurso: o que diz o texto e como o texto faz para dizer o que diz.	3	Válida
14	12:10:33	Edson	A primeira pergunta é a seguinte: o que diz a reportagem de Veja, apresentada como corpus para a análise?	3	Válida
15	12:10:41	Valesca	Eu andei lendo mas não profundamente como acredito que deveria ser, mas acho que alguma coisa deu para compreender sobre esta visão	3	Válida
16	12:13:03	Valesca	A reportagem retrata uma violencia sem limites.	3	Válida
17	12:14:39	Edson	Exatamente! E na reportagem de Veja uma coisa fica muito evidente: a revista fica contra os governos federal e estadual (Pará) e favorável ao sem-terra. E representa muito bem a violência incontida.	3	Válida
18	12:15:39	marcelo	Prof. Mas atualmente será que a revista veja, ou seus editores continuam com esta visão de estarem revista fica contra os governos federal e estadual	4	Válida
19	12:16:44	Edson	Acredito que não. A maioria da grande imprensa, hoje, está trabalhando favoravelmente ao governo de FHC.	4	Válida
20	12:17:18	Valesca	marcelo eu acredito que sim pois a revista procura de uma forma não muito clara atingir seus objetivos	4	Válida
21	12:18:15	Valesca	professor não concordei com sua ideia o que o senhor acha?	4	Válida
22	12:18:22	Edson	Acredito que a primeira pergunta está respondida, ou seja, a reportagem de Veja retrata a violência sem limites e faz uma sanção negativa os governo federal e estadual. Mas como a revista contrói isto, ou seja com o texto de Veja faz para dizer o que diz?□	3 + 5	Válida
23	12:19:52	Edson	A partir da ótica da heterogeneidade mostrada é possível explicar isto o mecanismo discursivo da revista. Vamos ver?	5	Válida
24	12:20:27	marcelo	Penso que utilizando o que estamos estudando os seja o discurso direto, indireto, ou seja utilizando o que os outros estão dizendo sobre o assunto e não realmente o que ela pensa?!	5	Válida
25	12:20:51	marcelo	Estou pensando Bem :))	5	Válida
26	12:22:14	Edson	Exato Marcelo! Na página 36 da revista (corpus) nos deparamos com o uso do discurso direto para representar a violência.	5	Válida

27	12:22:21	Valesca	Vejo que a revista constrói através de pontos mais negativos do que positivos para poder realmente chamar a atenção.	5	Válida
28	12:23:35	Edson	Então Valesca, estes pontos negativos que você diz, na linguagem semiótica diríamos: "sancão negativa". Mas como o texto constrói a sanção negativa?	5	Válida
29	12:25:28	marcelo	Prof ^o Edson, existem muitos meios de comunicação que utilizam estes "mecanismos de linguagem" para tirar o corpo fora.	6	Válida
30	12:25:30	Edson	Vocês tem aí a reportagem da Veja, para que nós pudéssemos comentar um trecho da página 36?	7	Válida
31	12:26:29	Valesca	Sim tenho a reportagem , vejo que eles tentam colocar a parte negativa para chamar a maior atenção	7	Válida
32	12:27:55	marcelo	Indica para mim valesca onde qual a frase que inicia esta página	7	Válida
33	12:28:30	Edson	Valesca, localize o trecho que inicia assim: "Uma perícia realizada (...) até "golpes cortantes".	7	Válida
34	12:29:06	Edson	Já localizaram?	FAT	
35	12:29:22	Valesca	Ok Professor já encontrei	FAT	
36	12:29:58	marcelo	Ok. já localizei	FAT	
37	12:31:36	Edson	Então, aí temos alguns recursos da heterogeneidade mostrada. Um deles é o discurso direto. Veja: "Execução sumária". O outro recurso são as palavras entre aspas: "Tiros de precisão. Houve excessos e foi brutal" e "golpes cortantes".	7	Válida
38	12:33:07	Edson	No caso do discurso direto (Execução sumária), o narrador, no caso o repórter ao invés de dizer que a execução foi sumária, ele deixou para o médico Nelson massini dizer.	7	Válida
39	12:34:58	marcelo	Sendo assim sempre que precisar dizer alguma coisa sem me comprometer utilizo a voz (discurso direto) do outro	7	Válida
40	12:35:42	Valesca	Este reporter coloca claro que a ideia não é dele apenas registra o que lhe foi informado, mas na realidade em meu ponto de vista ele acaba induzindo para que a reportagem saia como ele imagina	7	Válida
41	12:35:44	Edson	Quando é o médico Massini que diz que a "Execução foi sumária", a informação ganha mais força, concorda? Há uma diferença muito grande entre o repórter dizer que a execução foi sumária e um Especialista-legista dizer a mesma coisa. Concordam?	7	Válida
42	12:37:15	Valesca	Sim, por que ele deixa que o legista assuma qualquer problema que possa acontecer com a declaração	7	Válida
43	12:37:35	Edson	Concordo com vocês dois: quando não quero me comprometer com o que está sendo dito, coloco (como se diz na imprensa) na boca do outro. É também uma forma de eu dizer através do outro.	7	Válida
44	12:38:16	Edson	O médico legista dizendo, a informação tem mais peso.	7	Válida
45	12:38:28	marcelo	Concordo, até porque quando um profissional (exemplo médico) fala parece que sua fala está envolta em um poder que o estudo lhe outorgou	7	Válida
46	12:39:18	Edson	Outra coisa: além do discurso direto, o repórter usa neste caso o que nós chamamos de "ancoragem". Ou seja: ele lança mão de algumas instituições reconhecidas para dar veracidade à sua matéria.	7	Válida
47	12:40:04	marcelo	Quais instituições prof. Edson	7	Válida
48	12:41:39	Edson	Exatamente, Marcelo. As instituições que aparecem neste trecho são as seguintes: legista, professor, universidade federal do Rio de Janeiro e o médico que não é citado, mas o país inteiro sabe.	7	Válida
49	12:43:00	Valesca	A reportagem usa no momento tudo que pode ser benvido para sua matéria	7	Válida
50	12:43:56	Edson	Não entendi, Valeca. Você está perguntando?	7	Válida
51	12:44:25	Valesca	Não ,estou afirmando.	7	Válida
52	12:46:07	marcelo	Não só a reportagem mas, outras publicações utilizam destes meios para produzir suas reportagens, tudo que pode ser bem vindo	7	Válida
53	12:46:24	marcelo	é utilizado!	7	Válida
54	12:46:40	Edson	Outro trecho interessante da revista, construído a partir do discurso direto é quando o repórter deixa os sem terra relatar o massacre. Veja ainda na página 36: começa assim: ""O primeiro a morrer..."	7	Válida
55	12:47:11	Valesca	Na época que trabalhei em tv , não tinha muito contado com a redação de jornalismo mas as vezes escutava algo pelos corredores e nem sempre conseguia entender os	7 + 8	Válida

			meios para chegar ao que queriam		
56	12:48:25	Edson	Em qual tevê você trabalhou Valesca?	8	Inválida
57	12:49:47	Valesca	Neste trecho percebo que a fala direta é realmente para descrever a tragediaa	7	Válida
58	12:50:21	Valesca	Eu trabalhei na TV Manchete	8	Inválida
59	12:53:07	Edson	Exatamente, Valesca. E a estratégia aí é deixar que as próprias vítimas contem a história. Assim ela fica mais verdadeira. E você pode observar que o rep.órter vai qualificando o sem-terra até para mostra que eram "gente de bem". Veja: "Francisco Clemente de Oliveria, 20 anos, agricultor"; "Casado e pai de um menina de 4 anos, Robson Vitor Sobrinho, de 25..."	7	Válida
60	12:53:08	Valesca	Estas linhas da reportagem é para deixar qualquer leitor chocado, pois me lembro na epoca que foi terrível os comentarios por um periodo e depois tudo voltou ao normal	7	Válida
61	12:55:11	Edson	Mais do que chocado, Valeca. A reportagem trabalha com a reconstrução da realidade. Aplica-se aí o que chamamos de efeito de verdade, efeito de realidade. É como se o leitor estivesse diante da cena mesmo. Como se o leitor estivesse diante do cenário.. Não é mesmo?	7	Válida
62	12:56:30	Edson	E esse efeito de verdade é construído através do mecanismo do discurso direto. Ou seja: a massacre aconteceu mesmo, porque ele é contato pelas próprias vítimas.	7	Válida
63	12:57:53	marcelo	e as glosas do enunciador?	9	Válida
64	12:57:55	Edson	Valesca e Marcelo. Às sete da noite estaremos aqui de novo. Acredito que teremos mais companheiros para o bate-papo.	10	Inválida
65	12:58:03	Valesca	sim , espero ter conseguido entender o que o senhor propos mas meu tempo acabou gostaria e se der volto para o da noite ,espero que o senhor não tenha se frustrado apenas com minha participação.	10	Inválida
66	12:59:12	marcelo	O.K. Vou continuar no batente!!	10	Inválida
67	12:59:33	Edson	Muito pelo contrário. Foi um prazer muito grande estar aqui "papeando". Agradeço a sua presença. E se possível volte às sete para continuarmos a conversa. Abracos. Abracos Marcelo,.	10	Inválida
68	13:29:50	Edna	Quero participar do Chat, mas nem sei se estou conseguindo, nao consigo visualizar a conversa.	11	Inválida
69	13:34:50	Edna	Achei! Mas... terei que voltar à noite!!	10 + 11	Inválida

Avaliação dos <i>Streams</i> Temáticos		
Stream	Descrição	Conceito
1	ambiente do "chat" com dois participantes apenas	Inválido
2	jornal Projétil	Inválido
3	reportagem da Veja	Válido
4	o posicionamento da imprensa em relação ao governo	Válido
5	a construção da reportagem	Válido
6	o "tirar o corpo fora" dos meios de comunicação	Válido
7	página 36 da reportagem da Veja	Válido
8	trabalho de Valesca na TV	Inválido
9	glosas do enunciador	Válido
10	encontro via "chat" às sete da noite	Inválido
11	problema ao acessar o "chat"	Inválido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	69
Total de Mensagens de Sistema:	0
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	9
Total de Mensagens Válidas:	47
Total de Mensagens Inválidas:	13

APÊNDICE 7
TRANSCRIÇÃO G

Transcrição	
Transcrição de Chat:	G (disponível em < http://www.ead.ufms.br/opead/bate_papo/conversa19.html >)
Data:	25/08/2001
Horário:	14h
Curso:	Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância (OPEAD1)
Disciplinas:	Práticas Pedagógicas em EAD
Professor(es):	Rommel Melgaço Barbosa
Tópicos prováveis (em ordem alfabética):	aprendizagem; aprendizagem colaborativa; construtivismo; ensino; objetivismo; pensadores; Piaget; teorias de aprendizagem; The Children's Machine (informações retiradas do seminário da disciplina, disponíveis a partir de < http://www.ead.ufms.br/opead/professores/rommel/aulas.html >)

Mensagens					
Seqüência	Horário	Pessoa	Mensagem	Stream	Conceito
	13:28:09	JOIN	rommel has joined. (200.252.54.205)		
	13:41:42	JOIN	Edna has joined. (200.241.177.164)		
1	13:45:01	Edna	Boa tarde! Cheguei primeiro?!!	FAT	
2	13:46:50	Edna	boa tarde, prof!	FAT	
3	13:48:22	rommel	Oi	FAT	
4	13:50:37	rommel	Boa Tarde. Tudo bem com vc?	FAT	
5	13:51:00	Edna	Percebemos no cotidiano escolar que alguns alunos exigem do prof uma postura mais autoritaria.	1	Válida
6	13:52:17	Edna	Mesmo optando pelo trab. construt. me pego em contradição em alguns momentos.	1	Válida
7	13:52:58	Edna	... sendo objetivista?!	1	Válida
	13:53:14	JOIN	Emidia has joined. (200.237.112.106)		
8	13:53:21	rommel	sim, concordo com vc.	1	Válida
9	13:53:41	Emidia	Boa tarde a todos	FAT	
10	13:53:50	rommel	me fale um pouco de seu trabalho.	2	Válida
	13:54:31	JOIN	Concei--o has joined. (200.237.112.76)		
11	13:55:56	Edna	Enquanto estive como cooorden. acreditei ser constr. mas quando se vai p/ sala de aula...	1	Válida
12	13:55:57	Edna	Enquanto estive como cooorden. acreditei ser constr. mas quando se vai p/ sala de aula...	1	Válida
13	13:56:36	rommel	Boa tarde aos que acabaram de entrar!! Gostaria que cada um fuisse um pouco do que faz no trabalho	2	Válida
14	13:56:40	Concei--o	Oi ! Pessoal.	FAT	
	13:57:00	IDLE	Emidia was idle over 3 minutes and has been removed.		
	13:57:00	JOIN	elaine has joined. (200.199.221.95)		
15	13:57:40	Edna	... a realidade é bem diferente a começar pela estrutura do sistema (recursos humanos e materiais) e completa com a nossa vivencia (como estudamos)...!!	1	Válida
16	13:57:47	elaine	Boa tarde a todos	FAT	
17	13:58:39	Edna	Estou trabalhando como docente em classe de 4ª série.	2	Válida
	14:00:21	JOIN	constance has joined. (200.237.112.103)		
18	14:00:36	Edna	Ola, Elaine e cConceição...	FAT	
19	14:00:38	Concei--o	Trabalho com os professores do Ciclo I e II ,analise o processo de aprendizagem dos alunos	2	Válida
20	14:02:01	rommel	todos trabalham em escolas públicas?	2	Válida
21	14:02:13	constance	Oi pessoal, olá profª Romel, sou professora do ensino médio e da 7ª e 8ª de Português e Inglês	2	Válida
22	14:03:37	Edna	Eu trabalho em escola particular e pública. Tenho experiência também no Estado de SP, que é bem diferente daqui...	2 + 3	Válida
	14:03:45	JOIN	Rosangela has joined. (200.181.114.211)		
23	14:04:14	constance	Eu trabalho no Estado (ens. médio) e no município com 5ª e 6ª séries (as salas estão superlotadas com 40 a 45 alunos por sala	2	Válida
	14:04:19	JOIN	marcelo has joined. (200.193.212.245)		
24	14:04:24	Rosangela	Boa Tarde, com licença	FAT	
25	14:04:29	Edna	Ola, Rosangela!!!! Que bom teJer!!	FAT	
26	14:04:30	Concei--o	trabalho na Escola publica	2	Válida
27	14:04:55	elaine	Atualmente não atuo como professora. Sou sócia proprietária de empresa prestadora de serviços - área Segurança do Trabalho.	2	Válida
	14:05:12	JOIN	Emidia has joined. (200.237.112.79)		
28	14:05:16	rommel	Edna, quais são as principais diferenças que vc sente?	3	Válida
29	14:05:17	Rosangela	Olá Edna, enfim, nos "Reencontramos, como vai vc? "	FAT	
30	14:05:31	marcelo	Olá elaine tudo bem	FAT	
31	14:05:36	Emidia	Prof. hoje não me encontro mais em sala de aula, estou aposentada , mas sempre que me é possível trabalho com professores de jovens e adultos/ ensino fundamental	2	Válida

32	14:06:30	elaine	Olá Marcelo, tudo bem. E você como vai?	FAT	
	14:06:31	LEAVE	marcelo has left.		
33	14:07:35	Concei--o	Olá! Constance, esta tudo bem.	FAT	
34	14:07:45	Edna	Entre estados, o envolvimento da equipe e o nível de escolaridade e conhecimento (informação é bem menor) ..	3	Válida
35	14:07:47	Edna	Entre estados, o envolvimento da equipe e o nível de escolaridade e conhecimento (informação é bem menor) ..	3	Válida
36	14:08:43	constance	olá Edna concordo com você, além do mais muitos professores e também coordenadores por não conhecerem o construtivismo não sabem e também não incentivam a sua adoção.. Vemos que hoje já existem muitas escolas que estão iniciando com o método principalmente na pré escola	1	Válida
37	14:09:35	rommel	vocês utilizam algum tipo de software?	4	Válida
38	14:10:05	Edna	o... o interesse das pessoas, umas pelas outras e pelos alunos quase não existe. É luta pela sobrevivência. O descaso do governo estadual é sem limite: nem da parte burocrática nem da parte humana ele ...	3	Válida
39	14:10:39	rommel	..com os alunos...	4	Válida
40	14:11:49	Concei--o	No trabalho não pois falta investimento nessa área.	4	Válida
41	14:11:59	Emidia	Prof. estou querendo me situar na conversa, por isso gostaria que me colocasse a questão central	5	Válida
42	14:12:21	Edna	Na escola particular temos um projeto integrado de informática: es~tamos simulando uma viagem.(turismo)	4	Válida
43	14:12:42	constance	PorP no estado o computador existe apenas nas secretarias das escolas, o professor não tem acesso a ele e os alunos então... somente que possui o computador em casa.... e vemos que são vários alunos (apesar de serem a minoria)	4	Válida
44	14:12:47	Rosangela	Boa pergunta Emidia, também estou boiando.	5	Válida
45	14:13:09	Emidia	onde constou Prof. leia Professor	5	Válida
46	14:13:11	rommel	Edna, esse projeto seu parece ser muito bom. Gostaria de saber mais detalhes depois.	4	Válida
47	14:14:14	rommel	apenas fizemos algumas apresentações, por ser o primeiro encontro.	5	Válida
48	14:14:29	elaine	Prof. A colega Eliana entrou acabou de ligar. Está comunicando que não está conseguindo acessar para participar do chat.	6	Inválida
	14:15:07	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
49	14:15:32	constance	Olá conceição, recebeu o meu e-mail?	7	Inválida
	14:16:01	IDLE	Emidia was idle over 3 minutes and has been removed.		
50	14:16:01	Edna	Ensino público precisa de muita atenção pois são indivíduos que tem menos condições que as particulares e depende da escola para ter acesso às informações. Como vamos mudar o perfil brasileiro para melhor se não há compromisso? Nem da classe docente...?	3	Válida
51	14:16:11	Rosangela	Desculpe, professor eu havia perdido essa parte.	5	Válida
52	14:17:41	Concei--o	Sim. Constance e já envie a resposta, recebeu.	7	Inválida
	14:17:51	LEAVE	constance has left.		
53	14:18:10	Rosangela	Sou diretora da APAE aqui em Sidrolândia, essa conversa de computador na escola, para nós é ainda muito longo, pois necessitamos ainda de outros equipamentos "básicos" para o deficiente.	4	Válida
54	14:18:13	rommel	Vamos debater a seguinte questão: Como vc acha que ficaria a figura do prof. particular, se as escolas adotassem uma metodologia mais construtivista com seus alunos. A maioria dos professores particulares (matemática, por exemplo, existem para resolver um problema imediato, na véspera de provas. Isto é, eles fazem um verdadeiro "treinamento" para que o aluno se saia bem no exame. O que vc acha?	8	Válida
	14:19:03	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
55	14:19:36	Edna	Sim, porque falta levantarmos a nossa bandeira, mostrar nossa cara. Sem política partidária mas com política de cidadania.	3	Válida
	14:20:59	JOIN	Constance has joined. (200.237.112.103)		
56	14:21:23	Rosangela	Não sei se o termo construtivismo é o que interessa, penso apenas que o bom seria professor atuante, prontos a mediar o conhecimento e estimular a aprendizagem	8	Válida
57	14:21:58	rommel	ou seja, o "professor particular" não é construtivista, e nem os pais e alunos querem que ele seja.	8	Válida

	14:22:01	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
	14:22:23	JOIN	Erlinda has joined. (200.129.192.210)		
58	14:22:35	elaine	Concordo com você Rosângela.	8	Válida
59	14:22:55	Rosângela	Olá Erlinda,	FAT	
60	14:22:56	Erlinda	Boa Tarde à todos.. Desculpem-me pelo atraso..	FAT	
	14:23:05	JOIN	Diva has joined. (200.212.253.72)		
61	14:23:11	Erlinda	Olá Rosângela!! :-) Quanto tempo!	9	Inválida
62	14:23:31	elaine	Boa tarde Erlinda	FAT	
63	14:23:37	Erlinda	Boa Tarde Professor!	FAT	
64	14:23:52	Erlinda	Olá Elaine.. :-)	FAT	
65	14:23:52	Diva	Olá pessoal me desculpem o atraso.	FAT	
66	14:23:54	Rosângela	Que bom Elaine, procuramos muito, dar nome ao sistema uo método utiliza e esquecemos da prática que é o que interessa	8	Válida
67	14:24:04	Edna	Prof., acredito que esta escola nao seja construtivista. Com certeza esse "treino" ainda acontece em escolas que aceitam dar o retorno que a secretaria de educaçao quer: diminuir o nº de retidos!	8	Válida
68	14:24:04	Constance	Existem escola sparticulare que sãoconstrutivistas , embora também existam aquelas que apenas se dizem ser	8	Válida
69	14:24:46	Rosângela	Muito tempo Erlinda. Agora espero poder continuar	9	Inválida
70	14:25:21	Concei--o	Trabalhar na linha Construtivismo é mostrar para os alunos a janela do aprender a prendendo.	8	Válida
	14:27:01	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
71	14:27:06	Diva	após estudos e melhor observar pude perceber que é muito difícil se assumir realmente a linha construtivista como ele deve ser.	8	Válida
72	14:27:08	elaine	Olá Diva	FAT	
73	14:27:16	Edna	..E para que os pais acreditem na escola (e profs) é preciso fundamentar o trabalho adotado principalmente com resultados.	8	Válida
74	14:27:27	Constance	Fui desconectada novamente, profº	10	Inválida
75	14:27:32	Erlinda	Professor, acredito que o professor particular teria dificuldades em seu trabalho, se todas as escolas adotassem e realizassem a educação construtivista de fato! O aluno vindo do construtivismo, não precisaria estudar na véspera da prova..	8	Válida
76	14:27:49	Rosângela	Inclusive Erlinda meu email novo é; cassola@sidronet.com.br	9	Inválida
77	14:28:18	Diva	Olá Elaine é um prazer saber que você esta participando.	FAT	
78	14:28:29	Erlinda	Obrigada Rosângela, vou escrever mandar alguns e-mails para seu novo endereço..	9	Inválida
79	14:28:37	Concei--o	Olá, Diva	FAT	
80	14:29:44	Constance	Oi Diva, o creio que oconstrutivismo chega ser um postura que chega a envolver muitos aspectos da vida pessoal do aluno, professor, da comunidade enfim.... a pessoal	8	Válida
81	14:30:10	Edna	Rosang. tb anotei seu email...	9	Inválida
82	14:30:14	elaine	Diva, gostaria de estar participando de forma mais ativa, mas estarei aprendendo com vocês.	11	Inválida
83	14:30:18	Diva	Ah! Até que enfim resolveu falar comigo , você pode não acreditar mas estou morrendo de saudades .	11	Inválida
84	14:31:05	rommel	vocês acreditam que em escolas construtivistas, ainda existiria a figura do prof. particular?	8	Válida
85	14:31:18	Rosângela	Jóia, poderemos nos comunicar	9	Inválida
86	14:32:13	Erlinda	Professor Rommel.. como citei antes, na escola construtivista, jamais haveria a necessidade do professor particular, o aluno que constrói o conhecimento, não precisa ficar decorando fórmulas na véspera da prova..	8	Válida
87	14:32:22	Diva	Sim pois o professor´ é aquele que monitora as atividades	8	Válida
88	14:32:34	Concei--o	Sim pois ele é o mediador	8	Válida
89	14:32:39	Edna	Nas séries iniciais, sim.	8	Válida
90	14:33:05	Diva	Arrebatando em Conceição	12	Válida
91	14:33:24	Erlinda	Diva, Conceição, discordo de vocês, de vc também minha amiga Edna, sabe, penso que se o aluno constrói o conhecimento..	8	Válida
92	14:33:48	Rosângela	O professor é essencial, desde que saiba qual seu verdadeiro lugar e sua verdadeira função	8	Válida
93	14:34:06	Erlinda	então esse aluno não precisa professor particular, o professor particular é reforço para o aluno que não assimilou a matéria, o conteúdo..	8	Válida
94	14:35:15	Erlinda	o aluno que constrói seu conhecimento raciocina, e não	8	Válida

			precisa os tais "macetes" que o professor particular lhe dá como dicas para a prova..		
95	14:35:40	Constance	Profº creio que o professor particular , para o aluno que pode pagar , deixa-o despreocupado com a matéria pois sabe que o professor pago terá que "ensinar " a ele o que não se preocupou em aprender na escola . NO construtivismo o aluno aprende se envolvendo nas atividades programadas pelo profº , de maneira gostosa e envolvente	8	Válida
96	14:35:59	Edna	Erlinda, concordo com vc nesta visao do prof. como ajudante na aprendizagem,reforço... penso que nao.	8	Válida
97	14:37:53	Erlinda	pelo que entendi.. a pergunta é: se em escolas construtivistas ainda é preciso o professor particular.. dentro dessa idéia, o professor particular é paralelo ao professor da escola construtivista em questão..	8	Válida
	14:38:02	IDLE	Rosangela was idle over 3 minutes and has been removed.		
	14:38:02	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
98	14:38:28	Concei--o	o professor sempre vai existir de maneira diferente .	8	Válida
99	14:38:58	Erlinda	Penso que se a escola construtivista é realmente construtivista, então não há necessidade do professor particular Edna...	8	Válida
100	14:39:00	Edna	Penso que nem todo indivíduo tem interesse pelo conhecimento teorico abstrato. Até que ele adquira gosto ou perceba a necessidade, precisa de um mediador e incentivador do conhecimento.	8	Válida
101	14:39:17	Diva	Concordo , Conceição.	8	Válida
102	14:39:42	Constance	Pro fRommel , como fazer um plano de aula construtivista? eu não sei como faze^lo ? Tipo assim ,não tenho nenhum modelo	13	Válida
103	14:40:14	Diva	Mesmo porque o mundo esta em constante evolução.	8	Válida
104	14:40:31	Erlinda	É lamentável que na rede pública o ensino construtivista é esparso mais do que acontece em escolas privadas.. Meus filhos estudaram em escola construtivista, e enquanto estudaram lá jamais tive problemas de acompanhá-los nas tarefas, mas..	14	Válida
105	14:41:15	Erlinda	quando mudaram de escola, pronto, a outra escola de linha tradicional, agora vivo acompanhando meu filho nas tarefas.. é uma dificuldade..	14	Válida
106	14:42:07	Edna	Já que a Constance perguntou...Prof. o que quer dizer quando refere tópico na questão? Seria assunto, conteúdo...?	15	Válida
107	14:43:15	Diva	Erlinda é que para implantar o construtivismo exatamente como deve ser teria que mudar até a forma das salas e quantidade de alunos em cada uma delas e isso não é interessante para o governo.	14	Válida
108	14:43:30	Erlinda	Na escola de linha construtivista, as atividades extra classes eram em língua espanhola, os professores falavam com as crianças no corredor em língua espanhola.. em matemática estudam a medida do canteiro da horta, eles faziam a horta, e na hora do almoço, comiam legumes da horta que eles cuidavam..	14	Válida
109	14:43:33	Concei--o	Prof. Rommel estou em dúvida com o tema no plano de aula.	13	Válida
	14:44:14	JOIN	Eveline has joined. (200.237.112.89)		
110	14:45:01	rommel	sim, tópico, é um assunto	15	Válida
111	14:45:26	Eveline	Boa tarde pessoal, tive um probleminha só consgui entrar agora.	FAT	
112	14:46:20	Edna	Prof. perguntou nosso trabalho, se situou no espaço e tempo conosco. Escreva um pouco sobre seu trabalho...!	16	Válida
113	14:46:26	Erlinda	Na escola Oliva Enciso, (desculpe-me acho que é esse o nome) acho que Cenec, a Lucimar, minha amiga de faculdade, dava aulas lá, e nessa escola havia autonomia na época dela para o ensino construtivista, na sala dela o livro de leitura era feito pelos alunos,	14	Válida
	14:47:01	IDLE	elaine was idle over 3 minutes and has been removed.		
114	14:47:08	Edna	Ola, eveline!	FAT	
115	14:48:30	Erlinda	Penso que o ensino construtivista é difícil realizar em razão da falta de crédito dos pais e até mesmo por parte dos próprios professores em acreditar nesse ensino	14	Válida
116	14:49:21	Erlinda	Errata: Onde lê-se escola Oliva Enciso, penso que é Olivia Enciso..	17	Válida
117	14:49:43	Diva	Pode ser , pois os proprios professores foram educados no ensino tradicional.	14	Válida

118	14:49:45	Erlinda	Boa Tarde Eveline!	FAT	
119	14:50:12	Eveline	Erlinda a Escola é OLIVA mesmo.	17	Válida
120	14:50:18	Diva	Pode ser , pois os proprios professores foram educados no ensino tradicional.	14	Válida
121	14:50:40	Erlinda	:-) Obrigada Eveline, eu estava na dúvida..	17	Válida
122	14:50:42	Diva	Pode ser , pois os proprios professores foram educados no ensino tradicional.	14	Válida
	14:51:02	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
123	14:51:12	Concei--o	Preciso embora, chau, Rommel,Diva, Constance Erlinda	FAT	
124	14:51:29	rommel	Edna, em relação a sua pergunta, sou prof. da UFMT, fiz doutorado na UFRJ, e fui pesquisador visitante nas universidades de Vanderbilt (EUA), Saint Mary's (Canadá) e Aveiro (Portugal). Tenho interesse em tecnologia educacional e aplicação de computação algébrica no ensino.	16	Válida
125	14:51:38	Erlinda	Tchau Conceição...	FAT	
126	14:51:42	Edna	O perfil dos pais de alunos de Campo Grande é de pais que se sentem seguros com o ensino tradicional, com prova, com caligrafia com nota, tudinho como ele viveu porque é esse que ele conhece e pode se impor na escola e com os professores. Falei demais...?	18	Válida
127	14:52:03	Diva	Erlinda , como você consegue colocar essa caretinha ? me manda um e-mail explicando.	19	Inválida
128	14:52:36	Constance	Prº temos tidos oportunidade e ler bastante sobre vários educadores mas a nossa realidade está totalmente voltada para que o aluno nao reprove , que tenha notas altas	20	Válida
	14:53:33	LEAVE	Concei--o has left.		
129	14:53:51	Erlinda	Diva, é simples.. você deve aí em seu teclado,, digitar dois pontos -> ; em seguida sem espaço, o hífen -> "-" e em seguida o fecha parênteses -> ")" viu como é fácil!?? :-)	19	Inválida
130	14:53:55	Constance	Tchau Conceição , até breve....	FAT	
131	14:55:26	Eveline	Edna, infelizmente a realidade é essa, muitos pais,por não conhecerem as outras opções que têm, setnem-se seguros com aquilo que eles conhecem, ou seja um ensino objetivista e muitas vezes castrador, mas que ele ãa su aforma de compreender a educação vê produto palpável, o que não acontece com construtivismo que as crianças ficam recortando e levando "lixo reciclável" para a escola.	18	Válida
	14:56:00	IDLE	Diva was idle over 3 minutes and has been removed.		
	14:56:00	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
132	14:56:04	Edna	Prof. parabens pela experiência de vida e conhecimentos adquiridos .	16	Válida
133	14:56:58	Erlinda	Edna, tenho vontade de trabalhar o construtivismo, acredito no construtivismo, mas trabalho com ensino de informática para adultos, como aglutinar isso?? Imagino que se eu tivesse uma turma de crianças então isso seria possível.. Penso que a aula construtivista deve ser realmente mais interessante.. imagina.. contruir seu próprio livro didático..!!!	21	Válida
	14:57:49	LEAVE	Constance has left.		
134	14:59:49	Constance	Existem poucos prº d RE DE PÚBLICA que sabem trabalhar como construtivistas,	21	Válida
	15:00:04	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
135	15:00:32	Erlinda	Como ensinar informática para adultos(o que já representa um ensino puxado, já que o adulto têm resistência), ainda de forma construtivista??? Construir o conhecimento.. Prof Rommel como poderia eu usar o construtivismo nos cursos de informática que coordeno?	21 + 22	Válida
136	15:00:39	Edna	Pois bem, Eveline. Se acreditamos no construtivismo precisamos nos fundamentar e esclarecer a esses pais (que tb somos nos em outra área que nao dominamos) o q. é e as vantagens que acreditamos. Concorda?	18	Válida
137	15:00:52	rommel	Erlinda, o que vc ensina?	22	Válida
138	15:02:40	Erlinda	Prof. Rommel, coordeno cursos na área de informática aqui na UFMS, trabalho no Núcleo de Informática, e coordeno cursos tais como: Básico de Delphi(de programação Delphi), Windows, Word EXcel e Internet.. Internet Básica(desse curso fui instrutora), e outros, Manutenção de computadores,	22	Válida
	15:03:05	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
139	15:03:15	Eveline	É Edna, pra vc ter uma idéia um de meus filhos estuda numa escola construtivista, o outro não.	23	Válida

140	15:04:04	Edna	Erlinda, ser construtivista, acredito que seja uma opção de vida. Não dá para ser apenas professor construtivista. Tem que ser mãe, profissional, amiga...aluna construtivista como estamos agora nesta aula com um professor virtual...	21	Válida
141	15:05:16	Edna	Eveline, vc que optou?	23	Válida
142	15:05:45	Erlinda	Sabe Edna, quando meus filhos estavam na escola construtivista, eles não ficavam estudando para provas.. na véspera, e quando faziam a prova de matemática (por exemplo), meu filho só tirava 9 e 10 de nota.. e eu olhava os exercícios e perguntava pra ele como ele chegou naquele resultado.. e ficava boba de ver o raciocínio dele, mas depois que saiu da escola construtivista nossa que dor de cabeça..	23	Válida
	15:06:00	IDLE	rommel was idle over 3 minutes and has been removed.		
143	15:06:44	Eveline	Foi, mas os dois não podiam estudar na mesma escola.	23	Válida
	15:07:00	IDLE	Constance was idle over 3 minutes and has been removed.		
144	15:07:13	Erlinda	Edna, meu filho não continuou porque a escola era muito cara..	23	Válida
145	15:07:30	elaine	Tchau pessoal!	FAT	
	15:07:39	LEAVE	elaine has left.		
146	15:07:46	Erlinda	se não fosse tão cara a escola construtivista, meus filhos estavam lá até hoje.. :-(23	Válida
	15:07:46	JOIN	elaine has joined. (200.199.221.92)		
147	15:08:26	Erlinda	ih.. o professor já foi.. só estamos nós três..	FAT	
148	15:08:57	Erlinda	Bom meninas, acho que já estou indo também..	FAT	
149	15:08:59	Edna	Acredito que as crianças precisam se sentir felizes na escola que frequentam, já é o passo fundamental para uma boa aprendizagem. E eles não escondem a emoção.	23	Válida
150	15:09:45	Erlinda	Beijos até breve Eveline.. Edna, valeu nossa aula.. :-)	FAT	
	15:09:49	JOIN	Rommel has joined. (200.252.54.211)		
	15:09:49	NOTE	/Rommel NOTE - Remember to hit REFRESH to keep updated!		
	15:10:09	IDLE	elaine was idle over 3 minutes and has been removed.		
151	15:10:32	Erlinda	ah o professor voltou.. vou ficar mais alguns minutos..	FAT	
152	15:10:53	Rommel	desculpe, minha conexão caiu	24	Inválida
	15:11:03	IDLE	Edna was idle over 3 minutes and has been removed.		
153	15:11:09	Edna	Gente, olha a hora! Que bom quando o tempo passa e a gente não percebe. é bom sinal: tava bom!!!	25	Inválida
154	15:11:41	Rommel	desculpe, minha conexão caiu	24	Inválida
155	15:11:54	Erlinda	professor, você está em Campo Grande agora, ou em Cuiabá??	26	Inválida
156	15:12:45	Edna	Preciso sair. Até breve Eveline, Erlinda e Prof. Rommel.	FAT	
	15:13:10	JOIN	Arlete has joined. (200.237.112.56)		
157	15:13:34	Eveline	Até a próxima oportunidade Edna.	FAT	
158	15:13:51	Eveline	Prof. o Senhor já vai marcar o próximo chat?	27	Inválida
	15:14:01	IDLE	Rommel was idle over 3 minutes and has been removed.		
159	15:14:19	Erlinda	Até a próxima Edna..	FAT	
160	15:14:21	Rommel	Edna, por favor, me fale depois sobre o projeto de turismo que você está fazendo	28	Válida
	15:14:27	LEAVE	Edna has left.		
161	15:14:56	Arlete	Olá, gente, não sabia desse chat. Só agora é que tomei conhecimento...sorry...	29	Inválida
162	15:15:39	Erlinda	Boa Tarde Arlete.. mesmo atrasada sua contribuição é importante...	29	Inválida
163	15:15:53	Rommel	ainda não sei qdo será o próximo chat. Um bom fim de semana e um abraço a todos	27	Inválida
164	15:16:00	Erlinda	Professor, poderia fazer novamente a questão da escola construtivista para a Arlete??	30	Válida
165	15:16:27	Erlinda	Ih Arlete, o professor está indo.. :-(31	Inválida
166	15:16:30	Rommel	ainda não sei qdo será o próximo chat. Um bom fim de semana e um abraço a todos	27	Inválida
167	15:16:49	Arlete	Do que falaram ,Erlinda?	30	Válida
168	15:16:53	Erlinda	Um abraço professor.. bye. :-)	FAT	
169	15:17:20	Erlinda	falávamos da escola construtivista.. o professor fez uma questão..	30	Válida
170	15:17:22	Eveline	Pode marcar o pessoal da turma tem preferência por sábado.	27	Inválida
171	15:17:54	Arlete	Vc pode me repassar que questão é essa?	30	Válida
172	15:18:13	Erlinda	a questão é: na escola construtivista haveria a necessidade do professor particular?	30	Válida

173	15:18:52	Arlete	Professor particular, como assim?	30	Válida
	15:19:02	IDLE	Rommel was idle over 3 minutes and has been removed.		
174	15:19:07	Erlinda	o professor particular no caso é: aquele que dá aula particular de matemática, de português, etc, o que você responderia para essa questão Arlete?	30	Válida
175	15:20:24	Arlete	Eu acredito que não haveria necessidade de prof. particular na medida em que a forma de aprender é outra e isso muda tudo...	30	Válida
176	15:21:34	Arlete	Quem mais está na sala? Eveleine está aí? Vamos conversar só nós ou vcs estão com pressa?	32	Inválida
177	15:21:46	Erlinda	foi o que eu disse também nesse chat, penso também que o professor particular para um aluno estudante do ensino construtivista é completamente desnecessário..	30	Válida
178	15:22:44	Erlinda	no ensino construtivista o aluno constrói o conhecimento e portanto não precisa ficar decorando fórmulas ou decorando conteúdos para a prova, ou mesmo de reforço..	30	Válida
179	15:22:46	Arlete	Que mais discutiram?	33	Válida
180	15:23:19	Erlinda	cheguei atrasada também Arlete, mas até onde peguei, foi isso..	33 + 34	Válida
181	15:23:22	Eveline	Eu ainda estou por aqui Arlete, tb entri atrasada.	34	Inválida
182	15:24:13	Arlete	Concordo, Erlinda, acho que então nós 3 dormimos no ponto ,hein?	34	Inválida
183	15:24:34	Erlinda	sim, é verdade.. :-)	34	Inválida
184	15:24:52	Arlete	Eveline, vcs comunicaram este chat via e-mail? Eu não recebi, só agora vi no site...	35	Inválida
185	15:25:01	Erlinda	meu computador lá de casa estava com problemas, tive que vir á universidade usar aqui.. por isso demorei..	34	Inválida
186	15:25:22	Erlinda	sim, foi comunicado ontem Arlete..	35	Inválida
187	15:25:34	Eveline	Em princípio era para ter comunicado, mas esa semana para mim foi uma correria, não sei se foi passado via e-mail.	35	Inválida
188	15:26:45	Erlinda	Eu recebí email da Andréa comunicando..	35	Inválida
189	15:26:47	Arlete	Eu não recebi...mas e daí deu para captar como será a próxima disciplina?	35 + 36	Inválida
190	15:27:28	Erlinda	sim deu.. bopm agora estou indo Arlete,	36	Inválida
191	15:27:58	Erlinda	Tchau Eveline, Arlete, até breve meninas..	FAT	
192	15:28:04	Erlinda	bye.	FAT	
193	15:28:04	Arlete	Então...até! Um abraço para vcs. Bom final de semana!	FAT	
	15:28:09	LEAVE	Erlinda has left.		
194	15:28:29	Arlete	Tchau, Eveline.	FAT	
195	15:29:10	Eveline	Bye ...	FAT	
	15:29:13	LEAVE	Eveline has left.		
	15:29:17	LEAVE	Arlete has left.		

Avaliação dos <i>Streams</i> Temáticos		
Stream	Descrição	Conceito
1	postura autoritária do professor	Válido
2	trabalho como profissional	Válido
3	diferenças de ensino entre São Paulo e Mato Grosso do Sul	Válido
4	uso de software	Válido
5	questão central da discussão	Válido
6	problema de acesso ao "chat"	Inválido
7	"e-mail" de Constance	Inválido
8	treinamento para exames e construtivismo	Válido
9	ausência de Rosângela	Inválido
10	problemas de conexão com o "chat"	Inválido
11	participação de Elaine	Inválido
12	participação de Conceição	Válido
13	plano de aula construtivista	Válido
14	ensino construtivista nas escolas	Válido
15	significado de "tópico"	Válido
16	trabalho profissional do professor	Válido
17	nome de escola	Válido
18	perfil dos pais de alunos de Campo Grande	Válido
19	"carentinha" na mensagem	Inválido
20	realidade da reprovação	Válido
21	trabalho com o construtivismo	Válido
22	construtivismo em cursos de informática	Válido
23	filhos divididos entre um escola construtivista e outra não	Válido
24	problema de conexão	Inválido
25	tempo	Inválido

26	localização do professor	Inválido
27	próximo "chat"	Inválido
28	projeto de turismo de Edna	Válido
29	desconhecimento sobre o "chat"	Inválido
30	escola construtivista e professor particular	Válido
31	saída do professor	Inválido
32	continuidade da conversa	Inválido
33	outras discussões	Válido
34	atraso	Inválido
35	comunicação sobre o "chat"	Inválido
36	próxima disciplina	Inválido

Mensagens	
Total de Mensagens em Conformidade:	195
Total de Mensagens de Sistema:	46
Total de Mensagens em Desconformidade:	0
Total de Mensagens Fáticas:	43
Total de Mensagens Válidas:	116
Total de Mensagens Inválidas:	36